www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 2022 NÚMERO 21.522 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Dor, desespero e luto em Petrópolis

Carl de Souza/AFP

Tomaz Silva/Agência Brasil

Bombeiros e moradores procuravam corpos entre os escombros quando as sirenes dispararam alertando para novas chuvas fortes na tarde de ontem. Dessa vez, felizmente, o temporal foi mais curto e não teve a mesma intensidade da tempestade anterior que devastou a cidade. Em meio ao cenário de destruição, dor e desespero de famílias em busca de parentes desaparecidos, o governo federal anunciou a liberação de R$ 2,3 milhões e o envio de medicamentos e insumos para socorrer a população. São Paulo e Minas Gerais também ofereceram ajuda financeira e pessoal para atuar nos resgastes. PÁGINA 6

Ed Alves/CB/D.A Press

Ceasa-DF movimenta R$ 1,3 bi

Central de Abastecimento é responsável por 25% do consumo interno de hortifrúti da capital federal. No ano passado, foram comercializadas 337 mil toneladas de alimentos.

PÁGINA 13

Racismo

Justiça denuncia Frederick Wassef

Advogado passa a ser réu pelos crimes de injúria racial, vias de fato e racismo por ofender uma garçonete numa pizzaria no Lago Sul. Ele nega e se diz vítima.

PÁGINA 5

Gestantes terão que voltar ao trabalho presencial

Projeto aprovado na Câmara estabelece regras para a retomada. Grávidas com imunização completa contra a covid-19 podem retornar às atividades presenciais. Quem se recusar a tomar a vacina poderá voltar, desde que siga protocolos de segurança.

Ed Alves/CB/D.A Press

Não menospreze a pandemia

Ao *CB.Saúde*, a professora da UnB Carla Pintas alerta que a crise sanitária ainda não acabou, critica onda de fake news e defende vacinação em massa.

PÁGINAS 7, 14 E 16

Barroso sai em defesa da democracia

No último discurso como presidente do TSE, ministro manda duro recado a Bolsonaro. Sem citar o nome do presidente, diz que possível gesto de não aceitar derrota na eleição será "repetição mambembe do que fez Donald Trump" nos EUA. PÁGINA 2

Attila Kisbenedek/AFP

Bolsonaro chama Orbán de "irmão"

Na visita ao premiê húngaro, brasileiro recorre a jargão de integralistas e elogia líder de extrema direita. PÁGINA 3

Chuvas fortes e apreensão no DF

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Ed Alves/CB/D.A Press

Na tesourinha da 202 Norte, a água chegou a encobrir as rodas dos veículos. Mesmo assim, muitos motoristas decidiram encarar a travessia. Apesar dos transtornos, não houve registro de acidentes de trânsito. Na Feira dos Importados, uma inesperada inundação deixou os comerciantes apreensivos. Por precaução, a administração do espaço decidiu interromper o fornecimento de energia para evitar o risco de um curto-circuito. "Em partes mais baixas, a água chegou ao joelho", disse Jaciara Queiroga, 26 anos, dona de duas lojas no local. Pela previsão do instituto de meteorologia, a temporada de chuvas em Brasília vai se estender até abril. PÁGINA 17

A música que resiste

Mesmo em meio à pandemia, artistas da cidade mantêm a luta pela sobrevivência.
PÁGINA 22

Ana Maria Campos
Senado fará homenagem aos 60 anos da UnB. PÁGINA 14

Carlos Alexandre de Souza
A política por trás da tragédia em Petrópolis. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo
Tragédias se repetem em escala cada vez maior. PÁGINA 4

Samanta Sallum
Prêmio internacional para o Bloco Arquitetos. PÁGINA 16

Amauri Segalla
Bravo terá fábrica de carros elétricos em Minas. PÁGINA 8

Severino Francisco
Rodoviária merece um tratamento mais digno. PÁGINA 15

Tensão volta a subir: EUA prometem reagir se Rússia atacar Ucrânia

PÁGINA 9

Estudo sugere que poluição pode afetar a fertilidade masculina

PÁGINA 12

ISSN 1808-2661

PODER

Na defesa da democracia, recados para Bolsonaro

No último discurso como presidente do TSE, Barroso enfatiza a segurança do sistema eleitoral e classifica a possibilidade de o chefe do Executivo não reconhecer uma eventual derrota como "repetição mambembe do que fez Donald Trump nos Estados Unidos"

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Luís Roberto Barroso se despediu da presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ontem, com um forte discurso em defesa da democracia e de combate às fake news. O magistrado mandou recados duros ao presidente Jair Bolsonaro pelos rotineiros ataques à Corte eleitoral e ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A partir da próxima semana, o TSE terá no comando os ministros Edson Fachin (como presidente) e Alexandre de Moraes (vice). O primeiro ficará à frente da Corte por seis meses. Já Moraes, considerado por bolsonaristas como inimigo, assumirá a direção do tribunal durante as eleições.

No discurso de ontem, Barroso afirmou que, "nos últimos tempos", a democracia e as instituições "passaram por ameaças das quais acreditávamos já haver nos livrado". O magistrado enfatizou que "não foram apenas exaltações verbais à ditadura e à tortura, mas ações concretas e preocupantes". Ele citou, entre outras, as manifestações antidemocráticas de 7 de setembro do ano passado (**veja quadro**).

"Num mundo que assiste preocupado à ascensão do populismo extremista e autoritário, rescendendo a fascismo, a preservação da democracia e o respeito às instituições passaram a ser ativos valiosos, indispensáveis para quem queira ser um ator global relevante", destacou. "Não é de surpreender que dirigentes brasileiros não sejam hoje bem-vindos em nenhum país democrático e desenvolvido do mundo. E, nos eventos multilaterais, vagam pelos corredores e calçadas sem serem recebidos, acumulando recusas em pedidos de reuniões bilaterais. Como já disse, a marca Brasil vive um momento de deprimente desvalorização mundial. Passamos de um país querido e admirado internacionalmente a um país olhado com desconfiança e desprezo."

Sem citar o nome do chefe do Executivo, Barroso fez menção às investidas de Bolsonaro contra as urnas eletrônicas. "Uma das estratégias das vocações autoritárias em diferentes partes do mundo é procurar desacreditar o processo eleitoral, fazendo acusações falsas e propagando o discurso de que 'se eu não ganhar, houve fraude'", disse. "Trata-se de repetição mambembe do que fez Donald Trump nos Estados Unidos, procurando deslegitimar a vitória inequívoca de seu oponente e induzindo multidões a acreditar na mentira."

Abdias Pinheiro/SECOM/TSE

Barroso sobre alegações de fraude: "A moral da história é que não há remédio na farmacologia jurídica contra maus perdedores"

> "Uma das estratégias das vocações autoritárias em diferentes partes do mundo é procurar desacreditar o processo eleitoral, fazendo acusações falsas e propagando o discurso de que 'se eu não ganhar, houve fraude'"
>
> ***Luís Roberto Barroso,*** *presidente do TSE*

As ameaças

Veja a lista de "ações concretas e preocupantes" contra a democracia, segundo Barroso

» "Comparecimento a manifestação na porta do comando do Exército, na qual se pedia a volta da ditadura militar e o fechamento do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal"
» "Desfile de tanques de guerra na Praça dos Três Poderes, com claros propósitos intimidatórios"
» "Ordem para que caças sobrevoassem a Praça dos Três Poderes, com a finalidade de quebrar as vidraças do Supremo Tribunal Federal, em ameaça a seus integrantes"
» "Comparecimento à manifestação de 7 de setembro, com ofensas a ministros do STF e ameaças de não mais cumprir decisões judiciais"
» Pedido de impeachment de ministro do STF em razão de decisões judiciais que desagradavam"
» "Ameaça de não renovação de concessão de emissora que faz jornalismo independente"
» "Agressões verbais a jornalistas e órgãos de imprensa, entre outras"

Presidente na mira

Confira as medidas adotadas pelo tribunal em relação a Bolsonaro, citadas pelo ministro

» Instauração de procedimento administrativo exigindo a apresentação das provas das alegadas fraudes nas urnas.
» Notícia-crime por reiterada divulgação de notícias falsas — está em apuração no inquérito que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF).
» Notícia-crime contra o presidente por vazamento de informações sigilosas do inquérito aberto pela Polícia Federal para investigar ataque hacker aos sistemas do TSE. Neste mês, a delegada responsável pelo caso concluiu que Bolsonaro cometeu crime ao liberar dados confidenciais.
» Desmonetização de sites que difundiam campanhas de desinformação. Foi necessário um acórdão do Tribunal de Contas da União para proibir que verbas públicas fossem destinadas a portais que incentivavam atos antidemocráticos.

Voto impresso

O magistrado lembrou que parte de 2021 foi gasto com "uma discussão desnecessária, que significaria um retrocesso: a volta ao voto impresso, com contagem pública manual". "Solução inadequada para um problema inexistente. O sistema de votação eletrônica brasileiro é seguro, transparente e auditável", sustentou. "O sistema foi implantado em 1996 — há mais de 25 anos —, sem que jamais se tenha documentado qualquer caso de fraude. Justamente ao contrário: derrotamos o passado de fraudes com o voto impresso. Ademais, as urnas eletrônicas jamais entram em rede, isto é, não têm ligação à internet. Como consequência, não estão sujeitas a acesso remoto, a invasão por hackers."

Ele enfatizou o fato de a Câmara ter rejeitado proposta para o retorno do voto impresso, elogiou a Casa pela decisão. "Sempre relembrando que, nos Estados Unidos, existe voto impresso, e o candidato derrotado não apenas jamais reconheceu a derrota como até hoje sustenta a tese de que houve fraude e a eleição foi roubada", mencionou, em relação a Donald Trump. "A moral da história, como já disse, é que não há remédio na farmacologia jurídica contra maus perdedores."

Ao destacar o combate às fake news, Barroso defendeu a imprensa profissional. "Nós nunca precisamos tanto de jornalismo profissional para a criação de um espaço público que, embora plural, tenha um mínimo de compromisso com a verdade dos fatos e a realidade", disse. "Imprensa profissional é um dos antídotos contra esse mundo das mentiras e notícias fraudulentas, eufemismos que se criaram para encobrir a mentira e as notícias fraudulentas", acrescentou.

Embates

Desde o início do governo, Bolsonaro repete investidas contra o Judiciário e o sistema eletrônico de votação, sem nunca ter apresentado provas. O STF também é alvo frequente do chefe do Executivo. Ele afirma que a Corte atua em causas que são de competência de outras esferas. Também insiste em dizer que ministros agem para que o PT volte ao comando do país. Os principais alvos são, além de Barroso, Alexandre de Moraes e Edson Fachin.

Em entrevista recente, Bolsonaro reforçou a narrativa. "Agora, o que fica da ação desses três ministros do STF? Parece-me que eles têm um interesse, né? Primeiro, buscar uma maneira de me tornar inelegível, na base da canetada. A outra, é eleger o seu candidato, que é o Lula", acusou.

O ano passado foi marcado por conflitos do governo com as Cortes, especialmente o STF. O auge ocorreu nos atos antidemocráticos de 7 de setembro do ano passado. O presidente chegou a dizer que descumpriria decisão judicial de Moraes e o chamou de canalha.

Pedido de arquivamento

O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF), o arquivamento do inquérito contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) por vazamento de investigação sigilosa da Polícia Federal (PF) sobre ataque hacker aos sistemas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), às vésperas segundo turno das eleições de 2018. Cabe ao ministro Alexandre de Moraes, relator da ação, se manifestar sobre o posicionamento da PGR e definir os rumos do processo.

No documento enviado ao Supremo, Aras justificou o pedido de arquivamento com base na "atipicidade das condutas investigadas". Bolsonaro se tornou alvo do inquérito em setembro do ano passado, após o TSE aprovar, por unanimidade, o envio de notícia-crime contra o presidente à Suprema Corte por considerar que havia o interesse deliberado "de expandir a narrativa fraudulenta que se estabelece contra o processo eleitoral brasileiro, com objetivo de tumultuá-lo".

No início do mês, a delegada da PF Denisse Dias Ribeiro decidiu encerrar o inquérito e apontou crimes do presidente em seu parecer encaminhado à PGR. "Todas as pessoas ouvidas que promoveram a divulgação confirmam suas condutas e a consciência de que o fornecimento de cópia do inquérito policial em andamento ao deputado federal Filipe Barros foi feito originalmente com o fim específico de subsidiar as discussões relativas à PEC (do voto impresso) nº 135/2019", frisou a delegada.

Senado

O senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) fez um desagravo a Aras, após senadores da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid pressionarem pela análise do indiciamento de Bolsonaro e ameaçarem apresentar um pedido de impeachment contra o PGR.

A manifestação foi apoiada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Bezerra classificou a atuação dos senadores da CPI como "intimidação" à Procuradoria. "O Ministério Público possui independência funcional por força da nossa Constituição. Essa independência dos membros do Ministério Pública é uma garantia para a instituição e principalmente para a sociedade brasileira, que deve contar com o pleno exercício de suas atividades a ser norteado não por pressões de qualquer natureza mas, unicamente, pelo respeito às leis e à Constituição", disse Bezerra no plenário. Pacheco apoiou: "Externo, de fato, a confiança no bom trabalho da Procuradoria-Geral da República e na qualidade técnica, profissional e humana do doutor Augusto Aras".

Jefferson Rudy/Agência Senado

Aras pede ao STF que arquive inquérito contra Bolsonaro por vazar dados sigilosos

PODER

Lema fascista e declaração falsa

Na visita ao premiê húngaro, Bolsonaro usa frase de movimento ditatorial e divulga informação errada sobre desmatamento da Amazônia

» CRISTIANE NOBERTO

AFP

Bolsonaro chamou Orbán, líder da extrema-direita, de "irmão" e disse que ambos compartilham da "defesa da família"

Em visita à Hungria, ontem, o presidente Jair Bolsonaro (PL) chamou de "irmão" o líder de extrema direita do país, o primeiro-ministro Viktor Orbán. O chefe do Executivo usou lema fascista no encontro e mentiu sobre dados de desmatamento na Amazônia.

No pronunciamento conjunto, em Budapeste, Bolsonaro disse que Brasil e a Hungria compartilham os mesmos valores e citou frase de fascistas brasileiros da década de 1930: "Deus, pátria, família e liberdade". A última palavra foi incluída pelo presidente ao lema da Ação Integralista Brasileira (ABI).

Bolsonaro também chamou Orbán de irmão, "dadas as afinidades" em "praticamente todos os aspectos". "Comungamos, também, na defesa da família com muita ênfase. Uma família bem estruturada faz com que sua sociedade seja sadia. Não podemos perder esse foco", enfatizou. O premiê é o principal responsável pela guinada autoritária vivida na Hungria.

Orbán está em seu terceiro mandato. Ele usou seu poder para influenciar o Judiciário e o Legislativo. Substituiu juízes das cortes superiores por aliados, fez alterações na lei eleitoral em benefício próprio e censurou jornais independentes, obrigando-os a reproduzir conteúdos estatais. O premiê também atuou nas escolas, colocando livros didáticos com conteúdos polêmicos.

No seu discurso, o premiê frisou que Bolsonaro compartilha da sua visão sobre imigração e que ambos coordenam esforços para combater propostas de acordos internacionais que favoreçam imigrantes (**leia reportagem ao lado**).

Antes da visita a Orbán, Bolsonaro se encontrou com o presidente do país, János Áder. No pronunciamento, o brasileiro afirmou que a maior parte da conversa teve como foco "a questão ambiental". O chefe do Planalto, por sua vez, sustentou que o Brasil preserva "63% do nosso território". "Nós nos preocupamos até mesmo com o reflorestamento, coisa que não vejo nos países da Europa como um todo. Então, essa informação, essa desinformação passa para o lado de um ataque à nossa economia, que vem, obviamente, em grande parte do agronegócio", frisou. Ele já usou esse número outras vezes, mas, na verdade, a porcentagem diz respeito a áreas de pasto que voltaram a crescer — a chamada cobertura vegetal secundária.

Bolsonaro negou que haja desmatamento na Amazônia. "Eu tive a oportunidade de falar para ele o que representa a Amazônia para o Brasil e para o mundo e (dizer) que, muitas vezes, as informações sobre essa região chegam para fora do Brasil de forma bastante distorcida, como se nós fôssemos os grandes vilões no que se leva em conta a preservação da floresta e sua destruição, coisa que não existe", afirmou.

Na semana passada, o Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostrou que a Amazônia voltou a registrar volume recorde de desmatamento. Em janeiro, foram destruídos 430 quilômetros quadrados de floresta nativa. A alta é de 418% em relação ao mesmo mês do ano passado.

O presidente brasileiro também voltou a insinuar que sua visita à Rússia poderia ter contribuído para o apaziguamento das tensões na fronteira com a Ucrânia. Bolsonaro disse que não conversou sobre o assunto com o governante russo, Vladimir Putin, mas que debateu o tema com Orbán e passou o "sentimento" da viagem. "Foi uma reunião bastante útil. Além de assinarmos alguns acordos, trocamos informações sobre a possibilidade ou não de uma guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Passei para ele o sentimento que tive dessa viagem", relatou. "Entendo, sendo coincidência ou não, como um gesto de que a guerra realmente não interessa a ninguém."

Visita inédita

Foi a primeira vez que um chefe de Estado do Brasil, a maior potência latino-americana, com 212 milhões de habitantes, visitou a Hungria, país com 9,8 milhões de habitantes. O Brasil é o principal parceiro comercial dos húngaros na América Latina.

Saiba mais

Guinada autoritária

» O primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, é um dos principais expoentes da extrema-direita mundial e principal responsável pela guinada autoritária vivida pelo país europeu. Desde que voltou ao poder, em 2010, tem feito um esforço por laços além das fronteiras da União Europeia, onde é frequentemente acusado de realizar políticas que violam a democracia, operando um processo de "abertura para o leste", olhando para China e Rússia.

» Orbán também era um aliado próximo do ex-primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu e do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, que lhe deu "total apoio" nas eleições parlamentares que a Hungria realizará em 3 de abril.

» O presidente Jair Bolsonaro, que era um fervoroso admirador de Trump, se distanciou dos Estados Unidos desde que Joe Biden chegou à Casa Branca. O chefe do Planalto até ignorou a pressão de Washington para cancelar sua viagem à Rússia por causa das tensões na Ucrânia, dizendo que o fez em nome da "soberania" do Brasil.

Aliança

Na avaliação de Vinicius Bivar, historiador e pesquisador do Observatório da Extrema Direita, Orbán é um modelo para o presidente brasileiro. "Ele esteve na posse de Bolsonaro e enxerga com bons olhos a existência de um governo de viés iliberal em um país com a relevância diplomática do Brasil", disse. "Para Orbán, como para Bolsonaro, essa aliança confere legitimidade doméstica e internacional aos seus governos, que buscam demonstrar que não estão diplomaticamente isolados", afirmou.

Ainda segundo o especialista, a visita cumpriu, também, um papel eleitoral e sinalizou para o público mais radical de Bolsonaro. "As declarações dadas na Hungria, apelando a um tom mais ideológico junto a um líder percebido pelo eleitorado mais radical do Bolsonaro como aliado nesse campo, visam sinalizar para parte da base do presidente o compromisso com essas pautas e a existência de aliados internacionais que o apoiarão na promoção dessas agendas", ressaltou. "Acredito que a visita traga mais benefícios a Bolsonaro e a sua campanha de reeleição do que ao Brasil."

De acordo com o Itamaraty, foram assinados três memorandos de entendimento nas áreas de defesa, gestão de recursos hídricos e saneamento (**leia reportagem abaixo**). "A Hungria se beneficia ao demonstrar que possui aliados dispostos a apoiar diplomaticamente a sua agenda. Essa é uma pauta central para o governo Orbán e para a direita radical populista europeia de maneira mais ampla. Como Bolsonaro, Orbán tem uma imagem internacional desgastada, associada ao desrespeito às instituições democráticas e às violações de direitos humanos", explicou Bivar. "O Brasil associar-se ao governo Orbán e a sua agenda internacional acaba por prejudicar a imagem do país perante parceiros tradicionais, como a União Europeia e os Estados Unidos."

Família tradicional

A defesa de visões sobre a família tradicional pode ter um impacto especial na Hungria, criticada pela União Europeia (UE) pela promulgação de leis que vetam a "promoção de uma identidade de gênero diferente do nascimento, mudança de sexo e homossexualidade" para os menores 18 anos.

Discurso xenofóbico

Após se reunir com o presidente Jair Bolsonaro, em Budapeste, o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, fez um discurso de tom xenofóbico e citou convergências de valores com o chefe do Executivo brasileiro. "Gostaríamos muito de preservar nossas raízes, e a imigração, na verdade, não colabora muito para essa questão, de manter essas raízes estabelecidas", criticou o premiê, em declaração à imprensa.

Considerado um líder autoritário de extrema-direita, Orbán promove uma escalada autoritária no país, com enfrentamentos ao sistema judiciário e perseguições à oposição e a minorias, como a comunidade LGBTQIAP+ e imigrantes.

Ele lembrou sua presença na posse de Bolsonaro em 2019 e disse esperar repetir a visita em um eventual segundo mandato do presidente brasileiro, que deve concorrer à reeleição em outubro. "Espero poder visitá-lo novamente em breve para esse mesmo tipo de ocasião", declarou o primeiro-ministro, que também será candidato nas eleições húngaras. "Espero que seja uma celebração dupla e que ambos possamos comemorar conjuntamente", frisou.

Orbán disse ter interesse numa parceria "unificada" e "bastante próxima" com o Brasil. "Temos muitas convergências, muitas opiniões convergentes", destacou, ao lado de Bolsonaro, citando o cristianismo dos dois.

O líder húngaro repetiu o discurso conservador de Bolsonaro e falou em "ataques às famílias". "Faremos o possível que pudermos para manter esta instituição família de modo sólido e bem protegido", enfatizou. "Bolsonaro concorda conosco nessas questões, que dizem respeito à melhoria da qualidade de vida do nosso cidadão."

Reconhecido por cientistas políticos como um dos principais líderes da corrosão democrática nos últimos anos, Orbán defendeu que a Hungria é um país democrático e acenou para a possibilidade de novos investimentos no Brasil. "Poderíamos dizer que estamos apenas no início dessas transições que vão ocorrer, e queremos, sim, veementemente, estabelecer comunicação mais sólida entre a Hungria e o Brasil", afirmou.

De acordo com o primeiro-ministro da Hungria, a reunião com Bolsonaro foi bastante produtiva e com estabelecimento de "conexões".

Visitas renderam poucos acordos

Oficial Kremlin

Bolsonaro em reunião com Putin: nenhum entendimento formal sobre fertilizantes

Após as visitas à Rússia e à Ucrânia, o presidente Jair Bolsonaro volta ao Brasil com poucos acordos na mala, mas com fotos relevantes para enfrentar o ano eleitoral. No roteiro, apenas dois dias de compromissos oficiais e acenos a bases de apoio importantes para o chefe do Executivo às vésperas das eleições, como radicais de extrema-direita e líderes do agronegócio.

Na Hungria, houve assinatura apenas de memorandos de entendimento sobre gestão de recursos hídricos, ajuda humanitária a "cristãos perseguidos" e cooperação em assuntos de defesa. Assinados pelos ministros de Relações Exteriores, os textos são, na prática, cartas de intenções, isto é, não têm valor jurídico vinculante.

As trocas comerciais do Brasil com a Hungria ainda são baixas em termos comparativos. O próprio Itamaraty reconheceu, na declaração oficial sobre o encontro, que o relacionamento entre os países melhorou nos últimos três anos, ou seja, após a posse de Bolsonaro, próximo ideologicamente do primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán.

"Reconhecendo a atmosfera de simpatia mútua entre os dois países, o compartilhamento de valores fundamentais e a convergência de visões no plano das relações internacionais, os mandatários húngaros e brasileiro reforçaram seu compromisso com a defesa da família, da liberdade religiosa, da liberdade econômica e da soberania das nações", diz a declaração conjunta sobre a agenda.

Pragmatismo

Já a viagem à Rússia reuniu na pauta temas pragmáticos, mas ainda com pano de fundo eleitoral. O grande objetivo do governo era avançar nas discussões sobre a crise dos fertilizantes, preocupação central do agronegócio. Nenhum entendimento formal a respeito do assunto, contudo, foi editado.

Quem lidera as negociações em torno do problema, desde o ano passado, é a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, favorita do Centrão para a vice de Bolsonaro em 2022. Ela, no entanto, desfalcou a comitiva e não embarcou após testar positivo para a covid-19.

O único acordo selado na Rússia foi na área de proteção a informações. Ainda assim, Bolsonaro deixou Moscou com uma foto — e aperto de mãos, diferentemente do presidente da França, Emmanuel Macron, seu desafeto político — junto ao líder russo, Vladimir Putin, chamado pelo chefe do Planalto de conservador.

Bolsonaro se disse "solidário" à Rússia, neste momento em que o país vive tensões com a Ucrânia, afirmou que Putin "busca a paz" e sugeriu parcerias na área de energia. O presidente, inclusive, insinuou uma falsa relação entre sua viagem e a retirada de parte das tropas na fronteira ucraniana.

Por outro lado, em Moscou, Bolsonaro foi fotografado homenageando soldados mortos na Segunda Guerra Mundial, quando a Rússia ainda era a comunista União Soviética. A imagem dele — que tem ampliado as críticas à esquerda pela questão eleitoral — prestando honras a combatentes comunistas rodou a internet. "Soldado é simplesmente soldado", defendeu-se, numa postagem nas redes sociais junto a um vídeo do evento.

PODER

Nó eleitoral na Bahia perto de ser desfeito

Wagner pode disputar o governo do estado e Otto tentaria a reeleição ao Senado

» FABIO GRECCHI
» TAINÃ ANDRADE

O impasse eleitoral entre o PT e o PSD na Bahia caminha para uma solução. A configuração da chapa majoritária em outubro segue na direção de apresentar o senador Otto Alencar (PSD) à reeleição na Casa, lançar o também senador Jaques Wagner (PT) ao governo da Bahia e colocar o atual governador da Bahia, Rui Costa (PT), em cargo de primeiro escalão na futura gestão do estado.

Esse xadrez vem sendo jogado com calma por dois motivos: 1) há um excesso de candidatos para poucas vagas e; 2) um passo em falso pode comprometer a eventual adesão dos pessedistas à candidatura presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva — no primeiro turno, como sonham os petistas, ou no segundo, como afirma o PSD.

A situação se complicou porque Costa pretendia a vaga ao Senado e, por isso, negociava o apoio à candidatura de Otto à sua sucessão no Palácio de Ondina. A manobra desagradou Wagner, que pretendia voltar ao governo baiano — que ocupou entre 2007 e 2014.

Isso não incomodou apenas Wagner e setores do PT, mas outros atores interessados na disputa — como o PP. Além disso, há quem considere que Otto não tem a mesma força de Wagner na corrida pelo comando da Bahia. "A candidatura de Jaques está muito mais bem encaminhada", reforçou um assessor que acompanha de perto as negociações.

No caso do PP — partido aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL) no plano nacional, mas que faz parte do governo petista na Bahia com seu vice, João Leão —, o partido não aceita fazer parte de uma coligação liderada pelo PSD. Além disso, ele também sonha com a vaga única ao Senado.

Uma solução para isso seria deixar Leão à frente do Palácio de Ondina até a sucessão. "O governador (Costa) iria renunciar antes das eleições, até 2 de abril, para que o vice (Leão) assumisse. Como ele já foi reeleito duas vezes para o mesmo cargo, não poderia ir para mais uma candidatura. Então, governaria até a próxima eleição", confirmou Otto.

Já o senador Ângelo Coronel (PSD-BA) considera natural a candidatura de Wagner ao governo baiano. "Como a vaga estava pré-acordada que seria de Otto, surgiu essa alternativa de ir para a cabeça da chapa com o governador e Rui entraria no lugar de Otto. Consequentemente, Jaques continuaria no Senado comigo. Porém a candidatura legítima (ao governo do estado) é a de Jaques", salientou.

Desistência

Há poucos dias, rumores deram conta de que Wagner teria conversado com Lula sobre continuar onde está para pacificar a situação no estado. Mas, à saída do encontro com o ex-presidente, garantiu que brigaria pelo governo baiano. "Serei candidato", disse Wagner, laconicamente.

Indagado se todo esse cenário podia impactar o apoio do PSD à candidatura petista ao Planalto, Otto deixou claro que para Gilberto Kassab "é impossível apoiar o Lula no primeiro turno" — o que mantém a possibilidade de o partido ir para a corrida presidencial com o senador Rodrigo Pacheco (MG) ou até mesmo o governador gaúcho Eduardo Leite (**leia reportagem acima**), hoje no PSDB. Isso porque, segundo Otto, Kassab não tem um apoio de todos os diretórios estaduais do PSD. **(Com GC*)**

Pedro França/Agência Senado

Wagner deve se licenciar para tentar voltar ao governo baiano, que ocupou de 2007 a 2014

PSD entre Pacheco e plano B

» TAÍSA MEDEIROS

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, segue aguardando o comunicado oficial da possível desistência do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) da candidatura à presidência da República. Apesar de garantir para interlocutores que apoia a manutenção do presidente do Congresso como pré-candidato, nos bastidores percebe-se uma movimentação rumo a um plano B — que pode ser o governador gaúcho Eduardo Leite.

O tucano cogita trocar de partido porque ainda está inconformado com a derrota nas prévias do PSDB para o governador de São Paulo, João Doria — que vem sendo minado dentro da própria legenda e vem apresentando um rendimento pífio nas pesquisas de intenção de voto. Mas Leite já mandou recados de que só deixa o ninho em que está hoje se for para disputar o Planalto.

No PSDB, o caminho do governador gaúcho é a disputa à reeleição ao Palácio Piratini. Porém, caso acerte a entrada no PSD, pode ser convencido a seguir o mesmo rumo. Diante da possibilidade de acolher o ex-governador Geraldo Alckmin e fechar a chapa presidencial com Lula Inácio ula da Silva (PT), Leite ficaria sem espaço na corrida ao Planalto.

O apoio a Lula logo no primeiro turno, porém, poderia trazer dividendos para o ainda tucano. Isso porque, na eventualidade de ser convencido à buscar a reeleição, Leite teria um palanque forte ao lado do petista — num estado que pode ter dois candidatos falando em nome do presidente Jair Bolsonaro (PL), o atual ministro do Trabalho e Previdência Onyx Lorenzoni e o senador Luiz Carloos Heinze (PP-RS).

Kassab, porém, assegura que a candidatura própria do PSD está mantida — apesar dos rumores nos bastidores. Em jantar oferecido pelo deputado federal Marco Bertaiolli (PSD-SP), na última terça-feira, ele tranquilizou a bancada federal do partido e salientou que estyá trabalhando para construir uma bancada forte no Congresso a partir da próxima legislatura. **(Com TA)**

Saulo Rolim/Podemos

Acusação feita por Moro e resposta da PF acenderam o alerta no Podemos e de possíveis aliados

Moro x PF traz mal-estar e dúvidas

» JOÃO VÍTOR TAVAREZ*
» GABRIELA CHABALGOITY*

A nota da Polícia Federal contra o presidenciável pelo Podemos, Sergio Moro, pode ser um entrave na candidatura do ex-juiz. Isso porque, na última terça-feira, a instituição chamou Moro de mentiroso depois de ele dizer, durante entrevista a uma rádio, que a corporação não está empenhada no combate à corrupção. A resposta da PF causou mal-estar dentro do partido e entre os parlamentares da legenda no Congresso, que já debatem a viabilidade da candidatura do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública.

Há, ainda, o temor de que o confronto de Moro com a PF respingue em outros partidos interessados em se coligar com o Podemos. Para o cientista político André César, a legenda não tem força para carregar sozinha uma campanha.

"Isso ocorre muito em função da figura do Moro, que tem um histórico ruim na política. Ele tem dificuldades em se articular por conta da Lava-Jato, por exemplo, (cuja atuação) criou muitos desafetos", explicou.

As relações entre Moro e PF são difíceis desde que ele deixou o ministério atacando Jair Bolsonaro, acusando-o de interferir na instituição para, supostamente, proteger parentes e aliados contra algumas investigações. No começo de janeiro, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogou por mais 90 dias o inquérito que apura a intervenção do presidente.

"Tudo isso coloca mais obstáculos na eleição dele. Se não houver uma mudança muito rápida, ele vai ter que buscar outra alternativa, como o Senado ou a Câmara", observou André César.

Por meio de nota, a PF rebateu a acusação de Moro. "O ex-ministro não aponta qual fato ou crime tenha conhecimento e que a PF estaria se omitindo a investigar. Tampouco qual inquérito policial em andamento tenha sido alvo de ingerência política ou da administração".

Em nova entrevista, na última quarta-feira, Moro contra-atacou: "Prendeu o bagrinho da corrupção? Isso sempre teve. A grande corrupção, os grandes tubarões… Não está tendo prisão nenhuma", acusou.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Tragédias que se repetem em escala cada vez maior

Todo repórter passa por várias editorias bem antes de chegar àquela na qual se encontra profissionalmente, o que é o objetivo de qualquer jornalista. A melhor escola de reportagem de uma redação, porém, é a editoria de Cidade, que cuida do dia a dia dos seus leitores.

Em 1975, após passar pelos jornais *O Dia*, *A Notícia*, *Última Hora*, *O Fluminense* e *A Tribuna*, de Niterói, fui trabalhar no *Diário de Petrópolis*, cujo dono, José Antonio Dias Carneiro, delegara a tarefa de dirigir o jornal ao seu filho, Paulo Antônio Carneiro, então um jovem idealista, alguns anos apenas mais velho do que eu. Fui contratado para fazer reportagens especiais sobre a Cidade Imperial e a Região Serrana do Rio de Janeiro, que estava em pleno processo de fusão. Os jornais diários do interior fluminense lutavam para não desaparecer, diante da força dos concorrentes da antiga Guanabara.

Nessa época, morava em Niterói e estudava Ciências Sociais na Universidade Federal Fluminense (UFF), o que me obrigava a pegar o primeiro ônibus do dia que ligava as duas cidades, para chegar bem cedo à redação e voltar no final da tarde, a tempo de assistir as aulas. Certa vez, o ônibus em que viajava foi assaltado por um bandido armado. Acabou cercado na antiga barreira de fiscalização que havia próximo ao Hotel Quitandinha. Depois de longa e tensa negociação, o assaltante se rendeu. Naquele dia, voltei para a redação para contar a história como testemunha ocular e dormi na Cidade Imperial. Choveu muito naquela noite.

Na manhã seguinte, a notícia havia chegado à redação primeiro do que eu: um leitor telefonou para o jornal e avisou que uma família havia sido soterrada num deslizamento de encosta. Morreram o casal e quatro crianças. Ao fazer a cobertura da tragédia, observei que a casa onde eles moravam fora construída em condições completamente irregulares, a começar pelo loteamento do terreno, um dos primeiros nas encostas íngremes da cidade.

Após o funeral das vítimas, sugeri ao então editor-chefe do jornal a publicação de uma série de reportagens sobre a especulação imobiliária e a ocupação irregular das encostas de Petrópolis. O jornalista Diógenes Dagoberto Costa, meu chefe, era um ex-sargento da Aeronáutica, expulso da caserna após o golpe militar de 1964, por suspeitas de ligações com o antigo PCB. Pautou 10 reportagens.

A 68km do Rio de Janeiro, Petrópolis localiza-se no topo da Serra da Estrela, no conjunto montanhoso da Serra dos Órgãos, com verões úmidos e quentes e invernos secos e relativamente frios, que podem chegar a 2° centígrados. As montanhas concentram a massa de ar quente e úmido, que sobe a 2 mil metros de altitude. O contato com o ar frio dessas altitudes provoca chuvas catastróficas.

Somente após a descoberta de ouro e diamante na região de Minas Gerais, a cidade passou a ser ocupada pelos portugueses. Em 1922, D. Pedro I se encantou com a região e comprou a Fazenda do Córrego Seco, com propósito de construir um palácio.

Em 1843, Dom Pedro II decidiu criar um povoado para assentar os primeiros imigrantes alemães e construir o palácio idealizado por seu pai, que ficou pronto quatro anos depois.

Da taipa à alvenaria

Petrópolis nasce projetada pelo major Júlio Frederico Koeler, com um núcleo urbano belíssimo, com ares europeus, bem de acordo com a vontade de um imperador descendente da Casa dos Habsburgo. Dom Pedro II passou 40 verões em Petrópolis, temporadas que, às vezes, duravam cinco meses.

Em 1861, a cidade foi servida pela primeira rodovia macadamizada do Brasil, a Estrada União e Indústria, que ligava o Rio a Juiz de Fora (MG). A Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará (Leopoldina) chegou à cidade em 1883, por iniciativa do Barão de Mauá. Todos os presidentes, de Floriano a Costa e Silva, frequentaram Petrópolis.

A série de reportagens sobre a ocupação das encostas denunciou a especulação imobiliária, a grilagem de terras, a exploração da população mais miserável da cidade. Com ampla repercussão, aumentou o prestígio e a circulação do jornal, mas provocou forte reação do mercado imobiliário e da extrema-direita local, que acusava Paulo Antônio e Diógenes de serem comunistas.

Àquela época, oficiais do antigo Batalhão de Caçadores do Exército monitoravam o *Diário*. O resultado foi o enquadramento dos dois na Lei de Segurança Nacional (LSN) e a adoção de censura prévia no jornal. O que não sabíamos é que a "Casa Morte", um aparelho do DOI-Codi do Exército utilizada para torturar e assassinar oposicionistas, estava localizada no município.

Desde então, as tragédias se repetem em Petrópolis, aumentando de escala. O contraste entre o notável conjunto arquitetônico do seu centro histórico e os loteamentos nas encostas tomadas por construções em áreas de risco é gritante. Os "arquitetos" da periferia, ao longo de quase 50 anos, saíram da taipa para a alvenaria, não têm uma cultura de construção civil tecida ao longo dos séculos, como os antigos mestres de obras europeus que, com trabalho escravo, construíram o centro histórico.

Além disso, as mudanças climáticas provocam eventos mais extremos, com chuvas cada vez mais catastróficas para as encostas da cidade. É uma situação muito mais grave do que a das favelas do Rio de Janeiro, onde há muita contenção de encostas. O saldo parcial de 117 mortos e 116 desaparecidos mostra isso.

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

A tragédia política que se abateu sobre Petrópolis

As cenas devastadoras em Petrópolis são o retrato doloroso do divórcio entre o poder público e a sociedade no Brasil. São muitos os fatores que, conjugados, tornam previsível a calamidade que se abateu na cidade serrana fluminense: a inoperância dos alertas contra chuvas e deslizamentos, a permissividade com o crescimento urbano desordenado, a ação tardia de municípios, estados e União, após a morte de dezenas de pessoas e a ruína de uma cidade. Especialistas afirmam que Petrópolis sofreu a pior chuva dos últimos 90 anos. É mais um exemplo de como fenômenos climáticos extremos serão cada vez mais frequentes, apesar dos negacionistas climáticos.

Onze anos se passaram desde a tragédia que assolou a mesma região. Em 2011, as chuvas mataram mais de 900 pessoas. Mas uma década não foi suficiente para os representantes da Federação formarem um plano de prevenção a desastres no período de verão. As chuvas deste ano provocaram morte e destruição em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. Mas não se observa qualquer iniciativa, seja do governo federal, seja dos estados atingidos, para evitar mais mortes. As manifestações das autoridades se limitam a notas de condolências nas redes sociais.

Em meio a tanta dor, há uma certeza: no próximo ano, tem mais tragédia.

Irmãs na dor

É inevitável estabelecer o paralelo entre a tragédia de Petrópolis e a calamidade da pandemia de covid-19. Quantas vidas teriam sido salvas se o Estado brasileiro — em regime de cooperação entre União, estado e município — se empenhasse efetivamente na prevenção e no combate emergencial de tragédias de grande impacto social?

Oposição renovada

O deputado federal Wolney Queiroz (PDT-PE) assumiu ontem o posto de líder da oposição na Câmara. Ele substitui Alessandro Molon (PSB-RJ). O deputado Alencar Santana Braga (PT-SP), por sua vez, é o novo líder da minoria, cargo ocupado até então por Marcelo Freixo (PSB-RJ). "Fizemos com muita resistência o enfrentamento para barrar retrocessos e avançar em pautas necessárias para garantir dignidade e direitos ao povo", disse Queiroz. A bancada de oposição reúne seis legendas: PDT, PT, PSB, PSOL, PCdoB e Rede.

Hora da campanha

Marcelo Freixo (PSB-RJ) e Alessandro Molon (PSB-RJ) deixam os cargos de liderança para se dedicar à campanha eleitoral. O primeiro pretende se candidatar ao governo do Rio de Janeiro. Já Molon articula disputar uma vaga no Senado.

Crime e castigo

O senador Fabiano Contarato (PT-ES) foi designado relator do novo Código Penal, em tramitação no Senado Federal a partir de proposta apresentada por uma comissão de juristas. Contarato diz estar pronto para "conduzir um processo de busca de inovações e consensos para atualizar e modernizar o Código Penal!", disse o senador, que é delegado e professor de Direito. O novo Código Penal tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

Nova lei militar

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, em votação simbólica, projeto de lei que atualiza o Código Penal Militar (CPM). A proposta, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, tem como finalidade compatibilizar o CPM com o Código Penal comum e com a Constituição Federal de 1988. O texto vai ao Senado. Entre as alterações propostas, o PL suprimiu do artigo 166 do CPM, que considera crime a publicação ou crítica pública e indevida a um ato de superior hierárquico.

Gasolula

Em entrevista a uma rádio cearense, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva reiterou que pretende "abrasileirar" o preço do combustível. "Nós vamos abrasileirar o preço da gasolina. O preço vai ser brasileiro, porque os investimentos são feitos em reais, a gente vai tirar gasolina, a gente vai aumentar a capacidade de refino", prometeu o ex-presidente, criticando a venda de refinarias no país, e declarando a necessidade de se fazer mais refinarias.

Morocast

O pré-candidato à Presidência pelo Podemos, Sergio Moro, lança nas próximas semanas o Morocast, um podcast com dois episódios semanais que serão transmitidos no YouTube. O objetivo é aproximar o ex-ministro da Justiça sobretudo do público jovem e quebrar a imagem "formal e sisuda" do ex-magistrado. Nesse novo programa, Moro deixa o papel de entrevistado e passa a ser o entrevistador. O podcast ainda está em fase de produção, mas tem a data de estreia agendada para março.

Guerra política

A cada quatro horas, o Brasil registra um ato de violência política. O dado foi apresentado pelo senador Humberto Costa (PT-PE), presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado, a partir de estudo das organizações Terra de Direitos e Justiça Global. Na audiência pública, que teve a participação de parlamentares e convidados, Costa lembrou que denúncias podem ser enviadas ao e-mail *violenciapolitica@senado.leg.br*

O que aconteceu com minha irmã e com muitas outras mulheres é inadmissível. Essa violência política assassinou Marielle e mostra que a democracia brasileira ainda é frágil"

Anielle Franco, *irmã da vereadora Marielle Franco, vítima de violência política em 2018*

JUSTIÇA

Wassef vira réu por racismo

Acusação contra advogado exige indenização de R$ 20 mil à funcionária de pizzaria ofendida no Lago Sul. Ele nega

» INGRID SOARES
» DARCIANNE DIOGO

A Justiça do Distrito Federal recebeu a denúncia do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) contra Frederick Wassef, ex-advogado da família Bolsonaro. "Diante da prova da materialidade e dos indícios de autoria que recaem sobre o denunciado, recebo a denúncia", escreveu o juiz Omar Dantas, da 3ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

Com o acolhimento da denúncia, Wassef passa a ser réu pelos crimes de injúria racial, vias de fato e racismo. Em outubro de 2020, ele foi denunciado por ofender uma garçonete de 18 anos, na pizzaria de um shopping do Lago Sul.

Na denúncia enviada pelo MPDFT à Justiça e obtida pelo **Correio**, a promotora Mariana Silva Nunes, do Núcleo de Enfrentamento à Discriminação (NDH), pede que Wassef indenize a vítima em R$ 20 mil, para reparação de prejuízos pessoais, e em R$ 30 mil, a título de danos morais coletivos. Essa segunda quantia será revertida a instituição que atua no combate à discriminação racial, a ser indicada pelo Ministério Público. Não há possibilidade de acordo, por se tratar de um caso de racismo.

Ao **Correio**, Wassef negou as acusações. Afirmou que houve "fraude processual" e disse tratar-se de caso de "denunciação caluniosa". "Jamais proferi ofensa a quem quer que seja. Isso não existe. Querem que o falso depoimento seja transformado em um escândalo para me destruir. Sou vítima de denunciação caluniosa. A polícia nunca me ouviu. Ignorou três petições em que pedi para ser ouvido, para mostrar que sou vítima de crime. Em vez de oferecer denúncia, devolveram o inquérito. A polícia não fez nada e engavetou meu inquérito. Houve, ainda, troca de promotora, que ofereceu denúncia sem existir nada nos autos", afirmou."O objetivo é fazer a denúncia para vazar para a imprensa e massacrar a imagem de Frederick Wassef", completou.

Ed Alves/CB/D.A Press

Ao Correio**, Wassef diz ser "vítima de denunciação caluniosa"**

O advogado do acusado, Cleber Lopes, também se posicionou. "A defesa de Frederick Wassef está perplexa com a denúncia oferecida pelo Ministério Público, pois havia diligências pendentes no inquérito, que eram, como de fato são, absolutamente relevantes para o esclarecimento da verdade, as quais mostrariam sua inocência (do réu). Isso viola a garantia constitucional de defesa, pois o inquérito não pode ser apenas um instrumento que busque incriminar alguém. Iremos aos tribunais para resgatar a Constituição", enfatizou, em nota.

"Você é uma macaca"

O MPDFT relata que, em outubro de 2020, Wassef esteve na Pizza Hut do shopping Píer 21 e teria dito à garçonete: "Não quero ser atendido por você. Você é negra, tem cara de sonsa e não vai saber anotar meu pedido". Na sequência, o advogado teria segurado o braço da vítima e a arrastado até o balcão da cozinha do estabelecimento.

No mês seguinte, Wassef retornou ao restaurante. Novamente, teria ofendido outra atendente. Ele disse, segundo a denúncia, que a pizza estava "uma merda". Em seguida, perguntou se a funcionária havia comido a refeição. Insatisfeito com a resposta negativa, o acusado teria respondido: "Você é uma macaca. Você come o que te derem".

Caso Palmares vai para Justiça Federal

» MICHELLE PORTELA

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, determinou ontem que a Justiça Federal analise uma ação civil pública contra o presidente da Fundação Cultural Palmares, Sérgio Camargo, por assédio moral, perseguição ideológica e discriminação contra funcionários da instituição.

A decisão mantém o entendimento da anterior, de outubro do ano passado, quando a Justiça do Trabalho determinou o afastamento de Camargo das atividades relacionadas à gestão da fundação. Ao encaminhar o processo para a Justiça Federal no DF, o ministro classificou, ainda, declarações públicas recentes de Camargo como graves e seu comportamento como "incompatível com a função pública".

Mendes explica, no despacho, que o servidor público federal tem "inclinação à prática de atos discriminatórios motivados por perseguição, racismo e estigmatização social", o que deve ser investigado.

Recentemente, Sergio Camargo opinou sobre a morte do congolês Moïse Kabagambe, brutalmente assassinado no Rio de Janeiro. Camargo avaliou o caso como de "vagabundo morto por vagabundos mais fortes".

Denúncias

O processo contra Camargo transcorreu na Justiça do Trabalho, onde ele foi denunciado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) por assédio em agosto do ano passado. O caso foi transferido para a Justiça Comum a pedido da própria Fundação Cultural Palmares.

Segundo depoimentos de funcionários relatados na denúncia, Camargo associava pessoas de "cabelos altos", num estilo chamado black power, a malandros. Nesse contexto, servidores concursados teriam pedido demissão por causa de um clima de terrorismo psicológico.

Funcionários também afirmaram que Camargo chamava um ex-diretor da Palmares de "direita bundão" por não exonerar "esquerdistas" da Fundação.

Sérgio Camargo preside a Fundação Cultural Palmares desde novembro de 2019, quando foi nomeado para a instituição federal por Roberto Alvim, ex-secretário especial da Cultura, acusado de ser simpatizante do nazismo.

Reprodução/Facebook

Camargo: "inclinação a atos discriminatórios", segundo o STF

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PETRÓPOLIS DESTRUÍDA / Governo federal anuncia liberação de R$ 2,3 milhões e envio de remédios e insumos para socorrer a população. São Paulo e Minas também remeterão recursos e pessoal a fim de ajudar nos resgates

Solidariedade para amenizar a tragédia

» MARIA EDUARDA CARDIM

Estados e o governo federal começam a enviar ajuda para Petrópolis (PR), a fim de tentar amenizar a tragédia provocada pelas intensas chuvas na cidade serrana — a previsão do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) é de que as tempestades continuem pelas próximas 48 horas. Até o fechamento desta edição, o número de mortos tinha chegado a 117.

As autoridades vêm evitando estimar o número de desaparecidos, uma vez que ainda há várias áreas soterradas e, com a possibilidade de novas chuvas fortes, novos deslizamentos podem ocorrer. "Estes fatores indicam um elevado nível de umidade do solo que pode favorecer a ocorrência de deslizamentos de terra mesmo na ausência de chuva" alerta o Cemaden.

Para tentar diminuir o sofrimento de desabrigados e desalojados, o Ministério de Desenvolvimento Regional anunciou a liberação de R$ 2,33 milhões para assistência à população afetada e para início dos serviços de limpeza urbana. Outros repasses estão previstos para os próximos dias.

Já o Ministério da Saúde enviou à Região Serrana do Rio de Janeiro equipes da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS), da Vigilância em Saúde e da Atenção Primária à Saúde. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, sobrevoou Petrópolis e lembrou que, em situações como essa, alguns problemas de saúde são enfrentados pela população — como diarreias agudas devido à contaminação da água. O ministério também enviou cerca de 500kg de medicamentos, de 32 tipos, e insumos necessários para atender a população em caso de emergência.

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), garantiu que enviará, hoje, uma equipe de bombeiros com cães farejadores, um helicóptero e apoio terrestre para ajudar no resgate de vítimas e de corpos. Romeu Zema, governador de Minas Gerais — estado que sofreu recentemente com as chuvas — afirmou que se colocou à disposição para colaborar nos trabalhos e mandará equipes que trabalharam na tragédia de Brumadinho.

Da parte do governo do Rio de Janeiro, o secretário estadual de Infraestrutura e Obras, Max Lemos, se reuniu com o prefeito Rubens Bomtempo para traçar novas estratégias de atuação e ampliar os serviços a mais regiões da cidade. O governador Cláudio Castro visitou Petrópolis para ver de perto a dimensão dos estragos e disse que cederá máquinas, pessoal civil e outros equipamentos para a recuperação da cidade. Está em estudo, também, a suspensão provisória da cobrança de IPTU de moradores e comerciantes das áreas atingidas, a fim de dar algum alívio financeiro. Outros municípios fluminenses também enviaram caminhões e máquinas para ajudar na limpeza e no resgate de pessoas.

Morador tira um cão dos escombros. Autoridades evitam estimar o número de desaparecidos, pois há várias áreas soterradas

Fotos: Carl de Souza/AFP

No comércio, o dia foi de limpeza e de calcular o prejuízo

Philippe Lima/Governo do RJ

Governador viu de perto a devastação e prometeu ajuda

117 MORTOS

era o último balanço da destruição. O número deve crescer devido às regiões soterradas e por causa das chuvas fortes previstas para as próximas 48h

Repetição

Mas, apesar da solidariedade, se mantém a indignação com o fato de que, 11 anos depois, uma nova tragédia de grandes proporções destrói Petrópolis. Para o professor Rafael Rodrigues da Franca, coordenador do Laboratório de Climatologia Geográfica da Universidade de Brasília (UnB), é preciso observar com mais empenho os problemas de habitação que resultam em falta de infraestrutura para resistir a chuvas como essa.

"Não dava para imaginar que essa chuva cairia de forma tão concentrada em um local só. Nenhum modelo de previsão de tempo gerou essa previsão, porque eles também têm limitações. Não tem esse preparo. Vai desalojar essas pessoas para irem para onde? Elas moram ali porque precisam, porque não tem planejamento para irem para outro lugar", questionou.

Franca considera que há um despreparo generalizado no Brasil para evitar tragédias como a de Petrópolis. "(O problema) é a falta de uma política nacional de gerenciamento de risco e desastres. Essas pessoas não podiam estar ocupando aquele lugar, e elas não tinham para onde ir. A culpa é de um sistema, não delas", destacou.

Segundo o professor, em situações como a de Petrópolis, "é possível mitigar um pouco o impasse, mas não daria para evitar. O gerenciamento de risco é algo de médio a longo prazo, e não de curto. Isso demanda um esforço de larga escala e não dá pra fazer do dia pra noite. Se as prefeituras, o estado e o governo federal não prestarem atenção em eventos climáticos, situações como essa se repetirão", explicou.

O professor vai mais longe: segundo ele, "as cidades brasileiras não estão preparadas porque não se investe nem em monitoramento, equipamento ou em todo o aparato necessário para verificar essas situações".

"Nosso Estado não prioriza investir nisso, assim como não prioriza ciência e tecnologia, que não é prioridade em nenhum governo do Brasil", criticou. **(Com GB*)**

Sirenes ecoam pela cidade

A Defesa Civil de Petrópolis acionou 14 sirenes do primeiro distrito da cidade como alerta para a previsão de chuva forte. Isso porque, no final da tarde de ontem, uma tempestade voltou a cair na cidade, como estava previsto pela meteorologia. Mas, desta vez, a duração foi menor, apesar de algumas áreas terem voltado a ficar alagadas — como o trecho da BR-040 que cruza o bairro Quitandinha.

Alertas também foram enviados por SMS e propagados em meios de comunicação. Estão previstas pancadas de chuva de intensidade moderada a forte hoje e amanhã, acompanhadas de "raios e rajadas de vento forte" — alertou a prefeitura. Por causa da tempestade de ontem e do solo ainda encharcado, houve um deslizamento na Rua Nova — antiga 24 de Maio. As pessoas tiveram que ser removidas pela Defesa Civil.

Por causa da quantidade indeterminada de mortes — que subirá não apenas porque as equipes ainda trabalham tirando corpos das áreas em que houve soterramento, mas, também, porque há a previsão de que as chuvas fortes continuam pelas 48 horas —, a prefeitura precisou ampliar o cemitério da cidade. Pelo menos 25 covas foram abertas.

Levantamento

Pelo menos 206 pessoas morreram em decorrência das chuvas no país desde 1º de outubro de 2021 até o início da manhã de ontem. O levantamento considera os dados da Defesa Civil dos Estados e do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres do Governo Federal. Ao menos cinco estados — São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo — registraram mortes.

Utilizando os mesmos dados do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) mostrou o efeito devastador da chuva nos últimos seis anos. Foram 637 mortes por desastres decorrentes das tempestades.

O estudo também analisou os óbitos por causa dos desastres decorrentes das chuvas. Entre 2021 e 2022, foram 67 mortes, um dos maiores índices da série histórica e superior aos 51 óbitos do período anterior. O recorte com maior número de mortes do estudo foi 2018/2019 com 327. O número engloba as 264 vítimas do rompimento da barragem de Brumadinho (MG).

De acordo com o levantamento da CNM, os prejuízos econômicos trazidos pelas chuvas nos setores de agricultura, pecuária e indústria chegam a R$ 51,3 bilhões nos últimos seis anos.

CORONAVÍRUS

Anvisa dá sinal verde para o 1º autoteste

» GABRIELA BERNARDES*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, ontem, o primeiro registro de autoteste de covid-19. Trata-se do Novel Coronavírus Autoteste Antígeno, da empresa CPMH Comércio e Indústria de Produtos Médicos-Hospitalares e Odontológicos, que, agora, poderá ser vendido em drogarias e estabelecimentos de saúde. O deferimento do registro ocorreu 20 dias depois de a diretoria colegiada da autarquia aprovar, por unanimidade, a venda de autoexames para o coronavírus, atendendo ao pedido feito pelo Ministério da Saúde.

Como o registro foi publicado ontem no *Diário Oficial da União (DOU)*, agora a disponibilidade do produto para os consumidores depende do fabricante. O autoteste Novel utiliza uma amostra de swab nasal não profunda para detectar a presença do SARS-CoV-2 em 15 minutos e pode ser feito em casa pela própria pessoa.

Segundo a avaliação da Anvisa, que durou 16 dias, o produto atendeu aos critérios técnicos definidos pela agência. O produto também teve o desempenho avaliado e aprovado pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS).

Segundo a Anvisa, três outros pedidos de registro de autoexame estão em análise, que já reprovou outros 10. Além desses, mais de 30 solicitações foram encaminhadas. A agência lembra que o autoteste não define um diagnóstico, que "deve ser realizado por um profissional de saúde. Seu caráter é orientativo, ou seja, não se trata de um atestado médico". **(Com MEC)**

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Bolsas — Na quinta-feira

1,43% São Paulo	1,78% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

14/2	15/2	16/2	17/2
113.899			113.528

Salário mínimo: R$ 1.212

Na quinta-feira: **R$ 5,167** (+0,76%)

Dólar — Últimas cotações (em R$)

Data	R$
11/fevereiro	5,242
14/fevereiro	5,218
15/fevereiro	5,181
16/fevereiro	5,128

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: **R$ 5,871**

Capital de giro — Na quinta-feira: **6,76%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **11,00%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73
Janeiro/2022	0,54

TRANSIÇÃO / Estrategistas avaliam que eventual eleição do candidato petista, em dobradinha com Alckmin, seria menos ruim para a economia do que a reeleição de Jair Bolsonaro. Desconfiança é com nomes da equipe econômica

Governo Lula entra no radar do mercado

» ROSANA HESSEL

O presidente Jair Bolsonaro (PL) não tem mais a confiança irrestrita do mercado financeiro. Analistas e estrategistas de instituições bancárias e de investimentos avaliam que a reeleição de Bolsonaro (PL) poderá ser ruim para a economia, devido às tensões políticas e às aventuras populistas do mandatário. E, como a terceira via não emplaca, uma vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no pleito de outubro não será ruim, segundo eles, principalmente se vingar a anunciada chapa com o ex-tucano Geraldo Alckmin.

Do ponto de vista dos operadores financeiros, o ex-governador de São Paulo seria a garantia de um governo mais responsável do ponto de vista fiscal. "O mercado está vendo que o processo de transição de poder está mais tranquilo, e até o presidente do Banco Central (Roberto Campos Neto) tem falado isso. O mercado acha que um eventual governo Lula, em 2023, poderá ser melhor do que o de Bolsonaro", afirmou a economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria. Ela citou entrevista recente de Campos Neto na qual ele reconheceu que o mercado diminuiu a rejeição a Lula. "O mercado passou a ser menos receoso da passagem de um governo para outro", afirmou o chefe da autoridade monetária em entrevista à GloboNews.

No entender de Alessandra Ribeiro, os operadores estão incorporando as apostas de um governo Lula parecido com o do primeiro mandato. "O fluxo de entrada de capital estrangeiro também está refletindo esse cenário porque, no exterior, a imagem de Bolsonaro é de pária internacional", lembrou.

Contudo, ela alertou que tudo ainda depende da confirmação das chapas em abril, assim como os nomes da equipe econômica do petista. "Os nomes são importantes. O mercado não quer os antigos integrantes das equipes econômicas dos governos do PT, muito menos, os que estavam no primeiro mandato da ex-presidente Dilma Rousseff", disse.

A aversão do mercado a Bolsonaro cresceu desde a aprovação da PEC dos Precatórios, que flexibilizou a regra do teto de gastos públicos. Agora, a preocupação é com a PEC dos Combustíveis que vinha sendo defendida por Bolsonaro. Na avaliação dos analistas, a medida pode sepultar de vez qualquer compromisso de responsabilidade fiscal do atual governo.

Em artigo recente denominado "Terraplanismo Econômico", Daniel Leichsenring, economista-chefe do Fundo Verde, da gestora Verde Asset Management, classificou a PEC dos Combustíveis como um "desvario completo" e comparou os governos Bolsonaro e Dilma como "gêmeos separados pelo nascimento" na gestão fiscal. A Verde é comandada por Luis Stuhlberger, um eleitor de Bolsonaro arrependido publicamente.

O fluxo de capital estrangeiro vem crescendo neste início de ano à procura de ativos brasileiros baratos em dólar na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e com a perspectiva de que a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 10,75%, continuará subindo e ficará acima de 12%. No acumulado deste ano até quarta-feira, a entrada de investidores não residentes na B3 somou R$ 49,2 bilhões.

"Dinheiro não aceita desaforo. Com 12% de juros não dá para apostar contra o real. Uma vez que se aposta no real, os outros ativos, que estavam descontados, vêm junto. Acho que o juro explica a melhora do apetite a ativos de risco no Brasil", afirmou um economista de uma grande instituição financeira. Alessandra Ribeiro ressaltou que o fluxo de capital estrangeiro não alcança apenas o Brasil. "Os juros são um elemento importante, mas está havendo, também, uma recomposição dos portfólios dos grandes gestores. Eles estão alocando uma parte dos recursos nos mercados emergentes, buscando ativos da economia real", explicou.

Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, por sua vez, vê com reticência a vantagem de Lula nas pesquisas sobre Bolsonaro. Ele aposta em chances de uma terceira via decolar, principalmente com os recursos da União Brasil, resultado da aliança de PSL e DEM. "É preciso ver os candidatos nas ruas e como a população vai se comportar. Tanto Bolsonaro quanto Lula possuem rejeição elevada", alertou.

Luiz Prado/Divulgação

Bolsa de Valores de São Paulo: entrada de recursos estrangeiros tem refletido menor receio com a transição de poder

"O mercado está vendo que o processo de transição de poder está mais tranquilo, e acha que um eventual governo Lula, em 2023, poderá ser melhor do que o de Bolsonaro"

Alessandra Ribeiro,
sócia da Tendências Consultoria

» BC transfere R$ 71 bi ao Tesouro

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou, ontem, o balanço de 2021 do Banco Central, que alcançou, no período, um resultado positivo em R$ 85,9 bilhões. Segundo o BC, o resultado positivo com reservas e operações cambiais, de R$ 14,2 bilhões, foi destinado à constituição de reserva de resultados do BC. O ganho com as demais operações, no valor de R$ 71,7 bilhões, será transferido ao Tesouro Nacional até 7 de março, e deverá ser usado para o pagamento de juros e abatimento de dívida pública. A transferência do lucro do BC para o Tesouro já era prevista. Em 2020, o CMN aprovou uma transferência excepcional, de R$ 325 bilhões, a pedido do Ministério da Economia, em meio às turbulências geradas pela pandemia do coronavírus.

Fiesp aposta na normalidade

Werther Santana/AE

Josué Gomes da Silva: "O Brasil não precisa temer quem quer que ganhe a eleição"

O novo presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes da Silva, afirmou que, seja qual for o resultado das eleições presidenciais, o país continuará na normalidade. Ele defendeu as urnas eletrônicas e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), reforçando a confiabilidade do sistema eleitoral brasileiro, ao contrário do que faz costumeiramente presidente Jair Bolsonaro (PL).

"O Brasil não precisa temer quem quer que ganhe a eleição. É preciso confiar na urna eletrônica e no TSE", disse o executivo, ontem, em entrevista a jornalistas na capital paulista. "Independentemente de quem ganhar a eleição, o Brasil não vai acabar", afirmou.

Josué Gomes da Silva preferiu não falar de suas preferências políticas. Segundo ele, uma entidade como a Fiesp tem que ter relação com "todos os governos" e não pode assumir uma posição de partido político. A postura contrasta com a do antecessor dele na Fiesp, Paulo Skaf, que aderiu ao movimento de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff e declarou voto em Bolsonaro nas últimas eleições.

Ao ser questionado sobre Bolsonaro, o executivo disse que foi o presidente da República que mais atacou as instituições e que, se for reeleito, caso o povo assim decida, terá chance de ter uma outra imagem no registro histórico.

"(Bolsonaro) atacou o Congresso, o Judiciário, as vacinas e até vocês, a imprensa", disse Gomes da Silva aos jornalistas. Contudo, afirmou torcer para que, caso seja reeleito, o atual presidente mude o comportamento. "Eu torço para que ele faça diferente, se for reconduzido ao cargo", afirmou.

Josué Gomes, disse que não é tão próximo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como dizem. Filho do empresário José Alencar, que foi vice-presidente de Lula, ele afirmou que visitou Brasília umas 10 vezes durante os 12 anos em que seu pai morou na capital federal, primeiro como senador e, depois, como vice-presidente. "Sempre fui distante. Não vendo para o governo e não compro do governo", disse o empresário da indústria têxtil. Ele lembrou que o pai participou de um governo que teve taxa de aprovação de 83% no fim dos oito anos de mandato. "O governo deve ter acertado mais do que errado", avaliou.

O empresário contou ter convidado a economista Vanessa Canado, que trabalha no programa econômico do governador de São Paulo, João Doria (PSDB), para desenhar uma proposta de reforma tributária focada em um Imposto de Valor Agregado (IVA), que é utilizado na maioria dos países.

O presidente da Fiesp ressaltou que a sociedade e a classe política precisam ser convencidos de que deve haver isonomia tributária, o que permitiria melhorar a participação da indústria da transformação no Produto Interno Bruto (PIB), que está no menor patamar da história, de 11%. "Queremos pagar imposto, mas o que todos pagam. E, assim, vamos transformar o Brasil em uma nação mais próspera e mais rica", afirmou.

Sem reeleição

Josué Gomes da Silva disse ainda que não vai disputar a reeleição e afirmou ter como metas melhorar a qualidade da educação, além de aumentar a produtividade de 40 mil micro e pequenas indústrias, a fim de gerar mais empregos no setor. "Meu escritório é aqui perto (da Fiesp). Deixo meu carro lá, venho a pé e vejo famílias morando na rua da cidade mais rica do estado mais rico, em plena Avenida Paulista. Não podemos achar que isso é normal", afirmou. **(RH)**

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> *Orçada em R$ 25 bilhões, a planta terá capacidade para fabricar 22 mil veículos por ano, além de 35 GW/h de baterias de lítio*

Bravo define local e modelo de negócio de fábrica de carros elétricos em Minas

A montadora Bravo Motor Company, nascida na Argentina mas com sede na Califórnia, nos Estados Unidos, começa a definir como será o seu ingresso no mercado brasileiro. A empresa construirá no município mineiro de Nova Lima o seu Colossus Cluster, complexo industrial focado em mobilidade elétrica. Orçada em R$ 25 bilhões, a planta será instalada em terreno próximo à Lagoa dos Ingleses, na região metropolitana de Belo Horizonte, e terá capacidade para fabricar 22 mil veículos por ano, além de 35 GW/h de baterias de lítio. O cronograma prevê que as primeiras unidades — táxis, vans, ônibus e veículos de delivery — serão entregues até o final de 2024. Um dos diferenciais do projeto é a produção de baterias, tanto para abastecer seus veículos quanto os de outras montadoras. Segundo especialistas, as baterias de lítio representam importante solução para a crise global de distribuição energética.

Werther Santana/Estad?o Conte?do

Yakult moderniza fábrica brasileira ao custo de R$ 60 milhões

A Yakult, marca que consagrou o leite fermentado com lactobacilos vivos, iniciou a segunda fase de modernização de complexo industrial em Lorena, no interior de São Paulo. Segundo a multinacional japonesa, as obras demandarão investimentos de R$ 60 milhões e a previsão é de que sejam concluídas no primeiro semestre de 2023. O Brasil é um dos principais mercados da Yakult no mundo. Tanto é assim que sua unidade industrial em Lorena é a única do Grupo Yakult na América do Sul.

Aéreas retomam rotas do Brasil para o exterior

Com a esperada trégua da pandemia, os voos internacionais começam a voltar à antiga rotina. Nesta semana, o mercado apresentou duas novidades. A Aerolíneas Argentinas informou que retomará a rota Brasília-Buenos Aires a partir de 5 de abril. Serão quatro voos semanais. Por sua vez, a francesa Air France anunciou o aumento dos voos entre São Paulo e Paris. Já neste mês de fevereiro, as 10 frequências semanais quase igualam o patamar pré-pandemia. O setor espera plena recuperação no meio do ano.

Se pela manhã você souber com precisão como será o seu dia, você está meio morto — quanto mais precisão, mais morto você está"

Nassim Taleb, *ensaísta, matemático e autor de livros consagrados no meio financeiro como* Cisne Negro *e* Antifrágil

SAUL LOEB / AFP

Rede social de Trump começa a tomar forma

Após perder a presidência dos Estados Unidos e ser expulso do Facebook, Twitter e YouTube, Donald Trump prometeu criar uma rede social para chamar de sua. A plataforma, chamada Truth Social, tomou forma e está sendo testada por 500 usuários. Se tudo der certo do ponto de vista operacional, será aberta ao mercado ainda no primeiro trimestre. Trump promete oferecer uma "experiência envolvente e livre de censura." Ou seja: ele quer campo livre para espalhar fake news.

Telmo Ximenes/Divulgação

2 bilhões

de visualizações no YouTube alcançou o videoclipe *Upa Cavalinho*, da série Galinha Pintadinha. Criada há 15 anos pelos brasileiros Juliano Prado e Marcos Luporini, a Galinha Pintadinha é a personagem brasileira de maior sucesso da história.

RAPIDINHAS

» O grupo chinês de energia Envision está de olho no mercado brasileiro de turbinas eólicas. Segundo fontes ligadas à empresa, a ideia é investir em fábricas no Nordeste brasileiro e aproveitar o bom momento do setor. O Envision é um dos maiores conglomerados de tecnologia eólica do mundo, com presença em todos os continentes.

» **As vendas de carros seguem em baixa após o pior janeiro em 17 anos. Na primeira quinzena de fevereiro, foram licenciados 66,5 mil veículos no país, o que equivale a uma queda de 19% em relação ao mesmo período de 2021. Falta de peças nas fábricas, preço elevado dos automóveis e crise econômica explicam as dificuldades do setor.**

» A falta de chips para a indústria automotiva persistirá em 2022. É o que diz Herbert Diess, presidente mundial da montadora alemã Volkswagen. "A situação da oferta está melhorando, mas não poderemos montar em 2022 todos os carros que poderíamos vender", disse o executivo. "Mas enxergamos oportunidades, especialmente no segundo semestre."

» **O mercado de carne de planta deverá quadruplicar até 2030. Segundo projeções da consultoria PlantPlus Foods, ele deve passar dos atuais US$ 6,5 bilhões para US$ 25,5 bilhões. O Brasil ajudará a impulsionar esse desempenho: 29% dos consumidores já experimentaram sanduíches a base de plantas.**

TRABALHO / Projeto aprovado pela Câmara determina o retorno ao serviço presencial de grávidas com esquema completo de vacinação. Quem recusar a vacina poderá voltar, desde que se comprometa a seguir medidas de segurança

Regras para a volta de gestantes

» MARIA EDUARDA ANGELI*
» TAÍSA MEDEIROS

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de quarta-feira projeto de lei que determina a volta ao trabalho presencial de gestantes que completaram o ciclo completo de vacinação contra a covid-19. A proposta, que já havia sido apreciada pelo Senado, vai agora à sanção presidencial.

De autoria do deputado federal Tiago Dimas (Solidariedade-TO) e relatado pela deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF), o Projeto de Lei 2.058/2021 mantém o afastamento das gestantes que ainda não se imunizaram completamente. Nesse caso, o empregador poderá suspender temporariamente o contrato de trabalho da grávida, que passará a receber o Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm).

Para a deputada Paula Belmonte, o texto garante o afastamento enquanto não há a proteção da imunização e também resolve o problema do setor produtivo. "Quando falamos do empresário, não é o grande, e, sim, o pequeno, o microempresário que não tem condições de fazer esse pagamento. Várias mulheres querem retornar ao trabalho, pois muitas vezes elas têm uma perda salarial", lembrou.

Num ponto que gerou polêmica, o texto permite a volta das gestantes que não se submeterem à vacinação, desde que assinem um termo de responsabilidade comprometendo-se a cumprir as medidas de segurança estipuladas pelo empregador.

Na Câmara, a conclusão foi a de que o não se vacinar é "expressão do direito fundamental da liberdade de autodeterminação individual", portanto a recusa a receber o imunizante não poderia implicar restrições aos direitos trabalhistas. Ao apreciar o texto, os deputados rejeitaram uma emenda do Senado que acabava com a possibilidade de assinatura do termo de responsabilidade, o que motivou protestos de parlamentares da oposição. "Em vez de defender as mulheres, é um projeto contra as mulheres. Nem aquelas com comorbidades estarão protegidas", afirmou a deputada Érika KJokay (PT-DF).

O projeto modifica a Lei 14.151/21, que garantiu o afastamento das mulheres gestantes com remuneração integral durante a pandemia. Para a advogada Ana Paula Pavelski, especialista em direito do trabalho, o novo dispositivo legal traz "alternativas mais inteligentes e coloca a proteção da gestante na pandemia de uma forma muito mais coerente, tanto para a mulher quanto para o empregador".

Segundo a advogada, a previsão da vacinação ou da assinatura do termo de responsabilidade dão um grande passo para que a saúde dessas mulheres esteja protegida.

"A lei de maio do ano passado simplesmente diz que a gestante não pode realizar atividades em caráter presencial, independentemente de estar vacinada ou não. O que resta, então, é colocar a gestante em regime de teletrabalho e, caso não seja possível fazer essa adaptação, o empregador fica responsável pela remuneração dessa gestante", explicou Pavelski.

*** Estagiária sob supervisão de Odail Figueiredo**

Anthony Wallace/AFP - 31/3/20

Texto, que vai agora à sanção do presidente da República, modifica lei editada no ano passado

» Abono tem mais uma rodada

Trabalhadores da iniciativa privada nascidos em abril receberam ontem o abono salarial ano-base 2020. A Caixa Econômica Federal iniciou o pagamento no último dia 8 e prosseguirá com a liberação até 31 de março, baseada no mês de nascimento do beneficiário, informa a Agência Brasil. Também ontem, o Banco do Brasil liberou o abono para os trabalhadores do setor público com inscrição final 2 e 3. O pagamento para servidores públicos, militares e empregados de estatais inscritos no Pasep começou na terça-feira (15) e segue até 24 de março.

STF avalia reajuste no Judiciário

» FERNANDA STRICKLAND

A Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário (Fenajufe) protocolou na última quarta-feira, no Supremo Tribunal Federal (STF), requerimentos da categoria por reajuste emergencial de 19,99% nos salários. A entidade defende a exigência de nível de escolaridade superior para o ingresso na carreira de técnico judiciário. As propostas foram apresentadas na terça-feira ao presidente do STF, ministro Luiz Fux , que prometeu encaminhar os temas para debate no plenário com os demais ministros.

Para Fabiano dos Santos, coordenador geral da Fenajufe, a sinalização de Fux, ao dar encaminhamento aos pleitos da categoria foi importante, inclusive a decisão de levar o assunto a uma sessão administrativa do tribunal. "Claro que precisamos construir uma posição favorável junto aos ministros, e ainda não temos um cenário de certezas em relação ao que pode vir", afirmou. "Mas temos uma avaliação positiva, pois ele (Fux) podia ter colocado alguns obstáculos, remetendo à situação financeira do país, porém o ministro mostrou boa disposição."

O protocolo dos requerimentos no Supremo é o desdobramento da reunião ocorrida na terça-feira entre Fux e os coordenadores da Fenajufe Lucena Pacheco Martins, Fabiano dos Santos e Ramiro Moreno López. Segundo a Fenajufe, os requerimentos apresentados ao ministro são bem instruídos. "O que versa sobre a questão dos técnicos traz já o esboço de anteprojeto a ser considerado pela Corte para encaminhamento ao Congresso Nacional", disse a Federação, em nota. "O outro, sobre a recomposição salarial emergencial de 19,99%, é subsidiado por estudo que mostra e comprova a legitimidade do pleito."

A reivindicação salarial dos funcionários do Poder Judiciário da União é a mesma do restante do funcionalismo federal. Fabiano dos Santos lembrou, no entanto. que a disposição ao diálogo manifestada por Fux não tem paralelo no Executivo. Para ele, a mobilização conjunta dos servidores é importante. "A gente acredita que esse processo de mobilização pressiona na verdade os três Poderes", avaliou.

CRISE INTERNACIONAL

Ânimos, novamente, mais acirrados

Estados Unidos e aliados acusam Rússia de não ter retirado tropas da fronteira, onde os confrontos têm se intensificado, e de estar criando um "pretexto" para invadir a Ucrânia. Moscou se diz "obrigado a agir" de forma "militar e técnica"

Cada vez mais descrentes de que há um recuo das tropas russas na fronteira com a Ucrânia, como anunciado pelo presidente Vladimir Putin, no início desta semana, os Estados Unidos e aliados sobem o tom contra Moscou, que se diz "obrigado a agir" com "medidas de caráter militar e técnico". Segundo o presidente americano, Joe Biden, os russos preparam uma "operação de bandeira falsa como pretexto" para um ataque a Kiev, que pode acontecer "nos próximos dias". "Não retiraram nenhuma de suas tropas. Mobilizaram mais tropas", acusou Biden, que disse não ter planos de ligar para o presidente russo. No último fim de semana, os dois conversaram por cerca de 1 hora em um momento em que havia uma forte investida diplomática para amenizar a crise. Ontem, porém, tiros e explosões na fronteira entre Rússia e Ucrânia sinalizavam uma escalada das tensões.

Também acirrando a pressão sobre Moscou, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, desafiou o Kremlin a anunciar "sem reservas, mal-entendidos ou desvios" de que não há intenção de invadir a Ucrânia. "Diga claramente. Diga claramente para o mundo. Mostre enviando suas tropas, seus tanques, seus aviões, de volta aos seus quartéis e hangares, e enviando seus diplomatas para a mesa de negociações", afirmou, ontem, durante um discurso não programado em uma reunião das Nações Unidas em Nova York para discutir os acordos de Minsk de 2015.

Segundo Washington, ao contrário do prometido, Moscou moveu 7 mil soldados para mais perto da fronteira. A Otan também relatou não ter evidências de operações de retiradas de tropas e alertou, em uma reunião da União Europeia (UE), que há agentes de inteligência russos operando na Ucrânia. "Estamos preocupados que a Rússia esteja tentando encenar um pretexto para justificar um ataque", disse o secretário-geral da organização, Jens Stoltenberg.

Na reunião convocada às pressas, em Bruxelas, os líderes europeus discutiram eventuais sanções à Rússia em caso de agressão à Ucrânia. Na saída do encontro, vários líderes destacaram que a UE está pronta para agir rapidamente.

"O importante é que, em caso de invasão, o Ocidente esteja preparado para responder de forma necessária e contundente para mostrar que outro país não pode ser invadido sem um custo elevado", disse a primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen. O presidente do governo da Espanha, Pedro Sánchez, reforçou "a necessidade de continuar com a diplomacia", mas também de reafirmar o compromisso da UE "com a integridade territorial da Ucrânia e sua soberania nacional".

O Reino Unido, por sua vez, alertou que um reconhecimento formal por parte de Moscou das zonas separatistas pró-russas do leste da Ucrânia constituiria um "novo ataque à soberania e à integridade territorial" da antiga república soviética. O pedido foi feito pelo Parlamento russo no começo desta semana e depende da aprovação do presidente. Para a ministra das Relações Exteriores, Liz Truss, a aceitação significaria que Moscou preferiu "a via do confronto à do diálogo", considerando os possíveis desdobramentos.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, pede ao Kremlin para mostrar que não tem interesse em uma guerra "enviando seus diplomatas para a mesa de negociações"

Cessar-fogo

Firmados em 2015, os acordos de Minsk têm o objetivo de pacificar o conflito no leste da Ucrânia. Moscou e Kiev se acusam há anos de descumprir o pacto patrocinado pela França e pela Alemanha. A reunião de ontem na ONU foi marcada antes do acirramento das tensões. Em uma declaração conjunta ao término da sessão do Conselho, França, Alemanha, Irlanda, Estônia, Albânia, Noruega e a União Europeia reivindicaram o "total cumprimento" dos acordos. "começando pelo respeito incondicional do cessar-fogo".

Exercícios práticos

O presidente Vladimir Putin e altos funcionários de seu governo seguem afirmando que as tropas estão, nas áreas fronteiriças, realizando exercícios práticos e que as operações de recuo estão em andamento. O porta-voz do Ministério da Defesa, Igor Konashenkov, disse, ontem, que alguns soldados retornaram às suas bases em várias áreas distantes da fronteira, incluindo a Chechênia e o Daguestão, no norte do Cáucaso, e perto de Nizhny Novgorod, cerca de 300 quilômetros a leste de Moscou.

Putin tem deixado claro que o preço para remover qualquer ameaça seria a Ucrânia concordar em nunca se juntar à Otan, e a aliança ocidental se retirar de uma faixa do Leste Europeu, efetivamente dividindo o continente em esferas de influência ao estilo da Guerra Fria. Em uma resposta oficial enviada ao governo americano sobre uma solução para a crise, o Ministério das Relações Exteriores russo sinalizou que há pouco a discutir. "Se não há disposição por parte dos Estados Unidos de nos entender sobre as garantias jurídicas para nossa segurança (...), a Rússia será obrigada a agir, especialmente aplicando medidas de caráter militar e técnico", afirmou o órgão, sem especificar quais seriam. Os EUA confirmaram o recebimento da resposta, mas não comentaram sobre.

Também ontem, a Rússia anunciou a expulsão do número 2 da embaixada dos Estados Unidos em Moscou, o diplomata Bart Gorman. O Departamento de Estado americano confirmou o caso e disse que não houve explicações oficiais sobre a medida. Gorman é considerado um homem estratégico da diplomacia americana na região, e a expectativa é de que sua saída aumente o clima de tensão entre os dois países.

Pressão financeira

Também adotando uma estratégia de aumentar a pressão sobre Moscou, o Reino Unido anunciou ontem uma medida que pode dificultar o fluxo de dinheiro russo de origem duvidosa. O governo britânico vai parar imediatamente de emitir os chamados vistos de ouro para investidores ricos, com o objetivo de evitar as "finanças ilícitas" dentro do seu território, afirmou a ministra das Relações Exteriores, Liz Truss. "Esse tipo de atividade de nefasta, incluindo o que estamos vendo por parte da Rússia no momento, não tem lugar no Reino Unido", acrescentou Truss, pelo Twitter.

Criados em 2008, esses vistos são reservados para investidores com pelo menos 2 milhões de libras (US$ 2,7 milhões) que desejam se estabelecer no Reino Unido. Há, porém, questionamentos quanto à segurança dessa política, especialmente no que diz respeito a "pessoas que acumularam a riqueza de forma ilegal" e vinculadas à corrupção, informa o Ministério do Interior britânico.

Em janeiro, o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento britânico, Tom Tugendhat, culpou o Reino Unido pela atual crise internacional devido a inação do Executivo britânico na lavagem de dinheiro a nível mundial. Para a comissão, essa postura tem encorajado o presidente russo, Vladimir Putin. A ONG Transparência Internacional estima em 1,5 bilhão de libras (US$ 2 bilhões) o valor das propriedades no Reino Unido de cidadãos russos acusados de corrupção ou ligados ao Kremlin.

Bombardeio em creche

A intensificação dos combates já é uma realidade na fronteira entre Rússia e Ucrânia, com operações que preocupam líderes ocidentais. Ontem, um jardim da infância em Stanitsa Luganska, uma pequena cidade na linha de frente do leste ucraniano, foi bombardeado, desencadeando troca de acusações sobre a autoria do ataque entre Kiev e separatistas pró-russos que atuam na região.

Havia 20 crianças na escola no momento da explosão, que aconteceu por volta das 9h (horário local). Em entrevista à agência France-Presse de notícias (AFP), Natalia Slessareva, que é funcionária da creche, contou que elas estavam tomando café da manhã no refeitório e, em seguida, iriam para a sala de esportes, que teve a parede perfurada por projéteis. "Se a explosão tivesse ocorrido 15 minutos depois, as consequências poderiam ter sido catastróficas", disse.

De acordo com o exército ucraniano, 32 projéteis caíram sobre a cidade. Um deles sobre o parquinho infantil da creche, onde foi aberta uma cratera entre dois escorregadores. Três funcionários da escola ficaram feridos, além de dois soldados ucranianos e outros dois civis. Parte das lojas da cidade permaneceu fechada após os bombardeios devido à falta de eletricidade. O presidente ucraniano, Volodimir Zelenksy, denunciou o atentado como uma "provocação", e o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, acusou Moscou de querer "desacreditar" Kiev para justificar uma invasão.

Os separatistas de Luhansk, por sua vez, acusam os russos pelo bombardeio e dizem que Kiev tem aumentado o número de ataques com armas pesadas para "empurrar o conflito para uma escalada". Desde 2014, a Ucrânia trava uma guerra contra os separatistas pró-russos no leste do país, nas regiões de Donetsk e Lugansk. Mesmo com inúmeras tentativas de cessar-fogo, os combates nunca cessaram totalmente, causando mais de 14 mil mortes.

Escola atingida em Stanitsa Luganska, palco de conflitos entre separatistas e o exército ucraniano

VISÃO DO CORREIO

Doenças incuráveis

Doenças crônicas autoimunes, consideradas invisíveis e sem cura, a fibromialgia e o lúpus são lembrados neste mês com a campanha Fevereiro Roxo, criada em 2014 com o objetivo de conscientizar a população para a importância do diagnóstico precoce e tratamento para que o paciente possa conviver com essas patologias sem perder a qualidade de vida.

O Alzheimer, apesar de ser uma doença distinta da fibromialgia e do lúpus, também faz parte da campanha Fevereiro Roxo pelo fato de, assim como as outras duas doenças, ser incurável. No mundo, a enfermidade atinge cerca de 35,6 milhões de pessoas, enquanto no Brasil a estimativa é de 1,2 milhão de casos, sendo a maior parte sem diagnóstico.

O Alzheimer é classificado como um transtorno neurodegenerativo progressivo que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, além do comprometimento das atividades cotidianas. O primeiro sintoma, e o mais característico, é a perda de memória recente. A doença representa cerca de 60% a 80% dos casos de demência. Por isso, a importância do diagnóstico correto e precoce para retardar o avanço da enfermidade e garantir o bem-estar do paciente.

Já a fibromialgia atinge 2,5% da população mundial. É uma condição crônica que afeta, principalmente, mulheres, na faixa etária entre 35 e 50 anos. No entanto, homens, crianças, adolescentes e idosos também podem ter a doença. Ela é caracterizada por dor muscular generalizada pelo corpo com duração maior que três meses, mas que não apresenta evidência de inflamação nos locais de dor.

Como o diagnóstico da doença é clínico, o paciente costuma percorrer um longo caminho até descobrir que tem a doença e, em função disso, muitas vezes deixe de procurar diagnóstico e tratamento por acreditar que aquela dor é normal. E acaba se automedicando. Especialistas alertam para a observação de sinais que devem ser investigados, entre eles, fadiga, alterações do sono, distúrbios emocionais e psicológicos, alterações cognitivas de memória e de atenção.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Reumatologia, o diagnóstico clínico de fibromialgia leva em conta a história de vida do paciente, exame físico e exames laboratoriais que ajudam a afastar outras condições que podem causar sintomas semelhantes. Como não existe cura, o tratamento visa aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida que fica comprometida pela dor crônica. Medicações ajudam na melhora dos sintomas, mas é fundamental a atividade física e, em alguns casos, acompanhamento psicológico para aprender a lidar com a condição.

No caso do lúpus, a doença inflamatória e autoimune afeta múltiplos órgãos e tecidos como pele, articulações, cérebro e rins. Estima-se que cerca de 65 mil pessoas no mundo sofrem com a doença, sendo majoritária em mulheres com idades entre 20 e 45 anos. No Brasil, uma em cada 1,7 mil brasileiras convivem com esse problema.

Especialistas chamam a atenção para a importância do diagnóstico precoce dessas três doenças. Mesmo não tendo cura, elas têm tratamento que são fundamentais para impedir a progressão da enfermidade e garantir a qualidade de vida do paciente. Quanto mais cedo for diagnosticado, maiores são as chances de sucesso e a redução de sequelas que, muitas vezes, têm não só um forte impacto físico, mas também comprometem o psicológico dos pacientes levando muitas vezes à depressão, ao isolamento e à baixa autoestima.

Garantir acesso amplo da população ao diagnóstico e encaminhamento para tratamento na rede pública de saúde é fundamental para a aderência e redução de sequelas, uma vez que costumam ser facilmente confundidas com outras doenças. É preciso promover ações e levar as campanhas ao longo do ano, com informações de maneira a conscientizar a população sobre a importância de buscar ajuda. Essas patologias não têm cura, mas nem por isso devem deixar de ser tratáveis para garantir o bem-estar do paciente.

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

E nada é feito para mudar

A tragédia de Petrópolis dói na alma e no coração e confirma o sentimento de que falhamos como sociedade civil organizada. Ver cenas de familiares desesperados cavando a terra em busca de parentes desaparecidos emociona. E o pior é a constatação de que essas mortes, que já passam de uma centena, têm classe social. Atingem, principalmente, as pessoas desamparadas pelo poder público.

É sabido que estamos no meio de um processo de mudança climática. Cientistas alertam há tempos que as intempéries serão cada vez mais extremas e frequentes. E o que vemos aqui, como nos mostra a pandemia do novo coronavírus, é exatamente a negação da ciência e da pesquisa. Temo, assim, que as tempestades e enchentes que matam dezenas de pessoas comecem a se normalizar no país e se tornem mais um daqueles absurdos do dia a dia, como a violência urbana, que virou rotina na sociedade.

Entristece relembrar que o que ocorreu em Petrópolis na terça-feira é recorrente. Somente este ano tivemos situações semelhantes na Bahia, em Minas e no Espírito Santo. Voltando um pouco mais no tempo, os desastres ocorridos no deslizamento do Morro do Bumba, em 2010, em Niterói, e na Região Serrana do Rio, em 2011, seguem na nossa memória coletiva. E muito pouco foi feito para evitar que ocorram normalmente.

A ocupação urbana desordenada segue a pleno vapor. Combater invasões e construção de moradias em áreas de risco não rende voto. Pelo contrário, faz é perder eleitorado. Quem é retirado de um local costuma fazer juras de nunca mais votar em tal político. Sempre de olho na reeleição, a classe política posterga ao máximo a adoção de medidas impopulares — o que no caso da ocupação urbana é para sempre. É mais fácil ter a reconstrução da área afetada como ela estava antes da tragédia do que evitar que pessoas voltem a morar ali novamente.

Então, uma pergunta segue constante: o que fazer? O certo seria uma ação coordenada de várias setores da sociedade de civil para retirar moradores de áreas impróprias para moradia. Uma atuação conjunta de órgãos públicos e entidades privadas, como a OAB para discutir questões legais e ONGs para o suporte assistencial, seria fundamental. A chance de ocorrer? Zero. Temos casos isolados em uma ou outra cidade. E nada mais.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Política externa

"Um país não tem amigos, tem interesses", ensinou Otto von Bismarck, chanceler que unificou a Alemanha. Nos três anos de governo, Bolsonaro fez o oposto. Aliou-se ao amigo Trump e desprezou os interesses do país e os nossos principais parceiros comerciais: China, países europeus e Argentina. Ignorando seu papel de presidente, sempre tratou as relações externas, como se fossem questões pessoais, ideológicas ou religiosas. Sem preparo e controle emocional, insultou o governo chinês, o presidente da Argentina, a chanceler alemã, a esposa do presidente francês e se indispôs com Biden, que venceu Trump. Sem política externa coerente e com ações e declarações erráticas, virou um pária no mundo. Não conseguiu convite de Biden para ir aos EUA e cavou a viagem à Rússia e à Hungria, para dizer que não está isolado. É um desastre o Brasil ser conduzido por quem age como adolescente mimado, contestando toda decisão, liderança e autoridade que destoa de suas crenças: governante, dirigente de órgão internacional, como OMS, ou acordo, como o do Clima. Ele, que é militar, embora subalterno, podia aprender com oficiais superiores, mais preparados, como Geisel, por exemplo. Geisel, nos anos 1970, acabou com a política externa ideológica, de dependência e alinhamento automático aos EUA. Queria um Brasil grande e aberto ao mundo do inteiro, sempre focando o interesse nacional. Viajou ao Reino Unido, França, Alemanha e Japão para estreitar laços comerciais. Reatou relações com a China e estimulou o comércio com a Rússia. Abriu dezenas de embaixadas na África e Oriente Médio. Assinou tratado nuclear com a Alemanha, garantindo transferência de tecnologia, e denunciou Acordo Militar com os EUA, porque queriam interferir no país. Havia de fato uma política externa, orientada para buscar investimentos, capitais, tecnologia e novos mercados para o país crescer.

» **Ricardo Pires,**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Se vivo estivesse, assim Galileu definiria um de seus personagens — o anticiência —, de sua obra *O Mensageiro das Estrelas*: — Ah, o Simplício é um negacionista, simples assim!

Marcos Paulino — Águas Claras

PSDB, MDB e União Brasil articulam para definir candidatura única ao Planalto. Sonho difícil ou impossível de se realizar?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Bolsonaro ficou pianinho ante as exigências russas: usar máscara de proteção e testar para covid-19. Esculhambação e desprezo pelas regras só no Brasil.

Joaquim Honório — Asa Sul

Uma semana de ócio com a ultradireita da Rússia e da Hungria, o capitão renova seu repertório de maldades contra os brasileiros.

Giovanna Gouveia — Águas Clara

O capitão reverenciou o monumento ao soldado desconhecido, um comunista da Segunda Guerra. Será que ele foi convertido em solo russo ou cometeu mais um equívoco por ter matado a aula de história?

Gilberto Borba — Sudoeste

Deboche

Faz dias que venho testando, em uma das maiores redes de supermercados do país, a hipótese de uma compra, pela internet, de seis garrafas de "Espumantes do Sul", como parte de um pedido muito maior, e o resultado, nessas tentativas, para lá de grotesco, que parece brincadeira, mas não é, se repete assim: — Custo, R$ 115,08 — Frete (para a SQS 103) R$ 202,25 — Total R$ 317,33 — "Estimativa de entrega: 13 dias úteis". É inacreditável que um disparate absurdo como esse seja editado e continue se repetindo, como se fosse um deboche diante dos consumidores da empresa.

» **Lauro A. C. Pinheiro,**
Asa Sul

Insegurança jurídica

Um aspecto mais amplo da insegurança jurídica que o país se depara, é o que o cidadão está vivenciando, diz respeito à burocracia e à qualidade da governança. No Brasil, a efetivação do princípio da independência e harmonia entre os poderes deixa a desejar, seja pela exacerbação de uns sobre os outros, seja pela resistência à decisões legítimas tomadas por um deles. Os conflitos se mostram também na sobreposição de funções entre órgãos de um mesmo poder ou entre a União e os demais entes da Federação. Em algumas áreas, como a ambiental e a tributária, existem pontos de atrito nos quais não se sabe ao certo quem toma conta do quê. O gigantismo e a ineficiência política e administrativa do Estado brasileiro, além do crônico desequilíbrio fiscal, colaboram com a cristalização de um ambiente hostil ao empreendedorismo e à atração de investimentos. Ademais, o atual modelo de gestão e de governança do Estado não produz as transformações necessárias para o avanço da competitividade. É preciso criar mecanismos de coordenação e alinhamento das estratégias e objetivos de médio e longo prazos. E ter uma definição clara de prioridades e responsabilidades para que se possam gerir as agendas entre vários órgãos e agências do governo para obter resultados. O que não se pode perder de vista é que tudo só funciona bem na base da confiança, um dos fundamentos básicos da vida em sociedade.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 755,87
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Estatuto trabalhista para a microempresa

» ALMIR PAZZIANOTTO PINTO

Advogado. Foi Ministro do Trabalho e presidente do Tribunal Superior do Trabalho

O Brasil é o único país cujo mercado de trabalho é legalmente dividido entre a classe dos trabalhadores formais, com Carteira de Trabalho e Previdência Social anotada, e a subclasse dos trabalhadores informais, sem registro na CTPS. O documento no passado denominado Carteira Profissional foi criado pelo Decreto nº 21.175/1932, baixado por Getúlio Vargas como Chefe do Governo Provisório, cargo que assumiu como líder da Revolução de outubro de 1930.

As raízes da carteira profissional são reveladas no livro *A Revolução Bolchevique*, de Edward H. Carr. Registra o historiador inglês que, "com o decreto de 29 de outubro de 1918, as bolsas de trabalho foram transformadas em órgãos locais de Narkomtrud (Comissariado do Povo do Trabalho) e tornaram-se o único e obrigatório canal de emprego, quer para o trabalhador quer para o patrão (...)". A seguir, acrescenta: "A todos os membros da burguesia, entre os 14 e os 55 anos, era fornecida uma 'caderneta de trabalho'; esta tinha de ser apresentada para obtenção de senhas de racionamento ou de transporte, e era válida para este fim somente se provasse que o titular exercia um trabalho socialmente útil" (Ed. Afrontamento, Porto, s/d, vol. II, pág. 222).

O modelo soviético foi copiado pela Alemanha nazista, que adotou a carteira de trabalho em 1935, conforme se lê em *Ascensão e Queda do Terceiro Reich* (Willian L. Shirer, Ed. Civilização Brasileira, RJ, 1977, vol. I, pág. 394). Nenhum trabalhador obteria emprego se não possuísse a sua, onde estavam registrados, além dos dados pessoais, as aptidões e os empregos.

O registro na CTPS é oneroso. A ausência, entretanto, expõe o empregador a pesadas condenações, quando acionado na Justiça do Trabalho. Segundo todas as análises feitas por especialistas, o empregado registrado custa pelo menos o dobro. Se o salário contratado é de R$ 10 por hora, com encargos trabalhistas e sociais, a despesa será de, no mínimo, R$ 20.

A montagem de salão de beleza, pet shop, quitanda, pizzaria, em bairros distantes, onde aluguéis são mais baratos, custará, por hipótese, cerca de R$ R$ 50 mil, com a criação de um ou dois postos de trabalho. Se os ajudantes forem registrados, os custos serão dobrados e transferidos aos clientes. O êxito do negócio depende da qualidade, do preço e do número de fregueses. Se cobrar, acima do praticado no local, desaparecerá, levando consigo os empregos. Microempresas de garagem e fundo de quintal, e lojas de rua com uma ou duas portas, ainda que não registrem, são socialmente úteis e respondem por aproximadamente 60% do mercado de trabalho.

Recentemente, a chinesa Great Wall Motors inaugurou moderna montadora de SUVs, em Iracemápolis, nas antigas instalações da Mercedes-Benz, cuja produção de automóveis no Brasil foi encerrada, para se limitar à fabricação de caminhões e ônibus. O mesmo aconteceu, há pouco tempo, com a Ford. Os investimentos estão orçados em R$ 10 bilhões, com a geração de 2 mil empregos, para a montagem anual de 100 mil veículos. Cada emprego custará, portanto, a bagatela de R$ R$ 5 milhões.

Comparando-se modernas montadoras coreanas e chinesas com antiquadas fábricas de automóveis instaladas nas décadas de 1950 e 1960 em São Bernardo, São Caetano, constatamos a progressiva redução do número de empregados, tendo em contrapartida considerável aumento da produtividade. Em 1960, produzia-se, em média, 3,5 veículos/ano por empregado. Hoje, cada empregado responde por 27,7 unidades.

A oficina de fundo de quintal, o salão de manicure e a loja de rua não suportam tratamento idêntico ao dispensado pela legislação às grandes montadoras e revendedoras, às cadeias de lojas, com filiais nos grandes shoppings centers. São as micro e pequenas empresas, porém, as maiores geradoras de emprego, padecendo, todavia, de elevada taxa de mortalidade infantil. Morrem antes de atingirem cinco anos.

O passivo trabalhista é superior a 12 milhões de desempregados. Grandes empresas investem em tecnologia para substituir a mão de obra. Embora necessárias, não bastam para resolver o dramático problema. Registram, mas eliminam postos de trabalho. Insistimos em sujeitar micro e pequenos empresários a insuportáveis obrigações trabalhistas. A solução consiste na aprovação de legislação diferenciada. Tudo aquilo que não for essencial ao trabalho decente e à preservação da dignidade humana ficará por conta de negociações diretas ou de acordos coletivos de trabalho. Como nos países adiantados.

A dívida pública tem limite?

» JOAQUIM LEVY

Diretor de Estratégia Econômica e Relações com Mercados no Banco Safra

Tem se tornado popular dizer que a dívida pública, emitida em moeda local, não tem limite e não precisa ser inflacionária. Essa é uma perspectiva interessante para países, onde haja muitas coisas a serem feitas (todos?) ou que enfrentem uma insuficiência crônica de demanda, talvez por razões demográficas.

A proposta baseia-se em parte na revelação keynesiana de que o gasto público pode ajudar a reorganizar uma economia com capacidade ociosa. Ela foi muito oportuna nos anos 1930, quando os Estados Unidos, apesar do seu vasto estoque de capital e talento, enfrentavam alto desemprego depois do surto de crescimento da década anterior.

Ainda há debate sobre o que teria causado aquela depressão — o que teria levado à desorganização da economia e qual o estrago feito pela contração da moeda a seguir. Para muitos, o otimismo com as inovações tecnológicas que massificaram os bens de consumo e as apostas nos mercados de capital, levou ao crash, cujos efeitos foram piorados pela resposta da política monetária e de crédito. Sem entrar em detalhes dessa discussão, parece bastante consensual que o mercado funcione em ciclos, e intuitivo que o Estado possa ajudar em momentos de crise.

O Estado saudável é a expressão da vontade coletiva. Ele pode se tornar disfuncional quando a sociedade não tem um diagnóstico correto dos problemas, e há casos de ele ser sequestrado por interesses particulares contrários à sociedade. Mas, há séculos, Confúcio e Hobbes ensinavam que o Estado, com seus defeitos e riscos, existe para organizar as atividades da sociedade e protegê-la.

É seu efeito organizador, quando baseado em diagnósticos corretos, que permite ao Estado contribuir para dinamizar a atividade econômica. A dificuldade está em saber aplicar esse elixir. Para ilustrar o ponto, vale uma analogia com a dinâmica de uma família. Analogias desse tipo que, em geral, informam que a família "não pode gastar mais do que ganha", são um anátema para os economistas, porque elas falhariam em capturar aspectos essenciais da macroeconomia. Ainda assim, vale a pena tentá-la, cuidando em definir os contornos dessa família.

Um exemplo interessante seria de uma família composta por uma matriarca e vários filhos e filhas que tocam uma fazenda. A matriarca ficaria com o papel do governo em uma economia fechada. A dívida pública seria representada pela disposição dos filhos cederem parte dos seus esforços direta ou indiretamente para a realização de alguma tarefa que a matriarca indicasse (gasto público), em troca da promessa de ela lhes dar algo depois. Essa expectativa é tão mais forte quanto a convicção de que a matriarca tem o poder de, se necessário, impor, hoje ou no futuro, algum esforço de cada filho para poder honrar todas as promessas. Uma matriarca mais intervencionista poderia até estimular alguns filhos a fazerem coisas específicas prometendo mobilizar os recursos dos outros irmãos para esse fim, à semelhança da expansão do crédito público direcionado para "políticas de desenvolvimento".

As promessas da matriarca provavelmente terão sucesso se, por exemplo, a fazenda andou abandonada, e elas servirem para coordenar o esforço para fazer a propriedade voltar a produzir, aproveitando o que existe. É a situação keynesiana ideal. Mas é fácil ver que essa rede de promessas tem limites. Se houver suspeita, por exemplo, de que uns (e.g., os irmãos ainda criança) receberão algo e não devolverão nada (quando crescerem), o ciclo pode quebrar, especialmente se a matriarca for parcial.

Mesmo com toda a boa vontade dos filhos e idoneidade nas promessas, há limites na produção de uma fazenda sob certa tecnologia, que se forem excedidos podem levar as promessas ao descrédito, o que seria comparável a uma crise na dívida e depreciação da moeda. A imaginação e a inovação motivadas pela matriarca ou pelos filhos podem, é verdade, estender o efeito positivo da rede de promessas. Podem ser criadas novas demandas, uma vez que há mais na vida de uma fazenda do que abóboras: música depois do jantar ou a renovação dos quartos da sede pode interessar a algum dos filhos e, se houver quem saiba atender a essas demandas, novas promessas bem colocadas podem fazer o "PIB" da fazenda crescer e manter a roda girando mais um pouco. Algo parecido se daria com estímulos para a inovação tecnológica. Mas, ainda assim, não há nada que sugira ausência de limites. E pode haver um filho que pergunte se tudo precisa passar pela matriarca, ou se poderia ser melhor organizado só entre eles: em que casos o crédito privado não daria conta do problema? Será que o entusiasmo da matriarca não estaria sufocando alguns dos filhos, que têm ideias mais interessantes? Ou é melhor deixá-la regendo o sistema, porque nem todos os filhos jogam naturalmente juntos? Não parece haver respostas gerais para essas questões.

Então, o que essa família pode dizer para o Brasil? Talvez que um impulso fiscal keynesiano é valioso para evitar o colapso da economia diante de um choque exógeno ou de uma recessão mais forte, como demonstrado pela recuperação pós-covid da economia aqui e nos Estados Unidos. Mas, se essas promessas forem muito ambiciosas, podem trazer inflação. E os juros tenderão a subir, mesmo que a qualidade da dívida pública não caia imediatamente. Afinal, ninguém gosta de ver o valor de seus ativos reduzidos em relação ao preço das outras coisas e, se a dívida insistir em crescer mais rápido do que a produção, as promessas vão perder valor e alguns filhos podem até ir embora.

Assim, a família nos lembra que a dívida pública e o crédito privado podem lubrificar as engrenagens da economia, especialmente quando há capital ocioso. Mas sua sustentabilidade depende da velocidade da sua expansão e do bom uso dos recursos. Daí, a importância de um planejamento cuidadoso, com objetivos claros e análise séria do custo e do real retorno dos investimentos físicos e sociais financiados pela rede de promessas criada quando se expande a dívida pública.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Algo de podre

Na impossibilidade de cada um dos mais de 30 partidos políticos existentes eleger o presidente da República de seu gosto, o Congresso apressou-se na confecção do modelito das federações, capaz de contemplar cada legenda, com o máximo possível de cargos eletivos. Obviamente, na sequência dessa medida, virão os maiores benefícios e ganhos dentro do que é concebido no receituário do presidencialismo de coalizão.

A opção pelas federações de partidos foi uma fórmula encontrada para adiar o sepultamento de legendas nanicas. Trata-se aqui de um arranjo ou de um puxadinho que passa longe do que seria o ideal para o eleitor, ou seja: a existência de, no máximo, quatro ou cinco partidos, com uma honesta linha ideológica.

Não surpreende que as reformas políticas, costuradas por parlamentares, acabem sempre servindo unicamente aos propósitos de grupos políticos, e nunca em benefício e proveito dos eleitores. Em matemática, seria a representação de um conjunto vazio, ou, em outras palavras, a união de várias nulidades, cujo propósito é aquele que já conhecemos de antemão.

O que chama a atenção nas eleições deste ano é o desejo demonstrado por todos os partidos em fazer o maior número possível de parlamentares na Câmara e no Senado. De repente, todos os partidos, em uníssono, passaram a mirar suas atenções no Poder Legislativo.

É tamanho o desejo e a ânsia com que se voltam para esse Poder da República, que até o santo desconfia. O que teria de tão atraente no Legislativo que passou a ser maior o desejo das mais de 30 agremiações ao mesmo tempo?, pergunta o eleitor atento. Lamentavelmente, a resposta para essa questão passa muito longe de qualquer ideário republicano ou ético. Os caciques dessas legendas se deram conta de que o Legislativo, dentro da desvirtuação sofrida pelo dito modelo de presidencialismo de coalizão, é que comanda hoje o grosso dos recursos da União. Aí está o interesse real dos partidos. As emendas secretas, as emendas de relator, as emendas individuais e as de bancadas, somadas aos fundos partidários e eleitorais, além da distribuição de cargos no Executivo para os apoiadores do governo, passaram a representar um forte chamariz para esse enxame de partidos, que paira, como moscas varejeiras, sobre carne em putrefação.

É o retrato em preto e branco desse súbito desejo em formar bancada no Congresso. Para os cientistas políticos que preferem enxergar nuances amenas tanto na construção das federações, quanto na estratégia marota de fazer número no parlamento, relacionando todo esse movimento às exigências da política, resta, talvez, um pedido de desculpas, não sem antes chamar a atenção para o cheiro ruim que toda esses arranjos estão a exalar.

» A frase que foi pronunciada

"Quando refletimos em profundidade, um ânimo depressivo acerca da depravação de nossa época, frequentemente nos ocorre pensar que o mundo se aproxima do seu dia final. E o mal se acumula de geração em geração."

Goeth (1828)

Perigo a prazo

» Hora de o GDF gerenciar as antenas da Torre de TV. Antenas de rádios e TVs que não existem mais estão acopladas. Não há o menor controle sobre o espaço.

Fotos e fatos

» Sem paz no restaurante. Bolsonaro, abordado em Moscou por inúmeros fãs, que posaram para fotos e declararam simpatia ao presidente brasileiro.

Homenagem

» Quem comemora nova idade hoje é o colaborador Mamfil, que brinda nossos leitores junto à equipe da coluna e do *Blog do Ari Cunha*. Nossos votos de muitas realizações e conquistas.

Pouco inteligente

» Um sol que não brilha, um sol que não ilumina nem dá vida. Mais de 1.000km de ferrovia, entre Sinop e o porto do Rio Tapajós em Miritituba, enfrentam imposições do PSol, que é contra o projeto de escoação da produção brasileira, tornando o processo mais barato. Oposição tacanha que não parece ser do mesmo Brasil.

Petrópolis

» É inacreditável que gente sem escrúpulo consiga usar uma situação de tragédia para criar página falsa e desviar as doações para Petrópolis. Quem não sabe como ajudar as vítimas de Petrópolis, aí está o telefone para doar pelo PIX 24 99303 8885.

» História de Brasília

Pasmaria quando souber que esse mesmo senhor, desembargador Sousa Neto, está em atendimentos no Rio para arrendar o "DC-Brasília". (Publicada em 17/2/1962)

Poluição prejudica espermatozoide

Estudo com mais de 30 mil homens sugere que a exposição a partículas sólidas e líquidas na atmosfera altera a mobilidade das células sexuais masculinas, com risco potencial para a fertilidade

» VILHENA SOARES

Além dos pulmões, a poluição do ar pode prejudicar a reprodução humana. É o que mostra um estudo feito por cientistas chineses. Na análise, os pesquisadores avaliaram amostras de esperma de mais de 30 mil voluntários e constataram uma queda na velocidade de nado dos espermatozoides, movimentação necessária para fecundação do óvulo. A pesquisa também sugere que, quanto menor o tamanho das partículas poluentes na atmosfera, maior a ligação com a má qualidade do sêmen. Os dados foram publicados na última edição da revista *Jama Networks*.

"A infertilidade está se tornando um problema de saúde pública global, afetando aproximadamente 10% de todos os casais em idade reprodutiva em todo o mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que alguns fatores masculinos, principalmente a má qualidade do sêmen, podem ser responsáveis por 50% dos casos de infertilidade", explicaram os autores no estudo, liderado por Yan Zhao, professor da Escola de Medicina da Universidade de Tongji, na China. Os investigadores também destacam que há anos especialistas tentam estabelecer uma associação entre os agentes nocivos presentes no ar e a qualidade do sêmen, porém os dados produzidos até agora sobre o tema não foram claros, o que motivou a realização da análise.

No estudo, os cientistas avaliaram amostras de esperma de 33.876 homens de 340 cidades chinesas, todos com média de 34 anos, com um grau variado de exposição à poluição do ar, e cujas esposas engravidaram por meio de assistência médica, ou seja, por reprodução assistida, entre janeiro de 2013 e dezembro de 2019. Na segunda parte da pesquisa, o grupo avaliou a qualidade do sêmen, por meio de fatores como contagem, concentração e motilidade dos espermatozoides, que é a capacidade dessas células reprodutoras nadarem para a frente e conseguirem fecundar o óvulo. Os especialistas também avaliaram se os participantes haviam sido expostos a quantidades de material particulado menores que 2,5 micrômetros, entre 2,5 e 10 micrômetros e 10 micrômetros, em vários momentos-chave dos 90 dias anteriores à visita ao hospital para coleta.

Como resultado, os especialistas não identificaram uma ligação significativa entre a poluição do ar e a qualidade do esperma em termos de contagem ou concentração de espermatozoides. Porém, descobriram que, quanto mais um participante era exposto a partículas menores de poluição, mais deficiente era a motilidade das gametas masculinas. "Quando expostos ao material particulado menor que 2,5 micrômetros de diâmetro, os avaliados apresentaram diminuição estimada na motilidade dos espermatozoides de 3,6%, enquanto que, quando expostos a material particulado de 10 micrômetros de diâmetro, houve 2,44% menos motilidade dos espermatozoides", detalharam os especialistas, no artigo.

Tamanho

De acordo com os autores, os dados observados significam que é possível que diferentes frações de tamanho dos poluentes possam ter efeitos diferentes na qualidade do sêmen. Os pesquisadores acreditam que, quanto menor a partícula tóxica, mais fácil a sua entrada nos pulmões, e maior a probabilidade de ela causar danos ao organismo humano. "Nossas descobertas sugerem que frações menores de poluentes podem ser mais potentes do que frações maiores na indução de baixa motilidade espermática", escreveram.

Adelino Amaral, médico especialista em reprodução assistida e membro da Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida (Sbra), destaca que os dados vistos pelos pesquisadores chineses ratificam uma suspeita antiga da área médica. "Há anos, nós batemos nessa tecla. Não sabemos quais os mecanismos exatos estão envolvidos entre a poluição e a saúde reprodutiva, mas a suspeita só aumentou com o passar do tempo, e com o surgimento de mais pesquisas relacionadas a esse tema", detalha o especialista.

"O estudo chinês corrobora dados anteriores que já desenhavam esse caminho, em uma pesquisa muito ampla, feita com mais de 30 mil pessoas, algo que merece destaque também, e que revela alterações provocadas na motilidade, um fator importante, que ajuda a definir a qualidade do sêmen", acrescenta Amaral. O médico destaca que a diferença vista em relação ao tamanho das partículas poluentes também é um dado valioso. "Faz sentido, se pensarmos que elas entram com mais facilidade no pulmão e, por isso, podem viajar pela corrente sanguínea e chegar aos testículos."

University of MontrealMaisonneuve-Rosemont Hospital Research Center

Para fecundar o óvulo, o gameta do homem precisa se movimentar adequadamente

Os pesquisadores chineses adiantam que mais estudos são necessários para determinar os mecanismos biológicos observados no estudo, mas, ainda assim, acreditam que os resultados reforçam a necessidade de reduzir a exposição à poluição do ar entre os homens em idade reprodutiva. "Nossos dados também indicam que os efeitos da poluição são mais proeminentes quando a exposição ocorre durante a parte inicial dos 90 dias de criação do esperma, fase chamada de espermatogênese. Isso pode significar que o material particulado afeta os espermatozoides em nível genético, porém mais análises precisam ser feitas para confirmar essa hipótese", frisaram.

Adelino Amaral também acredita que mais pesquisas são necessárias para se chegar a uma conclusão sobre o tema. "É algo que não podemos bater o martelo ainda, mas que, aos poucos, vamos entendendo melhor. Isso é o que esse estudo faz, ele nos mostra dados que tornam mais claros os possíveis danos provocados pela poluição ao esperma. E essa é uma análise muito necessária, que precisa ter continuidade", afirma. "Nós também já temos pesquisas mostrando que a endometriose pode estar relacionada à poluição. Com certeza, essa é uma área de investigação que merece ser mais estudada", acrescenta.

Químicos afetam desenvolvimento

SCHNEYDER MENDOZA

Agentes tóxicos interferem em hormônios na gestação

Por meio de análises laboratoriais em células humanas e da realização de testes em gestantes, pesquisadores franceses chegaram à conclusão de que a exposição a diversas substâncias químicas, mesmo em quantidades consideradas seguras, pode afetar o desenvolvimento do cérebro das crianças. Os dados, divulgados na revista *Science* acendem um alerta para os cuidados que devem ser tomados durante a gestação, alegam.

Os autores do estudo explicam que, embora os níveis de exposição para produtos químicos estejam frequentemente abaixo dos valores-limites determinados como seguros pelos órgãos reguladores, existia a suspeita de que o contato com essas substâncias em misturas complexas ainda poderia afetar a saúde. "Todas as avaliações de risco existentes, baseadas nos níveis já estabelecidos, foram feitas com os produtos químicos sendo examinados um de cada vez. Havia, portanto, uma forte necessidade de testar esses agentes em conjunto, em um cenário semelhante ao nosso cotidiano", justificaram os pesquisadores, no artigo.

Na primeira fase da pesquisa, os especialistas avaliaram mais de 2 mil mulheres grávidas e encontraram uma mistura de produtos químicos no sangue e na urina de 54% delas. Ao analisar dados relacionados aos filhos das voluntárias, que também foram acompanhados no estudo, a presença dos agentes tóxicos foi associada ao atraso no desenvolvimento da linguagem das crianças, todas com até 30 meses.

Atraso

A mistura crítica incluía vários produtos, como ftalatos, bisfenol A e químicos perfluorados, que foram estudados na segunda etapa da pesquisa. Todas essas substâncias são extremamente comuns no uso cotidiano e estão presentes em plásticos e impermeabilizantes de tecidos, por exemplo.

Os pesquisadores expuseram células humanas aos agentes tóxicos e constataram que as misturas alteraram a regulação dos circuitos endócrinos e dos genes envolvidos no autismo e deficiência intelectual. "Uma das principais vias hormonais afetadas foi o hormônio tireoidiano. Níveis ideais desse hormônio materno são necessários no início da gravidez para o crescimento e desenvolvimento do cérebro, por isso não é surpreendente que haja uma associação com o atraso do desenvolvimento da linguagem em função da exposição pré-natal", explicou Barbara Demeneix, um dos autores do estudo.

COVID-19

Superimunidade só com vacina

Uma pesquisa que integra o maior estudo do mundo sobre anticorpos direcionados à covid-19 publicado na revista *New England Journal of Medicine* mostra que a imunidade após a vacinação diminui a um ritmo muito mais lento em pessoas que tiveram infecção prévia pelo Sars-CoV-2. A equipe, financiada pelo governo britânico, acompanhou 35 mil profissionais de saúde do Reino Unido, 27% dos quais já haviam tido a doença.

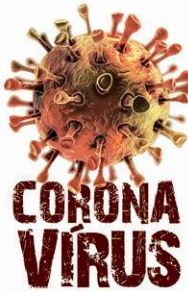
Segundo os pesquisadores, a imunidade contra a infecção diminuiu significativamente para aqueles que receberam os imunizantes da Pfizer ou da AstraZeneca, também entre os não-vacinados que tiveram covid. Porém, o nível de anticorpos permaneceu consistentemente acima de 90% nas pessoas que foram infectadas e, posteriormente, vacinaram-se, durante até 18 meses.

Os participantes não vacinados que haviam sido previamente infectados apresentaram redução de 86% no risco de reinfecção, quando comparados àqueles que não tiveram covid e também não foram imunizados. Essa proteção diminuiu para 69% em um ano.

CARLOS JUNIOR

Infectados imunizados com duas doses foram mais protegidos

Reforço

A proteção em pessoas que haviam sido previamente infectadas e posteriormente vacinadas duplamente foi maior e mais durável, chegando a mais de 90% após as duas doses. Essa imunidade permaneceu forte por mais de um ano após a infecção e por mais de seis meses da vacinação. "Esta pesquisa demonstra por que é crucial se vacinar, pois a imunização fornece um nível significativamente maior de proteção contra a infecção por covid-19, independentemente de você ter sido infectado anteriormente", observa Susan Hopkins, líder do estudo e consultora médica chefe da Agência de Segurança da Saúde do Reino Unido.

CORONA VÍRUS

"No entanto, a análise também mostra claramente que a proteção de apenas duas doses diminui significativamente em meses, e é por isso que as doses de reforço têm sido uma parte fundamental de nossos esforços para conter a covid", continua. A eficácia da vacina da Pfizer, com intervalo de seis meses entre as duas doses, foi de 89% de 14 a 73 dias após a segunda da injeção, diminuindo para 53% em seis meses.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ECONOMIA

Responsável por 25% do consumo interno de hortifrúti da capital federal, no ano passado, a central de abastecimento comercializou 337 mil toneladas de alimentos, no atacado e no varejo. Cerca de 15 mil pessoas passam pelo local por dia

Ceasa movimentou R$ 1,3 bilhão em 2021

» ANA MARIA POL

Polo de concentração da produção de hortaliças e frutas, o Centro Estadual de Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa-DF), localizado no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), é uma cidade dentro da capital do país. Cerca de 15 mil pessoas passam pelo local diariamente, movimentando, em 2021, R$1,3 bilhão, o que representa 337 mil toneladas de alimentos comercializados, segundo o levantamento da organização.

Presidente da Ceasa, Fábio Sousa avalia que o centro de abastecimento é de fundamental importância para o DF. Isso, porque o espaço é responsável por cerca de 25% do consumo interno da capital federal. "É um volume acima da média, em relação aos outros estados. Os outros locais que possuem centrais de abastecimento movimentam entre 5% a 10%, então, o nosso valor é alto", comemora. Fábio explica que a comercialização tem aumentado ao longo dos últimos anos: em 2020, o valor movimentado foi de R$ 1,1 bilhão, R$ 200 mil a menos do que em 2021. "Com as pessoas ficando mais em casa, o consumo aumentou e, por isso, o volume de produtos vendidos cresceu", argumenta.

O funcionamento da Ceasa se dá de diferentes formas: de segunda-feira a sábado, empresários comercializam nos pavilhões permanentes, os chamados boxes. "São 253 lojas e cerca de 159 empreendedores. Alguns possuem cerca de dois a três boxes", diz Fábio Sousa. Aos sábados, ocorre o varejão, espaço voltado para o varejo de hortifrutigranjeiros. Nesse caso, são 290 comerciantes cadastrados, além de produtores da agricultura familiar. "São cerca de 30 associações cadastradas, que representam três mil agricultores. O volume deles costuma ser pequeno, mas vendem tanto em atacado quanto em varejo". Por fim, há o mercado livre do produtor, em que 492 produtores fazem vendas por atacado.

Ed Alves/CB

Projeto, em análise no TCU, pretende transformar a central de abastecimento em um polo de artesanato e gastronomia

Produtos diversos

Ponto de grande vigor econômico do DF, a Ceasa concentra compradores e vendedores. Um projeto em análise pelo Tribunal de Contas da União (TCU) planeja criar o Mercado Central de Brasília, nos mesmos moldes do Mercado de São Paulo ou do Rio de Janeiro. "Vai ser um grande polo de artesanatos e gastronômico, não só regional, mas internacional, devido às embaixadas que temos na capital. Por isso, estamos fazendo um trabalho de revitalização", garante Fábio Sousa. A previsão é iniciar a licitação em março, e começar as obras este ano, para entregar em 2023.

Dentre as pessoas que recorrem ao centro de abastecimento, está o produtor rural José Maria da Silva, 49 anos, que bate ponto todas as segundas e quintas-feiras, 5h da manhã, faça chuva ou faça sol. Ele é um dos comerciantes que mantém como foco a produção de alimentos em caixaria. Chuchu, cenoura, beterraba, tomate, couve flor e abobrinha fazem parte da lista do que José comercializa. "Temos uma venda atacada e, no geral, vendemos para grandes mercados do DF e alguns donos de restaurante", conta.

Ed Alves/CB

Maria Jucilene produz folhagens e compra legumes na Ceasa

O negócio, que está na família há 44 anos, atualmente é inscrito no Cadastro Nacional de Agricultura Familiar da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater-DF). José revela que trabalha na Ceasa há 31 anos e nunca faltou a uma feira. "Lá, consigo vender o preço direto, sem ter qualquer tipo de atravessador. Consigo trabalhar, hoje, com clientes que fazem o pagamento em dinheiro ou à vista e, dessa forma, consigo administrar melhor minhas contas e pagar meus funcionários. Além do fato de que lá, há maior facilidade de fechar negócios bons, por conta do grande movimento", ressalta o produtor rural.

Maria Jucilene de Lima Sousa, 49, vende vegetais para restaurantes do DF. Na chácara onde mora, no Incra 9, ela planta folhagens, mas para atender aos clientes, a produtora recorre à Ceasa para completar portfólio de vendas. "Nós temos dois hectares de terra, e é difícil. Ou mexemos com caixarias, ou folhagens, porque a variedade de produtos que entrego é grande. Então, costumo ir para o Ceasa comprar aquilo que não planto, como cenoura, beterraba, berinjela, abóbora", exemplifica.

Balizadora de preços

Professor de mercado financeiro da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo explica que a Ceasa é um entreposto de grande importância, sobretudo para Brasília. "Os produtos comercializados servem de balizadores para os preços praticados nos diversos pontos de distribuição, desde mercadinhos até hipermercados", ressalta.

De acordo com o economista, a Ceasa contribui decisivamente no equilíbrio da demanda e oferta de hortifrutigranjeiros e produtos rurais em geral. "Ajuda tanto produtores quanto consumidores e empresta grande dinamização para escoamento da produção desses produtos", completa. No caso do DF, César diz que serve, ainda, de apoio para escoamento da produção e de vetor para o setor no planejamento das plantações e dos criadouros de animais.

O professor ressalta que os consumidores observam na Ceasa a oportunidade de comprar produtos de qualidade com um valor menor. "Podemos notar que eles se organizam em grupo para adquirir grandes quantidades e baratear o preço unitário do produto. É um procedimento economicamente correto e deve ser incentivado para que as famílias possam economizar", finaliza.

Visite

Pavilhões Permanentes (boxes)
- Segunda a sexta-feira: das 4h30 às 17h
- Sábado: das 4h30 às 16h

Mercado Livre do Produtor (atacado)
- Segunda e quinta-feira: das 4h30 às 12h

Varejão
- Sábado: das 4h30 às 15h

Mercado da Agricultura Familiar
- Sábado: das 4h30 às 15h

Mercado Orgânico
- Segunda-feira a Sábado: das 6h às 13h30

Mercado do Peixe
- Segunda-feira a Sábado: das 7h às 13h

Central Flores
- Segunda a sexta-feira: das 8h às 17h (na quinta-feira, abre às 7h)
- Sábado: das 7h às 15h

Você sabia?

Mais de 60 anos

A criação das Centrais de Abastecimento (Ceasas), nos anos 1960, foi a solução encontrada pelo governo brasileiro para organizar, expandir e dinamizar a comercialização de produtos hortifrutigranjeiros, nos principais núcleos urbanos do país, por meio da concentração de compradores e vendedores em um mesmo local. Funciona como ponto de concentração física da produção de hortaliças e frutas oriundas de diversas regiões do Brasil, tendo como função estratégica interligar a produção em escala nacional, garantindo que regiões não produtoras de determinado produto possam consumi-lo, uma vez que outra região o produz.

**Fonte Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento (Abracen)*

Produtos mais vendidos (2021)

Produto	Volume (toneladas)
Batata	38,8 mil
Banana	26,7 mil
Cebola	23,4 mil
Tomate	20,8 mil
Laranja	18,9 mil
Melancia	14 mil
Mamão	10,3 mil
Cenoura	8,5 mil
Manga	6,9 mil
Repolho	6,7 mil

Produtores pedem isenções

» EDIS HENRIQUE PERES

Durante visita do governador Ibaneis Rocha (MDB) à Central de Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa-DF), associações de produtores pediram isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e da taxa de Serviço de Limpeza Urbana (SLU). Segundo o presidente da Ceasa, Fábio Sousa, o objetivo é reduzir os gastos dos produtores. "Essa isenção possibilitaria um gasto menor aqui dentro, porque funcionamos como um condomínio, ou seja, tudo que é gasto é repartido e pago entre todos", destaca. Fábio avalia que o governo recebeu bem a proposta e explica que o próximo passo é encaminhar ao Executivo local como a Ceasa pode se encaixar na isenção da taxa do SLU.

Durante a visita, o governador conversou com feirantes, tirou fotos e aproveitou para comer um pastel. Ibaneis esteve no local para assinar um acordo de troca da iluminação atual por lâmpadas de LED. "A ideia é justamente trazer benefício para essa comunidade que ajuda a abastecer o DF. São pessoas humildes, produtores rurais e vendedores que estão aqui há muitos anos e precisam de um carinho do governo", disse o governador.

Segurança

Ao **Correio**, o presidente da CEB, Edison Garcia, detalha que as melhorias totalizaram um investimento de R$ 138 mil. "Serão trocadas 211 lâmpadas e alguns postes. Os serviços já começam na próxima semana, porque o governador deu a ordem de execução. Devemos entregar isso em 20 dias", explica.

Presidente da Associação dos Produtores de Hortifruti do DF e Entorno (Asphor), Sandra Vitoriano pondera que o acordo é muito positivo para os trabalhadores. "Isso vai melhorar a nossa situação, porque, na madrugada, aqui, é muito sombrio, e o produtor fica refém. Aqui, tem um fluxo de gente muito grande, são mais de três mil pessoas circulando na madrugada. Então, essa garantia vai trazer segurança", avalia.

Edis Henrique Peres/CB/DA Press

Ibaneis assinou acordo para instalação de iluminação LED

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Na disputa a deputado federal, Reginaldo Veras pode mudar de partido

Crédito:Divulgação

Filiado ao PDT, o deputado distrital Reginaldo Veras teve encontro, ontem, com representantes do PV e do PCdoB. Na pauta, uma possível mudança de partido. "Tenho convite desses partidos e tomarei uma decisão até 20 de março", disse Veras. Uma coisa é certa: o distrital vai concorrer a uma vaga de deputado federal. A possível federação do PDT com o Cidadania ou outras legendas pode influenciar a decisão de sair. Reginaldo também está fazendo contas para atingir o coeficiente eleitoral.

-Crédito: Divulgação/GDF

Representando Ibaneis

O vice-governador Paco Britto (Avante) está representando Ibaneis Rocha (MDB) em eventos na seara do governador. Ele esteve na inauguração do escritório do TJMG em Brasília, ao lado do governador de Minas, Romeu Zema (Novo).

Secom / UnB

Homenagem à UnB

O Senado fará sessão especial para celebrar os 60 anos da Universidade de Brasília (UnB). O plenário aprovou, ontem, requerimento da senadora Leila Barros (Cidadania-DF). A data da sessão será agendada pela Secretaria-Geral da Mesa. O documento foi subscrito pelos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Reguffe (Podemos-DF), José Serra (PSDB-SP), Roberto Rocha (PSDB-MA), Alessandro Vieira (Cidadania-SE), Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), Flávio Arns (Podemos-PR), Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) e pelas senadoras Mailza Gomes (PP-AC), Zenaide Maia (Pros-RN) e Mara Gabrilli (PSDB-SP).

SÓ PAPOS

"Nos sentimos orgulhosos toda hora que a PM quer ser igual à Polícia Civil. Vai ter concurso aí. Quem quiser passar para a Polícia Civil se inscreva no concurso. Acredito que o Dr. Robson vai apertar bem na banca, para passar apenas policiais civis verdadeiros"

Deputado Reginaldo Sardinha (Avante), *que é da Polícia Civil do DF*

"Não quero entrar em polêmica. Só quero dizer que o discurso proferido pelo deputado Reginaldo Sardinha foi muito infeliz. E eu acredito até que ele próprio não sabe a cagada que fez. O que me deixa triste é saber que temos dois distritais oriundos da Polícia Militar e que não reagiram a um comentário infeliz"

Ex-deputado Alberto Fraga (UB), *que é da Polícia Militar do DF*

Recurso para voltar à investigação da Operação Tenebris

O Ministério Público do DF impetrou Agravo contra a decisão do ministro Raul Araújo, do STJ, que suspendeu todos os atos da Operação Tenebris. O pedido é assinado pela vice-procuradora-geral de Justiça do DF, Selma Sauerbronn, e pelos promotores do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco). Eles querem que as investigações sobre o Brasília Iluminada retornem à 1ª Vara Criminal de Brasília.

Rastros

O telefone do presidente do Instituto Idheias, Geraldo Sanches, responsável pelo contrato e pela execução do Brasília Iluminada, tem informações para rastros de novas investigações.

Embates de alto nível

Ao tomar conhecimento, ontem, da morte do ex-secretário de Segurança Pública do DF coronel João Brochado, o ex-presidente da Câmara Legislativa Fábio Barcelos recordou o tempo em que esteve na presidência do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF). "(João) foi uma pessoa com quem tive grandes embates, todos de alto nível. Foi uma pessoa que soube planejar a segurança pública", afirmou Barcelos. Segundo ele, era um momento de grandes perdas para a Polícia Civil depois da ditadura militar. Por isso, os debates eram intensos.

Madrinha

Se o ex-secretário de Educação do DF Rafael Parente (PSB) for eleito governador, Cláudia Costin certamente terá um papel de destaque, mesmo que apenas na condição de conselheira. Secretária de Administração do governo de Fernando Henrique Cardoso, Costin, especialista em educação, é uma espécie de mentora de Parente.

Lucio Bernardo Jr. / Câmara dos Deputados

Ideia para evitar alagamentos

O deputado distrital Robério Negreiros (PSD) apresentou ao governo do DF a implantação de bueiros inteligentes para prevenir alagamentos. Uma ideia simples e criativa, que vem sendo difundida em alguns municípios brasileiros, pode ajudar a evitar enchentes no Distrito Federal. No documento, Robério menciona a realização de um teste protótipo de um Retentor de Impureza de Águas Pluviais (Riap) divulgado pela assessoria da prefeitura de Maringá, no Paraná. "A ideia poderia muito bem ser reproduzida pelo governo do DF, visto que enfrentamos um problema recorrente e muito grave em relação aos entupimento de bueiros e alagamentos", pontuou. Para a redução de custos do governo com um projeto dessa natureza, Robério também sugeriu uma parceria entre a pasta e a Secretaria do Trabalho, por meio da Fábrica Social, que "tem condições de construir coletores para essa função".

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | CARLA PINTAS | PROFESSORA DO CURSO DE SAÚDE COLETIVA DA UNB

Para especialista, diminuição da letalidade da covid-19 — principalmente devido à vacinação em massa — e fake news têm feito com que a população deixe de considerar a seriedade da crise sanitária. Para mudar isso, ela cobra chamamento à imunização

"Há uma banalização da pandemia"

» EDUARDO FERNANDES*

O não comparecimento da população aos postos de saúde para completar o esquema vacinal com três doses pode comprometer o enfrentamento à pandemia no Distrito Federal. Para a professora Carla Pintas, do curso de saúde coletiva da Universidade de Brasília (UnB) em Ceilândia, as autoridades devem ter um olhar atento sobre essa realidade, que se reflete na ocupação de leitos em unidades de terapia intensiva (UTIs). Durante uma parte do dia, ontem, não havia vagas disponíveis para adultos ou crianças na rede pública. "Temos números importantes de pacientes intubados na UTI que não estão com esquema vacinal em dia ou nem tomaram a vacina", afirmou a sanitarista, em entrevista à jornalista Carmen Souza, no programa CB.Saúde — parceria do ***Correio*** *com a TV Brasília.*

Ed Alves/CB

Sobre problemas na adesão à vacinação contra a covid-19, há uma discussão de que quem não completou o esquema de imunização coloca o combate à pandemia em xeque. Qual sua opinião sobre isso?

Hoje, temos disponível uma grande quantidade de vacinas, para toda a população. Temos (imunizantes) para a idade infantil até idosos. Mas o que vemos são pessoas deixando de tomar a segunda dose, em especial. (Sobre) a terceira dose, aqueles que estão dentro do calendário têm deixado de fazê-lo. Olhamos isso com muita preocupação porque, de alguma forma, temos a circulação do vírus, de outra variante e da subvariante da ômicron. Hoje, temos números importantes de população à completa vacinação e temos números importantes de pacientes intubados na UTI que não estão com esquema vacinal em dia ou nem tomaram a vacina.

Justifica-se que essa baixa adesão esteja ligada às fake news. A senhora acredita que existam outros fatores envolvidos nessa resistência?

Penso que não são só fake news. Há uma banalização da pandemia e do quadro pandêmico. Se, em 2019, no começo da crise sanitária, tínhamos uma covid-19 extremamente letal, hoje, temos a doença com casos pouco sintomáticos. Isso tem feito com que a população banalize a questão. Mais do que nunca, precisamos que as pessoas estejam vacinadas, para que tenhamos a imunidade de rebanho e (possamos) seguir o próximo passo, que é restabelecer as atividades de forma adequada.

Como é possível enfraquecer essa banalização?

A quem tomou as vacinas: comprometa-se a completar o ciclo. Para entrar na Universidade de Brasília (UnB), é preciso ter tomado as duas doses (iniciais). Hoje, a circulação de pessoas deveria ser para aquelas que estão com o esquema vacinal completo; para a segurança de quem ainda não tomou, da criança que ainda não tomou, porque começamos agora a vaciná-las. Temos visto um número baixo de adesão das crianças ao ciclo vacinal. E, em se tratando de saúde coletiva, temos o Plano Nacional de Imunização (PNI), com todo tipo de vacinas para crianças desde o momento em que nascem. Elas saem da maternidade vacinadas. Mas, em se tratando da covid-19, vemos uma não adesão do público infantil.

A adesão das crianças tem seguido em 30%. O que fazer para aumentar essa taxa?

O PNI trabalha de forma sistemática, com projetos pontuais para aumentar a cobertura vacinal. Todo mundo já participou do Dia D da vacinação, quando se coloca em dia o calendário vacinal. Essas chamadas para vacinar no fim de semana, nas unidades (básicas de saúde) são bastante efetivas. Com isso, há uma atualização do cartão vacinal das crianças, o que também é fundamental. Mas o importante é fazer essa aproximação, que já aconteceu de várias formas. O Brasil conseguiu erradicar a poliomielite no grande dia de vacinação, em agosto. Penso que poderíamos fazer o mesmo com a covid-19, pois não vivemos um momento diferente. Poderíamos fazer esse chamamento, seguindo todas as regras de distanciamento, de uso de máscaras e de limpeza das mãos.

Qual o impacto da pandemia na assistência primária, nos postos de saúde?

Durante estes dois anos de pandemia, as UBSs (unidades básicas de saúde) estiveram à frente do atendimento da covid-19. O primeiro contato do paciente sintomático respiratório era na UBS. Ela que fazia a triagem, acompanhava, devolvia (mandava para casa ou para hospital) e fazia o teste (para detecção da doença). Era a porta da frente nessa pandemia. O que temos visto é que, com esse grande movimento de pessoas infectadas, muitas das atividades realizadas nos (bairros) locais deixaram de ser feitas. Acompanhamentos de hipertensos e diabéticos, de pacientes crônicos, de gestantes. Os próprios usuários (do Sistema Único de Saúde) se afastaram em função da covid-19 e de todo o movimento pelo qual a unidade passava. Resgatar esse indivíduo, hoje, é fundamental.

*Estagiário sob a supervisão de Jéssica Eufrásio

Leia mais sobre a covid-19 na página 16

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Insegurança na Rodoviária

Como se sabe, eu sou um usuário ou, melhor, fui, durante muito tempo, um usuário do transporte público de Brasília. Há uns cinco anos, a minha mulher saía de carro do condomínio onde moro, quando um rapaz que conhecemos, pediu carona. Ele estava enfaixado do lado esquerdo. Contou que havia levado uma facada numa tentativa de assalto na Rodoviária. Não reagiu, mesmo assim, foi agredido pro uma turma de adolescentes noiados.

Eu acho que uma das maiores distorções de Brasília é a depreciação do transporte público. Quem circula de ônibus ou de metrô é desclassificado na condição de cidadão de terceira classe. Escrevi várias vezes sobre o tema e, para meu espanto, um colega muito jovem fez o seguinte comentário: "Sabe que eu nunca havia pensado nisto?".

O resultado a gente percebe nas ruas: congestionamentos, filas intermináveis, carros estacionados em calçadas e estresse. Durante muito tempo, circulei de ônibus, mas, depois do episódio do rapaz esfaqueado, deixei de ser um usuário, pois a Rodoviária se tornou um lugar inseguro e perigoso.

Isso ocorreu há cinco anos e, em vez de melhorar, a situação piora a cada dia.

Bem, eu pude me dar ao luxo de abrir mão do transporte público. Mas o que acontece com os 700 mil brasilienses que todos os dias precisam tomar ônibus para ir ao trabalho e voltar para casa? A Rodoviária está lista dos problemas, aparentemente, insanáveis e insolúveis. Ela passa por um processo de degradação há muitas décadas.

Não deveria ser assim, ela mereceria um tratamento mais digno pela relevância arquitetônica e pelo respeito aos usuários. Ela é, ao lado da Torre de TV, o único projeto arquitetônico do criador do plano urbanístico de Brasília, Lucio Costa.

No livro *O risco — Lucio Costa e a utopia moderna*, que reúne depoimentos do filme de Geraldo Motta Filho, sobre Lucio Costa, o arquiteto Ciro Pirondi afirma que o vazio de Diamantina foi a grande inspiração do urbanista criador de Brasília. E a Rodoviária seria a concretização desse pensamento. "É um exemplar único, maravilhoso. Ali, ele fez o que todo arquiteto deseja fazer: o não edifício".

Pirondi comenta: é uma aula de como realizar um edifício resolvendo toda a articulação da cidade: ora some, ora aparece, e você chega sem saber que chegou: "Assim é a rodoviária, por isso ele fez tanta questão de desenhá-la — é um projeto seu. Não queria uma obra que fosse 'o edifício', competindo com as edificações belas ali ao lado — a Catedral, o Teatro Nacional, ou o próprio Eixo Monumental, que faz a linha transversal e longitudinal da cidade. Ela é uma permanente fonte de inspiração para nós".

A plataforma da Rodoviária é um ponto privilegiado para contemplar a Esplanada dos Ministérios.

Não merece tamanho descaso. É inaceitável que seja relegada à condição de problema insanável e insolúvel. No mínimo, precisaria de policiamento ostensivo. Tomar o ônibus não pode significar correr risco de vida no centro da capital do país.

INFRAESTRUTURA / Segundo a Secretaria de Obras, Vicente Pires está com 85% dos serviços concluídos. Entretanto, moradores reclamam da falta de cuidados, como ruas esburacadas e cobertas de lama, além da falta de calçadas

Entre o transtorno e a esperança

» ARTHUR DE SOUZA
» ARTHUR RIBEIRO*

Em meio ao cenário de obras em Vicente Pires, os moradores são diretamente impactados. O engenheiro eletricista Helton de Oliveira Cunha, 43 anos, é um deles. Para ele, há um sentimento de que as coisas estão melhorando, mas é óbvio o transtorno causado pelas prolongadas obras, que provocam transtornos para os moradores. Segundo Helton, até o governo deveria estar desconfortável e desgastado com a sujeira e as obras inacabadas e mal feitas. "Falta gerenciamento e planejamento, aqui não tem nada. O GDF deixou o caos acontecer durante todo esse tempo. São coisas simples, que vão se protelando e se arrastando durante muito tempo. Eu mexo com obra também, sei que isso não é um bicho de sete cabeças", comentou o engenheiro.

Para Deyvison Roberto de Faria, 30, os problemas na cidade vão além dos projetos urbanos inacabados. Nascido e crescido na região, ele se mudou de volta para Vicente Pires depois de passar dois anos em Goiás. Apesar de reconhecer os avanços, Deyvison destacou que melhorias ainda são necessárias. "Minha vida toda eu morei aqui, é a cidade que eu amo de coração. Infelizmente, a demora dessas obras está prejudicando muita gente, é muito complicado", lamentou. "Ônibus e carros não podem andar direito no asfalto, porque tem buraco. Estão fazendo mudanças aos poucos, mas são coisas que poderiam ser feitas mais rapidamente", reclamou Roberto.

Outra moradora local é a recepcionista Ana Maria Crisostomo, 43. Ela afirmou que existe um descaso com a sociedade de Vicente Pires. "Pagamos impostos em dia e, mesmo assim, vemos a cidade esburacada, sem calçadas, cheia de lama e poeira", disse. Para a recepcionista, o governador deve olhar mais para o habitante da região e fazer por onde para concluir as obras inacabadas o quanto antes. Entre as reclamações estão calçadas recém-concluídas que já apresentam rachaduras. O asfalto que também foi feito apresenta ondulações perigosas, além de tampas de bueiros nas vias quebradas por veículos pesados. Entre as perguntas mais comuns sobre a situação da cidade estão: "Quem fiscaliza essas obras 'concluídas'?" "Será que cumpriram as especificações da licitação?"

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Atraso nas obras do asfalto em Vicente Pires, como na Rua 8, gera reclamação dos moradores

O descaso com a terra de escavações jogada no meio da rua

Sem calçada: as pessoas têm que enfrentar o barro e a lama

Drenagem

Segundo a Secretaria de Obras e Infraestrutura do DF (SODF), Vicente Pires está com 85% das obras concluídas. "Nas ruas onde as obras estão em andamento, a rede de drenagem ainda não está em operação, uma vez que o sistema só entra em funcionamento com a conclusão total das obras", disse, em nota, o órgão. Em relação às reclamações sobre a demora na conclusão das obras, a pasta ressaltou que os trabalhos estão dentro do cronograma estabelecido. "O prazo de entrega do atual contrato em vigor, iniciado em junho do ano passado, é dezembro de 2022". Sobre os investimentos feitos na região administrativa, a secretaria afirmou que já foram investidos R$ 300 milhões em obras e a previsão é de que ainda sejam investidos mais de R$ 120 milhões.

A secretaria também comentou sobre possíveis serviços malfeitos em Vicente Pires. Segundo o órgão, todos os serviços executados pelas empresas contratadas são alvo de fiscalização de engenheiros da própria SODF e de técnicos da Caixa Econômica Federal (CEF), que cuidam da parte financeira. "As rachaduras nas calçadas são causadas, em sua grande maioria, pelos carros e caminhões que insistem em estacionar em cima delas. O peso dos carros danifica o concreto e acaba causando prejuízo aos pedestres", afirmou. "As ondulações existentes no asfalto podem ser explicadas por algumas razões técnicas: o asfalto naturalmente dilata com o calor e o peso dos veículos que trafegam na região desgastam o material, ajudando a causar tais ondulações", apontou a pasta de obras.

Os serviços contratados, segundo a pasta, são executados de acordo com a legislação vigente e seguindo todas as normas técnicas aplicáveis. "Todos os materiais que são aplicados nas obras — concreto e asfalto — passam por testes, realizados in loco e em laboratórios. Além disso, os testes são alvo de análises constantes e recorrentes, a fim de garantir a qualidade e confiabilidade dos serviços".

O órgão ressaltou que existe uma garantia dos serviços executados pelas empresas contratadas. "Sempre que se constata algum problema na execução dos serviços, a empresa é obrigada a reparar, sem qualquer ônus para a Administração Pública. Essa regra está expressamente prevista na Lei de Licitações e Contratos".

Sobre as reclamações dos moradores, a secretaria relatou que os problemas acontecem somente nos 15% das obras que ainda não foram concluídas. "É o caso da rua 4A, que está sem pavimentação. A drenagem já foi concluída, contudo, por estar na terra, quando chove vira lama", disse a pasta. "Na rua 10B, acontece a mesma coisa. Existe um trecho que a drenagem está em andamento", detalhou.

A SODF ressaltou que, durante o período de chuvas, as obras de drenagem e pavimentação não podem ser executadas. "Pavimentação não se faz durante a chuva, porque existe compactação de solo e uma série de outras questões, que não podem ser feitas no período chuvoso. Além disso, o asfalto trabalha com uma temperatura altíssima e a chuva atrapalha esse serviço. Assim, o certo é não se fazer nem drenagem nem pavimentação durante a chuva. É o procedimento que estamos adotando", disse a secretaria.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Obras em andamento

» **Rua 4A:** Rede de drenagem concluída, executando a terraplenagem para, após, fazer a pavimentação (asfalto).

» **Rua 10B:** Rede de drenagem 60% concluída, o restante será concluída após o período de chuva.

» **Rua 05:** Execução de calçada e Bocas de Lobo.

» **Rua 03:** Colônia Agrícola Samambaia concluindo as bocas de lobo e calçadas

As obras mais extensas, previstas no contrato firmado em junho do ano passado

1. Conclusão da drenagem e pavimentação das ruas 5 e 6;
2. Conclusão da drenagem e pavimentação da Rua 12;
3. Conclusão das calçadas, meios fios e bocas de lobo das ruas 5, 6, 8, 10 e 12;
4. Conclusão da rede de drenagem em método não destrutivo que passa por baixo da via estrutural.

Situação das obras de infraestrutura do Setor Habitacional Vicente Pires, rua por rua

» **Rua 1 (rua do Jóquei) —** Serviços de drenagem, pavimentação e instalação de calçadas e meios fios concluídos.

» **Rua 3 —** Drenagem e pavimentação, calçadas e meios fios concluídos.

» **Rua 3B —** Serviços de drenagem, pavimentação e instalação de calçadas e meios fios concluídos.

» **Rua 3C —** Serviços de drenagem, pavimentação e instalação de calçadas e meios fios concluídos.

» **Rua 4 —** Serviços de drenagem, pavimentação e instalação de calçadas e meios fios concluídos.

» **Rua 4A —** Drenagem totalmente concluída. Os serviços pendentes de execução — pavimentação, calçadas, meios fios e bocas de lobo - serão executados no novo contrato já em andamento.

» **Rua 4B (rua da delegacia) —** Serviços de drenagem, pavimentação e instalação de calçadas e meios fios concluídos.

» **Rua 4C (rua da Faculdade Mauá) —** Serviços de drenagem, pavimentação e instalação de calçadas e meios fios concluídos.

» **Rua 4D —** Serviços de drenagem, pavimentação e instalação de calçadas e meios fios concluídos.

» **Rua do Sicoob —** Serviços de drenagem, pavimentação e instalação de calçadas e meios fios concluídos.

» **Rua 5 —** Serviços de drenagem, pavimentação e instalação de calçadas e meios fios previstos nos contratos de 2015 concluídos. Os serviços pendentes de execução, em sua grande maioria calçadas, meios fios e bocas de lobo, serão executados no novo contrato já em andamento.

» **Rua 6 —** Serviços de drenagem, pavimentação e instalação de calçadas e meios fios previstos nos atuais contratos concluídos. Os serviços pendentes de execução, em sua grande maioria calçadas, meios fios e bocas de lobo, serão executados no novo contrato já em andamento.

» **Rua 7 —** Serviços de drenagem, pavimentação e instalação de calçadas e meios fios concluídos.

» **Rua 8 —** Serviços de drenagem, pavimentação e instalação de calçadas e meios fios previstos nos atuais contratos concluídos. Os serviços pendentes de execução, em sua grande maioria calçadas, meios fios e bocas de lobo, serão executados no novo contrato já em andamento.

» **Rua 10 —** Serviços de drenagem, pavimentação e instalação de calçadas e meios fios previstos nos atuais contratos concluídos. Os serviços pendentes de execução, em sua grande maioria calçadas, meios fios e bocas de lobo, serão executados no novo contrato já em andamento.

» **Rua 10B —** Drenagem 60% concluída. Os serviços pendentes de execução — drenagem, pavimentação, calçadas, meios fios e bocas de lobo serão retomados após o término do período chuvoso.

» **Rua 12 —** Serviços de drenagem, pavimentação e instalação de calçadas e meios fios previstos nos atuais contratos concluídos. Os serviços pendentes de execução - drenagem, pavimentação, calçadas, meios fios e bocas de lobo — serão executados no novo contrato já em andamento.

» **Colônia Agrícola Samambaia —** Estão em andamento serviços referentes ao novo contrato firmado em junho de 2021.

» **Lagoas de detenção —** O projeto prevê a construção de 22 lagoas (18 estão concluídas) e 85 dissipadores (45 estão finalizados).

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"De um traço nasce a arquitetura. E quando ele é bonito e cria surpresa, ela pode atingir, sendo bem conduzida, o nível superior de uma obra de arte."
Oscar Niemeyer

Escritório de arquitetura de Brasília ganha prêmio internacional

Barbara Souza/Divulgação

O BLOCO Arquitetos foi um dos vencedores do Prêmio ArchDaily Building of the Year 2022. Apenas dois trabalhos brasileiros foram escolhidos entre os avaliados do mundo inteiro. Foram eleitas as 15 melhores obras de arquitetura de 2020. O projeto para a sede do escritório Julião Coelho Advocacia, no Lago Sul, de autoria do BLOCO, com parceria da Renata Dutra Arquitetura, venceu na categoria Offices. A concorrência foi de alto nível. O mesmo escritório autor do projeto para o Museu do 11 de setembro em Nova York estava na mesma categoria. O prêmio é oferecido pela Dornbracht, empresa conhecida internacionalmente por seus produtos para cozinhas e banheiros.

Divulgação

Destaque no *New York Times*

Fundado em 2008 por Daniel Mangabeira, Henrique Coutinho e Matheus Seco, todos formados na UnB, o BLOCO Arquitetos vem colecionando premiações nacionais e internacionais importantes nos últimos anos.

Os trabalhos já foram publicados em conceituados sites e revistas especializados. O escritório recebeu, no ano passado, o Prêmio de Arquitetura Tomie Ohtake Akzo Nobel 2021, de São Paulo. E o Projeto da Casa Vila Rica, na região de chácaras de Sobradinho, ganhou destaque em matéria publicada pelo *New York Times* com o título "Uma casa que se refugia na savana brasileira".

Sindivarejista elege hoje novo presidente

Empresários filiados ao Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista) elegem hoje o novo presidente da instituição, que reúne donos de lojas de entrequadras e shoppings. A votação será das 14h às 17h, na sede da entidade, no Setor Comercial Sul, Quadra 6.

Candidato único

O vice-presidente Sebastião Abritta é candidato único. Tallal Abu Allan, Antonio Matias e Geraldo Araújo também compõem a chapa de consenso. O grupo conta com o apoio de Edson de Castro, atual líder da entidade.

Vivo inaugura usina solar no Paranoá

Em parceria com a Athon Energia, a Vivo chega a 23 usinas em operação no país. Acaba de inaugurar duas de fonte solar na área rural do Paranoá. Elas vão injetar energia na rede de distribuição da CEB. Juntas, passam a atender todas as 535 unidades consumidoras da operadora em baixa-tensão no Distrito Federal — como lojas, escritórios, antenas e equipamentos de transmissão da própria empresa.

Divulgação

Meta em 2022

A meta da Vivo, maior empresa de telecomunicações do Brasil, é ter 85 usinas no país em 2022. Nove serão no Centro-Oeste. Ao todo, atenderão no país mais de 30 mil unidades da empresa.

A iniciativa consolida ainda mais o nosso modelo de negócio sustentável baseado em fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG). Também reforça o compromisso de manter nosso consumo de energia 100% renovável, impulsiona a eficiência, fomenta a economia local e contribui para a redução de custos"

Caio Guimarães, diretor de Patrimônio da Vivo

Divulgação

Senac-DF arrecada doações para Petrópolis

A entidade lançou campanha em apoio aos desabrigados em Petrópolis. Está arrecadando doações para as famílias afetadas pelas fortes chuvas que atingiram a cidade do Rio de Janeiro. Alimentos não perecíveis, água mineral, produtos de higiene e roupas podem ser entregues nas unidades do Senac do Gama, no Setor Comercial Sul, na 903 Sul, em Taguatinga, Sobradinho, Ceilândia e no SIA.

Cerca de 329 mil pessoas ainda não receberam a primeira dose do imunizante contra a covid-19 e 260 mil não completaram o ciclo vacinal. Ontem, foram registrados 15 óbitos pela doença. Taxa de transmissão caiu

DF falta vacinar 589 mil pessoas

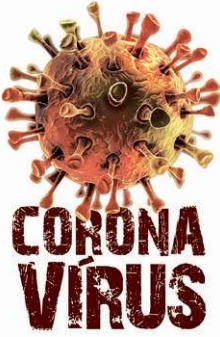
» RAFAELA MARTINS

A vacinação contra a covid-19 teve início em 19 de janeiro de 2021 na capital federal. Perto de completar um ano e dois meses, 329.023 pessoas ainda não receberam nenhuma dose do imunizante e 260.091 brasilienses não completaram o ciclo vacinal. As informações são divulgadas diariamente por meio do vacinômetro da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF).

Ontem, foram 1.160 aplicações de D1, 1.151 de D2 ou dose única e 7.228 de reforço e adicional. Com a atualização, 86,39% da população vacinável (5 anos ou mais — que totaliza 2.846,626) iniciou a imunização e 79,30% completou o ciclo vacinal. Além disso, 866.143 tomaram a D3, o que representa 30% da população.

Nas últimas 24 horas , o DF registrou 15 mortes em decorrência da covid-19. Após dois dias em queda, o número de óbitos notificados subiu. As informações foram divulgadas ontem, após atualização do Boletim Epidemiológico da SES-DF.

A taxa de transmissão do vírus caiu pelo sexto dia seguido, e chegou a 1,01. O número demonstra que um grupo de 100 pessoas pode infectar outras 101. Quando o índice está acima de 1, isso demonstra que a pandemia está fora de controle.

Além disso, a SES-DF registrou 2.662 novos casos da doença. Desta forma, o total de pessoas que pegaram a covid-19 desde o início da pandemia está em 669.062 mil. A média móvel de infecções está em 3.370, o que representa uma diminuição de 49% em relação a 14 dias atrás. Porém a média móvel de óbitos aumentou e está em 12 — isso representa alta de 19% na comparação com o cálculo de 14 dias atrás.

Leitos de UTI

De acordo com os dados da Secretaria de Saúde, a rede pública disponibiliza 121 leitos de UTI para o enfrentamento à pandemia, sendo que 104 estão ocupados, sete vagos, cinco em liberação e cinco bloqueados. A taxa de ocupação de leitos adultos está em 95,70% e os pediátricos em 100%. Na rede particular, o número total de leitos é de 149, sendo que 119 estão ocupados e 30 vagos. A taxa de ocupação de leitos adultos está em 79,45% e os pediátricos em 100%.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) comentou, ontem, sobre a ocupação de leitos de unidade de terapia intensiva (UTI). "Temos dificuldade, tanto nos hospitais públicos como nos privados, para a abertura de novos leitos. Estamos tentando a licitação, que o Tribunal de Contas pediu vista do processo, e a gente espera, no menor prazo possível, abrir mais leitos para voltar à normalidade", defendeu

O chefe do Executivo pontuou que assim será possível retomar "a questão dos eventos", "deixando a vida das pessoas mais fácil". Além disso, Ibaneis também falou sobre a necessidade de revisão do plano de mobilização. "Venho pedindo isso diariamente ao secretário (de Saúde, Manoel Pafiadache), e ele está fazendo o que está ao alcance dele", afirmou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 17 de fevereiro de 2022.

Lueli Loivos de Azevedo Ceruti

A Casa Thomas Jefferson informa, com imenso pesar, o falecimento da querida professora Lueli.

O velório e a cremação ocorreram no dia 17 de fevereiro.

» CAMPO DA ESPERANÇA

Arcelino José Filho, 72 anos
Aurélio Augusto Pedro, 95 anos
Felisberto Jorge dos Anjos, 94 anos
Francisca Mendes de Menezes, 82 anos
João Antônio de Araújo, 83 anos
João Manoel Simich Brochado, 94 anos
Maria Cristina Rodrigues de Sousa, 65 anos
Maria Lúcia dos Santos, 63 anos
Maria Natividade Ribeiro de Macedo, 84 anos
Mauro Lúcio Soter da Silveira, 82 anos
Reduzina Arantes de Carvalho, 94 anos
Sueli do Nascimento Gaspar, 71 anos
Walcyr Barbosa Tavares, 93 anos
Walmer Bispo, 59 anos
Wilma Chaves Werneck da Rocha, 51 anos

» TAGUATINGA

Antônia Lima de Menezes, 72 anos
Antônio Martins de Souza, 70 anos
Ayla Emanuelly de Lima Silva, menos de 1 ano
Celso Vital da Fonseca, 73 anos
Francisco Maurício de Oliveira, 92 anos
Gaspar Sousa Nascimento, 75 anos
Luiz Alfredo de Moura, 64 anos
Maria do Rosário Barbosa Silva, 81 anos
Olívio Almeida Maciel, 58 anos
Raimunda Necy Moura, 92 anos
Sálvio José Vieira, 82 anos
Severino José Correia, 91 anos
Wellington Gleide de Jesus, 47 anos

» GAMA

Jaqueline Alves Silva de Almeida, 38 anos
José Cosme Pereira Lima, 93 anos
Luiz Gonzaga dos Santos, 86 anos
Raisa Paula de Almeida, 62 anos
Rita Borges da Silva, 74 anos

» PLANALTINA

Claudionor Alexandre do Bonfim, 84 anos
Geralda Mary de Oliveira, 65 anos
Ozita Xavier Coutinho de Sousa, 88 anos
Pablo Barbosa dos Santos, 20 anos

» BRAZLÂNDIA

João Mariano Filho, 65 anos

» SOBRADINHO

Geraldo Ferreira Linhares, 74 anos
Maria Margarida Paulino, 77 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Domingas Zeferina da Costa, 85 anos
Maria Aparecida de Freitas, 62 anos (cremação)
Wilma Moura Soares, 73 anos (cremação)
Lueli Loivos de Azevedo Ceruti, 56 anos (cremação)
Humberto Barbosa Lima, 63 anos (cremação)

CHUVAS / Bairros do Plano Piloto e pontos como a Feira dos Importados enfrentaram problemas devido às precipitações registradas ontem no Distrito Federal. Previsão do Instituto Nacional de Meteorologia é de que tendência se mantenha até abril

Tempestade alaga Brasília

» MARILENE ALMEIDA*

Atingido por uma forte chuva ontem, o Distrito Federal enfrentou transtornos que prejudicaram a rotina de motoristas, pedestres e comerciantes. No Plano Piloto, tesourinhas ficaram inundadas e, na Feira dos Importados, parte da área interna ficou alagada. No centro de compras, lojistas precisaram escoar a água, para não perder produtos, e a administração do espaço teve de interromper o fornecimento de energia elétrica, para evitar curtos-circuitos.

Dona de duas lojas na feira, Jaciara Rodrigues Queiroga, 26 anos, relatou que viveu momentos de tensão e perigo. "Estava chovendo muito, e os bueiros não conseguiram receber toda a água. Começou a alagar tudo, ficamos com medo de um curto-circuito e de as mercadorias molharem. Ficou uma bagunça generalizada, e apagaram as luzes para evitar problemas maiores. Essa foi a primeira vez em que aconteceu isso. Em partes mais baixas, a água chegou ao nível dos joelhos. Espero que nunca mais aconteça", disse a moradora do Guará.

Na tesourinha da 202 Norte, a água ultrapassou a altura das rodas de veículos que passavam pelo local. Alguns motoristas arriscaram a travessia mesmo assim. Na altura da 511 Norte, dois carros e um micro-ônibus tiveram de parar, devido a problemas mecânicos. O Corpo de Bombeiros Militar atendeu uma ocorrência de acidente na BR-070, na região de Ceilândia, mas nenhum chamado relacionado às fortes chuvas e alagamentos, segundo a corporação. A Defesa Civil também não foi acionada para esse fim, ontem. Apesar dos transtornos de infraestrutura, não houve registro de acidentes nas vias sob responsabilidade do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), de acordo com a autarquia.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Parte da Feira dos Importados inundou, e Administração precisou desligar fornecimento de energia

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Na Asa Norte, motoristas arriscaram travessia em tesourinha

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Apesar de transtornos, não houve registros de acidentes no trânsito

Condições

Neste mês e no próximo, a capital federal permanece em alerta de perigo, com eventuais tempestades no radar do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) até abril. "Nesta época do ano, os principais ingredientes que favorecem a formação de nuvens e, consequentemente, a ocorrência de chuvas são calor e umidade. Até agora, temos um ano bem promissor com relação a isso. Podemos dizer que a atmosfera continuou quente e úmida ao longo de boa parte do tempo em 2022, com registros quase diários, ainda que de forma localizada", detalha o meteorologista Olivio Bahia.

A radiação solar neste período é intensa, mas a grande quantidade de nuvens e as precipitações impedem que as temperaturas fiquem elevadas. Ainda assim, a previsão que prevalece no restante deste mês é de calor, tempo abafado e temperaturas de 27°C a 30°C. O céu pode ficar limpo, como observado em alguns dias deste mês e do último, mas a fase úmida terá continuidade. "Vamos torcer para que, mais à frente, quem sabe em março, tenhamos mais dias ensolarados e sem chance de chuva. Mas isso é apenas torcida", completa o especialista do Inmet.

Para este fim de semana, a previsão é de céu com nebulosidade predominante e pancadas de chuva. Em áreas isoladas, elas podem ser mais intensas, acompanhadas de raios e rajadas de vento.

*** Estagiária sob a supervisão de Jéssica Eufrásio**

Previsão

Hoje
Temperatura: 18°C a 25°C
Umidade: 55% a 95%
Vento: fraco a moderado com rajadas
Céu: nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

Domingo
Temperatura: 17°C a 27°C
Umidade: 50% a 95%
Vento: fraco a moderado com rajadas
Céu: nublado com pancadas de chuva e trovoadas

Amanhã
Temperatura: 17°C a 26°C
Umidade: 55% a 95%
Vento: fraco a moderado com rajadas
Céu: nublado com pancadas de chuva e trovoadas

Segunda-feira
Temperatura: 18°C a 26°C
Umidade: 50% a 95%
Vento: fraco a moderado com rajadas
Céu: com muitas nuvens, pancadas de chuva e trovoadas isoladas

Fonte: Inmet

DESPEDIDA

Arquivo pessoal

Missa de sétimo dia em homenagem a radialista

» JÉSSICA ANDRADE

Ex-apresentador do *Brasília Urgente*, da TV Brasília, ex-repórter e ex-diretor de jornalismo na mesma emissora, além de ex-integrante da equipe do programa *Voz do Brasil*, Ralph Siqueira se despediu, nesta semana, da profissão, de amigos e familiares. Aos 85 anos, o radialista morreu em decorrência de complicações provocadas pela covid-19. A missa de sétimo dia em homenagem a ele está marcada para o próximo sábado, às 18h30.

Siqueira marcou a história da comunicação no Distrito Federal como um pioneiro na profissão. Além disso, ficou conhecido por sempre defender um noticiário que revelasse problemas sociais.

Nascido em Boa Esperança (MG), Ralph começou a carreira como locutor em Varginha (MG). Anos depois, recebeu convite para trabalhar em Brasília como diretor de jornalismo da Rádio Independência e como relações públicas de uma rede de supermercados.

Na capital federal, o radialista graduou-se em jornalismo, publicidade e propaganda e em relações públicas pelo Centro Universitário de Brasília (Ceub). Depois da experiência em radiojornalismo e na comunicação organizacional, atuou como repórter de rede da TV Tupi e, depois, como apresentador da TV Brasília.

Ralph Siqueira deixa a esposa, Maria Lúcia Campos Siqueira, cinco filhos, nove netos e seis bisnetos.

In memoriam

Missa de sétimo dia
Data: próximo sábado
Horário: 18h30
Local: Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, na 307/308 Sul

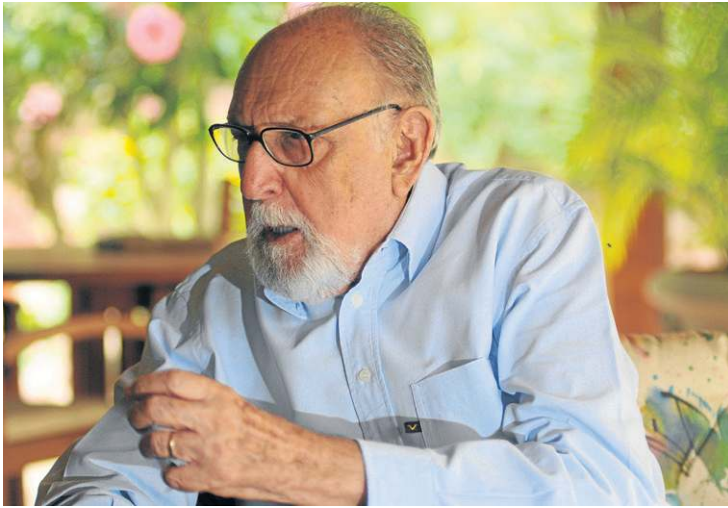
OBITUÁRIO

João Manuel Simich Brochado, 94 anos

» ANA LUISA ARAUJO

Bruno Peres/CB/D.A Press

Natural de Porto Alegre, o ex-deputado federal João Manuel Simich Brochado, 94 anos, foi sepultado ontem, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Durante a carreira política, assumiu diversos cargos, entre eles o de secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (1988) e deputado federal suplente de Jofran Frejat (1990) e de Benedito Domingos (1999).

O governador Ibaneis Rocha (MDB) lamentou a morte do ex-secretário. "O coronel João Manoel Brochado é um homem que deixa exemplos a serem seguidos. Foi um profundo conhecedor das questões de segurança pública no Brasil e no Distrito Federal. Criador do Sistema de Instrução Militar do Exército, foi chamado para assumir a Secretaria de Segurança Pública do DF pelo então governador Joaquim Roriz e teve seu trabalho reconhecido pela população", escreveu.

Brochado foi autor das obras *Segurança pública no Distrito Federal* (1987); *Socorro! Polícia! Opiniões e reflexões sobre segurança pública* (1987); *Eia, avante!* (1999); e *O caráter dos soldados* (2001).

Oficial do curso da Academia Militar das Agulhas Negras, no Rio de Janeiro, em 1953, foi transferido para Campinas (SP), onde foi professor da Escola Preparatória de Cadetes. Em 1973, comandou o 18º Batalhão de Infantaria Motorizada até 1976. Transferiu-se para Brasília e foi nomeado diretor do Instituto Nacional de Assistência ao Ensino, no Ministério de Educação e Cultura (MEC), cargo que exerceu até 1983.

A carreira na política continuou em 1985 e 1986, Brochado era assessor do ministro da Agricultura Pedro Simon e diretor de informações da pasta. Entre 1986 e 1987, atuou como assessor do ministro da Educação Jorge Konder Bornhausen.

Na Câmara dos Deputados, o coronel atuou nas comissões de Defesa Nacional e Educação, Cultura e Desporto como suplente. Foi titular nas comissões de Relações Exteriores, de Defesa Nacional e na de Seguridade Social.

Fax: 3214-1166 • e-mail: grita.df@dabr.com.br

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Inglês

Aulas de inglês em tempo real na Giles Online. Por meio de aulas virtuais, os alunos têm a oportunidade de se tornarem bilíngues sem sair das suas casas ou dos seus escritórios. Interação com professores e colegas de turma durante as lives. Inglês para concursos e turmas de conversação. Matrículas abertas para cursos regulares ou de conversação por R$ 199 mensais. Mais informações: WhatsApp 9 8625-5298 e *www.instagram.com/ciistgiles* e facebook.com/stgilesbrasil.

Perfuração

O FastOFFICE Brasília realizará um curso de capacitação em perfuração de orelhas com atendimento humanizado, no dia 19 de fevereiro. Voltado para enfermeiros e técnicos em enfermagem, o curso ocorrerá das 9h às 18h e irá abordar cinco tópicos: introdução, regulamentação, materiais, métodos de perfuração e atendimento ao cliente. O curso será presencial e custa R$ 888. Para saber mais, acesse: *https://www.sympla.com.br/evento/curso-de-capacitacao-em-perfuracao-de-orelhas-com-atendimento-humanizado/1453503*.

Gestão comercial

O curso de Gestão Comercial da Faculdade de Tecnologia e Inovação Senac-DF está com vagas abertas. Os interessados em participar devem fazer o vestibular agendado, de forma gratuita, até março, pelo site *df.senac.br/faculdade*. A Faculdade Senac-DF oferece um desconto de 84,59% nos dois primeiros semestres. Sendo assim, todos os cursos saem por R$ 99,99 mensais no primeiro ano.

Matemática básica

O professor Roberto Soares oferece curso de matemática básica com foco em concursos. O preparatório conta com apostila didática e aulas individuais on-line. Forma de pagamento a combinar. Valor: R$ 150. WhatsApp: 9 9687-0441.

Administração do tempo

A Câmara Legislativa oferta o curso Administração do Tempo, com o objetivo de fornecer aos alunos recursos e métodos que podem auxiliar na tarefa de administrar seu tempo. O curso é gratuito e totalmente on-line, com carga horária de 5h. Qualquer pessoa pode se matricular, e o certificado do curso fica disponível para quem obtiver pelo menos 70% da nota máxima na avaliação final. Mais informações: *https://educacaoadistancia.camara.leg.br/site/para-cidadaos/*.

Desligamentos programados de energia

» BRAZLÂNDIA
Horário: 9h às 14h.
Núcleo Rural Alexandre Gusmão, Gleba 02, chácaras 49, 174, chácara Jataí, sítio Anael.

» SÃO SEBASTIÃO
Horário: 9h às 14h.
Núcleo Rural Papuda, chácara Santa Izabel e chácara Bela Vista.

» PLANALTINA
Horário: 9h às 12h.
Jardim Morumbi, chácaras 01 a 22, 24 a 28, 31. Quintas Maranhão, chácaras 02 e 08.
Quintas Vila Verde, Chácaras 17, 45, 184, 193, 263, 268 a 270, 272 a 277, 279, 280, 284, 285, 287 a 290, 294, 295, 300, 301, 303, 307.

» SANTA MARIA
Horário: 9h às 12h.
QR 204, conjuntos A e B.
QR 203, conjuntos A e B. CL 203.
Horário: 9h às 12h
CL 304, CL 404 e CL 407.

» ARNIQUEIRA
Horário: 9h às 13h
QS 06, conjuntos 220A, 420A, 420B, 610A, 610B, 610C.
QS 08, conjuntos 410A.

Comunicação

A Fundação Bradesco oferece o curso Comunicação Escrita e Oral para aprimoramento destas duas competências. A carga horária é de 70h, e o curso é gratuito e 100% on-line. Não há pré-requisitos para que a inscrição seja efetuada. Os alunos terão um prazo de 60 dias para concluir o curso, e o certificado será emitido ao final. Mais informações: *https://www.ev.org.br/trilhas-de-conhecimento/comunicacao-escrita-e-oral*.

Gênero

A Universidade Católica de Brasília EAD oferece o curso on-line Gênero, Lutas e Conquistas, que irá abordar o conceito de gênero, ressaltando a importância dos valores, expectativas e papéis atribuídos aos homens e às mulheres, com o intuito de discutir, refletir e estudar como as relações sociais compreendem as questões de gênero. O curso é gratuito e tem a duração de 40h. As inscrições podem ser feitas pelo site da universidade. Mais informações: *https://ead.catolica.edu.br/esperancar/genero-lutas-e-conquistas*.

Inteligência emocional

A Escola de Formação Judiciária do TJDFT disponibiliza o curso Inteligência Emocional, que aborda a importância desse tema e conceitua a inteligência emocional identificando situações de baixa e relativa complexidade em que esta competência pode ser aplicada. O curso é gratuito e totalmente online, com carga horária de 2h. Após a data de inscrição o usuário terá 30 dias corridos para finalizar o curso. Para ser aprovado na avaliação final é preciso obter, no mínimo, 50 pontos. Mais informações: *https://autoinscricao.tjdft.jus.br*

OUTROS

Maratona

Neste domingo, acontece a Meia Maratona das Pontes, na orla do Ponte JK, às 7h. Serão percorridos 21km. Haverá medalha para os 100 primeiros. O kit Econômico custa R$ 159,90; O kit básico, R$ 189,90; O kit Premium, R$ 229,90. Eles podem ser adquiridos no site Ticket Agora. *https://www.ticketagora.com.br/e/meia-das-pontes-2022-32759*.

Happy hour

Para os amantes de carnes nobres, o happy hour do Meat House Prime é uma ótima opção para começar o fim de semana. A casa possui atendimento personalizado, decoração moderna e oferece uma diversidade de cortes para uma experiência deliciosa de sabores, que agora poderá ser desfrutada com cervejas artesanais e churrasquinho prime, às quintas e sextas-feiras, das 17h às 20h, na própria loja, localizada na 201 Norte.

Café

A Fazenda Novo Horizonte, em Brasília, será palco do Minelis Coffee Experience, neste sábado. No evento, será possível conhecer a longa jornada de um café especial, da semente à xícara, desvendando os segredos da produção dos premiados cafés da Fazenda Novo Horizonte. O roteiro do passeio, que dura cerca de três horas, inclui, entre outras atividades, um mini-curso de cafés especiais, visita à plantação e torra de café ao vivo. O ingresso custa R$ 119 para adultos e R$ 54,50 para crianças a partir de 12 anos. No valor do ingresso, além do passeio, está incluído lanche à vontade com muito café, sucos, bolos e salgados. Você leva também um souvenir surpresa no final do evento. Saiba mais em: *https://www.sympla.com.br/evento/minelis-coffee-experience-19-02-manha/1437939*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Minervino Junior/CB/D.A Press

Cultura nordestina

A Casa do Cantador fica na QNN 32, Área Especial de Ceilândia Sul. Foi criada para preservar o legado cultural do Nordeste no Distrito Federal. Com projeto de Oscar Niemeyer, é palco de apresentações de repentistas e de emboladas. A cozinha Maria Bonita guarda o repertório da culinária nordestina. Aberta de segunda à sexta-feira, das 9h às 18h, a Casa do Cantador tem também uma Cordelteca e oferece oficinas de música.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Mostra sonora

» Está em exibição a Mostra Sonora: John Williams, no CCBB. O espaço fica aberto das 9h às 21h e a exposição acontece até 4 de março. Obras raras podem ser conferidas pelos fãs. Entre elas, "Tubarão"(1975), de Steven Spielberg e "Esqueceram de Mim"(1990), de Chris Columbus. A entrada é gratuita e o ingresso deve ser retirado na bilheteria 1h antes da entrada na sessão. Para saber mais, acesse: *https://ccbb.com.br/brasilia/programacao/mostra-sonora-john-williams/*.

Sisu

» O curso preparatório Reciclagem Educacional vai oferecer consultorias gratuitas para pessoas inscritas no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) deste ano. A consultoria ocorre a partir desta semana e os interessados deverão acessar o link de acesso do grupo, escolher uma data e horário compatível com sua disponibilidade. Os professores também vão alimentar o grupo diariamente com informações importantes até as vésperas do início do Sisu 2022. Link para o agendamento: *https://bit.ly/explicaSISU2022*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobraziliense

 @cbfotografia

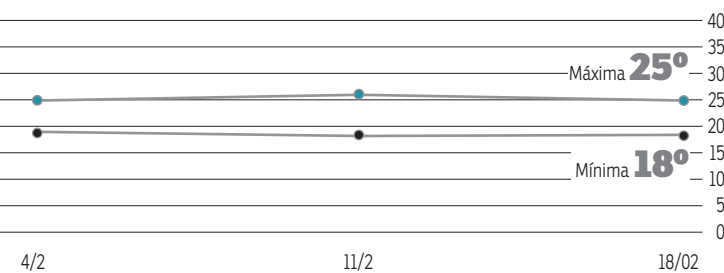
@correio

O tempo em Brasília

Nublado, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **55%**

A temperatura

O sol

Nascente 6h09
Poente 18h44

A lua

Cheia 18/3 · Minguante 23/2 · Nova 2/3 · Crescente 10/3

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

CEILÂNDIA

ASFALTO PRECÁRIO

O estudante Ezequiel Silva, 19 anos, morador de Ceilândia Norte, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para relatar problemas com buracos no conjunto G, da QNO 6, no Setor O. "Basta dar uma simples volta em qualquer parte da Ceilândia para notar ondulações no asfalto. A Caesb tinha feito uma obra na porta da minha casa, mas em pouco tempo abriu-se um buraco. A vizinhança daqui teve que sinalizar com galhos de árvores e com um cabo de vassoura".

» A Caesb, por meio de sua Ouvidoria, informa que foi realizado um conserto de rede de água no endereço indicado pelo leitor e que o serviço de recomposição asfáltica já se encontra programado para execução até o dia de hoje. A Companhia mantém-se à disposição de toda a comunidade do DF para o recebimento de demandas por meio da Central de Relacionamento com o Cliente — 115, pelo Aplicativo para dispositivo móvel APP Caesb e Agência Virtual no site www.caesb.df.gov.br.

TAGUATINGA

CALÇADAS DESNIVELADAS

A dona de casa Margarete Silva Machado, 59 anos, moradora de Taguatinga Norte, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para relatar problemas nas calçadas da Avenida Comercial Norte, na CNB 12, próximo ao Top Mall. Margarete afirma que é comum as pessoas caírem no local por causa do desnível das calçadas. "Quando elas são lavadas com sabão, fica impossível de andar. Essa semana eu caí novamente por lá. No ano passado, eu estava saindo do salão de beleza e quebrei meu pulso em uma queda. Estou fazendo fisioterapia desde maio, e ainda sinto muitas dores", relata.

» A equipe de serviços da Administração de Taguatinga já tomou conhecimento da situação e irá adotar, se for o caso, as providências cabíveis e necessárias.

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

CLIENTE PREFERENCIAL

A Supercopa do Brasil será na Região Centro-Oeste pela terceira vez desde a ressurreição do evento. Em 2020, o campeão brasileiro, Flamengo, derrotou o Athletico-PR por 3 x 0, no Mané Garrincha, sob o comando de Jorge Jesus. No ano passado, a equipe carioca empatou com o Palmeiras por 2 x 2, novamente em Brasília, mas triunfou nos pênaltis. Neste ano, o Atlético-MG entrará em campo, em Cuiabá, como campeão do Brasileirão e da Copa do Brasil. O Flamengo joga como atual vice da Série A.

SUPERCOPA Enquanto dirigentes de Atlético-MG e Flamengo trocam farpas por causa da escolha da Arena Pantanal e do melhor hotel, competições equivalentes das ligas europeias internacionalizam o evento e geram novas receitas aos clubes

Pequenos torneios, **grandes negócios**

MARCOS PAULO LIMA

Treta na definição da sede. Troca de farpas devido à escolha antecipada de um clube pelo melhor hotel de Cuiabá. Alfinetadas sobre um suposto favorecimento ao time mais popular do país e sua torcida nacional. Ataques à estrutura hoteleira e de centros de treinamento de Mato Grosso. Enquanto dirigentes de Atlético-MG e Flamengo agem nos bastidores com picuinhas que lembram o espírito amador dos anos 1980, as principais ligas europeias tratam pequenos torneios como a Supercopa do Brasil de domingo, às 16h, na Arena Pantanal, como grandes negócios, e cada vez mais internacionalizam a marca do evento.

Não faltou oportunidade. Atlético e Flamengo tiveram a chance de unirem-se à CBF para receberem bem mais do que os R$ 7 milhões que dividirão em Cuiabá — R$ 5 milhões ao campeão e R$ 2 milhões ao vice. Um grupo dos Estados Unidos cobiçava realizar a partida, em julho, no Camping World Stadium, em Orlando, um dos candidatos a hospedar a Copa do Mundo dos EUA, Canadá e México em 2026. Mas para perder dinheiro houve consenso. As diretorias avaliaram que a viagem no meio do ano seria longa e prejudicaria o calendário dos times nas demais competições.

Enquanto Atlético e Flamengo "rasgam dólares", as últimas quatro edições da Supercopa da Espanha foram vendidas a países como Marrocos e Arábia Saudita. A comercialização gerou receita altíssima e polêmicas. Depois de passar por Tanger, o evento armou o circo em Jeddah e Riad. Os sauditas teriam acertado investimento de 30 milhões de euros por ano (cerca de R$ 176,4 milhões) para hospedar a competição. O negócio alimentou debates no país ibérico por ser disputado em uma nação onde os direitos humanos não são respeitados, especialmente das mulheres.

Enquanto o presidente afastado da CBF, Rogério Caboclo, ressuscitou um evento que só havia sido disputado em 1990 e 1991, no início da gestão do cartola Ricardo Teixeira, a Espanha internacionaliza o evento como forma de não extingui-la. "A Supercopa tinha dois caminhos: um era acabar, encerrar a competição. O outro, buscar um formato atraente que gerasse interesse e muito mais receita", argumentou o chefe da Federação Espanhola, Luis Rubiales, para justificar a mudança.

O Trophée des Champions, como é chamada a Supercopa da França, leva vida cigana faz tempo. Foi disputada em oito nações diferentes: Canadá, Tunísia, Marrocos, Estados Unidos, Gabão, China, Áustria e Israel. A Supercopa da Itália se instalou duas vezes nos Estados Unidos, uma na Líbia, na China, no Catar, na Arábia Saudita e voltou para casa nas últimas duas edições devido à pandemia do novo coronavírus.

Outras ligas tratam o evento como consumo interno. As últimas nove versões da Community Shield — Supercopa da Inglaterra — foram na capital Londres, em Wembley. Houve exceção, em 2012, devido aos Jogos Olímpicos. A Supercopa da Alemanha não arrasta o pé do país nem tem sede fixa.

Diante das inúmeras polêmicas, a CBF não descarta mudanças em 2023, como a realização da Supercopa em outro país e a escolha antecipada do palco do confronto.

R$ 7 milhões

Valor da premiação da Supercopa do Brasil. O campeão receberá R$ 5 milhões e o vice, R$ 2 milhões

Lucas Figueiredo/CBF

Hulk pilha Galo para a decisão

Hulk quer vencer no Atlético-MG, e a próxima vítima pode ser o Flamengo. Decidido a fazer história no clube mineiro, o atacante deixou claro que voltou ao Brasil para ser campeão e, depois de uma temporada de estreia na qual conquistou três títulos (Campeonato Mineiro, Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil), quer começar 2022 da mesma forma que terminou 2021, e a chance disso acontecer será logo neste domingo.

Na Arena Pantanal, em Cuiabá, o Atlético-MG disputará a Supercopa do Brasil contra o Flamengo, e Hulk quer conquistar esse título inédito para a galeria do clube. Em entrevista para a Galo TV, o atacante mandou um recado para o elenco alvinegro e ditou regra. De acordo com ele, enquanto estiver no clube, vai sempre lutar para vencer e quer contaminar o restante do time com esse pensamento.

"Enquanto esse grupo estiver aqui... Um grupo que já está com gostinho de ganhar, de comemorar. E a gente não pode perder isso. Vamos humildemente, como eu falei, mas deixar a vida lá dentro pra buscar este título tão sonhado que é inédito pra nossa história", destacou.

Ontem, o Galo teve uma baixa para a partida. O meia Zaracho sofreu lesão e está vetado para enfrentar o Flamengo.

Arão fala em controlar o jogo

Autor do gol da vitória do Flamengo por 2 x 1 contra o Madureira na quarta-feira, pelo Campeonato Carioca, o volante Willian Arão projeta o time rubro-negro com mais posse de bola no domingo, às 16h, na Arena Pantanal, em Cuiabá, na Supercopa do Brasil contra o Atlético-MG. Pelo menos essa é a leitura dele para o clássico valendo ao clube carioca o tri depois da dobradinha em 2020 e 2021.

"Expectativa grande de fazer um grande jogo. É uma equipe (Atlético) sólida, rápida, taticamente bem postada e organizada os 90 minutos. Temos que aproveitar as oportunidades que a gente terá e controlar o adversário, a partida, que é o espírito do Flamengo, criar muitas oportunidades... Se a gente vai conseguir isso, não sabemos, mas estamos trabalhando para isso e veremos vídeos para atacar os espaços que o Atlético deixa", disse.

Willian Arão completou: "São duas equipes grandes que pretendem jogar, propor jogo. Eles também mudaram o treinador, então, também estão fazendo coisas diferentes. Vamos tentar identificar isso, controlar, dominar a aproveitar as chances", espera o jogador.

Substituído no primeiro tempo contra o Madureira, o meia Andreas Pereira não está descartado no duelo contra o Atlético. O jogador sofreu entorse no tornozelo esquerdo e será reavaliado pelo departamento médico. Os treinamentos de hoje e de amanhã antes do embarque de sábado para Cuiabá encaminharão ou não a utilização dele na decisão do título.

Programe-se

Supercopa do Brasil
Atlético-MG x Flamengo
Quando: Domingo
Local: Arena Pantanal (Cuiabá)
Horário: 16h
Transmissão: Globo e SporTV

CANDANGÃO Dos quatro clubes que interromperam alternância de títulos de Gama e Brasiliense, três amargaram rebaixamentos

A maldição da quebra de poder

VICTOR PARRINI*

Andre Borges/Agencia Brasília

Campeão em 2014 e 2016 e primeiro time do Entorno a ganhar a taça do DF, Luziânia sucumbiu e vai para a segunda divisão de 2023

O futebol do Distrito Federal tem as suas particularidades. Ao longo dos anos, o Campeonato Candango mostra que chegar ao topo é difícil e que se manter nele é uma missão ainda mais complicada. Principalmente para os times de menor poderio. Na capital do país, a bola é fiel aos costumes e a quebra de tradições custou caro para alguns times. Dos quatro times que ousaram dar fim à alternância de poder de Gama e Brasiliense nos últimos 20 anos do torneio local, três foram rebaixados para a segunda divisão anos após as conquistas: CFZ, Sobradinho e, neste ano, Luziânia.

Fundado em 1999 pelo ídolo flamenguista Zico, o CFZ não demorou muito para despontar como uma possível potência do futebol do DF. Em 2001, a equipe foi finalista da divisão de acesso e conquistou o direito de disputar a elite local na temporada seguinte. Sob a batuta do técnico Reinaldo Gueldini — hoje auxiliar permanente do Brasiliense — o time deu um passo a mais: não tomou conhecimento dos adversários e faturou o título candango de forma invicta, algo que apenas o Brasília (1977, 1978 e 1980) e Gama (1999) haviam conseguido até então. A conquista quebrou a hegemonia gamense que durava quatro anos.

Mas a ascensão do CFZ no primeiro escalação do quadradinho não foi adiante. Nas temporadas subsequentes, o clube conseguiu avançar no torneio e até ser vice-campeão, em 2004, frente ao Brasília. Porém, a campanha histórica de 2002 jamais foi repetida. Quatro anos depois do caneco absoluto, o time de Zico amargou o seu primeiro rebaixamento. Em 2007, a agremiação disputou a segunda divisão local. A campanha foi péssima e culminou na queda para a terceira prateleira do futebol local. O retorno à elite aconteceu apenas em 2011 e, na mesma temporada, veio um novo tombo.

A outra história de um campeão que ousou quebrar as relações de poder e paradigmas é contada pelo Luziânia. Em 2014 e 2016, a equipe do entorno venceu o torneio e rompeu a hegemonia do Brasiliense, campeão de oito das últimas dez edições à época. De quebra, a Igrejinha se tornou o primeiro clube "forasteiro" a conquistar uma competição organizada por uma entidade de outro estado.

Os goianos sabem que ser campeão é difícil e viram que se manter no controle do jogo é uma tarefa ainda mais árdua. Na última rodada do Candangão 2022, o Luziânia chega com a terceira queda concretizada, igualando os feitos negativos de 2000 e 2007. Com bastidores conturbados, a equipe foi derrotada em seis dos oito jogos disputados. Às vésperas da nona e última jornada, o plantel não comemorou uma vitória sequer e seus pontos são provenientes de dois empates.

A maldição dos intrusos na sequência de títulos da dupla Gama e Brasiliense é comprovada por mais um que sentiu o gosto amargo do rebaixamento pouco tempo depois. Em 2018, o Sobradinho representou aquilo que o DF tinha de melhor nas quatro linhas. O caneco veio de forma emocionante após superar o Jacaré, atual campeão na ocasião, nos pênaltis, por 4 x 3. Foi o primeiro título candango do Leão da Serra após 32 anos, somando-se aos troféus de 1985 e 1986.

A glória do Sobradinho marcou, também, o início da decadência de um tradicional do DF. Após o título, a equipe teve mais os mesmos brilhos e chegou, no máximo, às quartas de final em 2019 e 2020. Até aí, tudo bem. Porém, em 2021, o alvinegro teve a segunda pior campanha do campeonato local e sentiu o peso do rebaixamento com cinco derrotas em seis jogos.

Foi a despedida do último intruso nas alternâncias de títulos de Jacaré e Periquito. Em 2019 e 2020, o plantel gamense reinou absoluto, enquanto, em 2021, o Distrito Federal foi amarelo novamente. Mas a curiosa história dos gramados do DF continua. Ainda há páginas a serem escritas nos capítulos de 2022. Caminhando para o quadrangular semifinal, Capital, Ceilândia e Brasiliense já estão garantidos. O Gama tenta contornar os problemas internos e depende apenas de suas próprias forças para pegar a vaga e sonhar com calendário nacional no ano que vem.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

O que vale cada jogo da última rodada?

Gama x Unaí
Os dois times alimentam pretensões no jogo. Para o Gama, a vitória garante a classificação para o quadrangular semifinal. Se vencer por três gols, o Unaí se livra do risco de rebaixamento e seca Paranoá e Brasília para sonhar com sequência no torneio.

Capital x Brasiliense
Jogo da liderança da primeira fase do Candangão. Se vencer, o Capital garante o primeiro posto. Se der Jacaré, a ponta troca de mãos, desde que o Ceilândia não ganhe do Paranoá. O primeiro colocado leva vantagem de definir a final como mandante caso chegue até lá.

Taguatinga x Brasília
A partida tem briga nos dois extremos da tabela. Na zona de rebaixamento, o Taguatinga precisa ganhar e torcer por derrotas de Unaí ou Santa Maria para ficar na elite. Se vencer, o Brasília depende de tropeços de Gama e Paranoá para ir ao quadrangular semifinal.

Ceilândia x Paranoá
Classificado, o Ceilândia pode terminar a primeira fase na liderança se vencer combinado a um empate entre Capital e Brasiliense. Com isso, terá vantagem se for finalista. Para avançar, o Paranoá tem que ganhar e torcer por tropeço do Gama contra o Unaí.

Luziânia x Santa Maria
No jogo, apenas um time tem pelo que brigar. Em oitavo, o Santa Maria olha para baixo, mas pode se classificar desde que goleie aliado a derrotas de Gama, Paranoá e Brasília. Precisa, ainda, passar o Unaí no saldo (-2 x -3). Rebaixado, o Luziânia cumpre tabela.

NBB

Brasília e Cerrado perdem longe do DF

DANILO QUEIROZ

Maurício Moreira/Pato Basquete

Time azul teve bons momentos em quadra, mas não segurou vantagem e perdeu para o Pato no fim do jogo

Os times candangos tiveram uma noite negativa na rodada do Novo Basquete Brasil (NBB). Atuando longe do Distrito Federal, Brasília e Cerrado sofreram novas derrotas na competição nacional. No Paraná, o time azul e branco perdeu para o Pato Basquete, por 77 x 75. Em São Paulo, o Verdão sucumbiu diante do Mogi, por 87 x 67.

O Brasília foi quem mais esteve perto de vencer. Em busca do segundo triunfo consecutivo, o time azul e branco liderou o marcador durante boa parte do jogo no Ginásio do Sesi, em Pato Branco. No melhor momento na partida fora de casa, ao fim do terceiro quarto, os candangos chegaram a abrir 13 pontos de vantagem para os paranaenses.

Nos 10 minutos finais, porém, tudo desandou. Com um desempenho defensivo ruim, o Brasília perdeu a última parcial do jogo por 27 x 15. A amarga virada diante do Pato Basquete foi sofrida no minuto derradeiro da partida. Com o revés longe da capital federal, os candangos seguem isolados na última colocação da classificação.

O Cerrado Basquete teve uma noite ainda mais complicada. Diante do penúltimo colocado Mogi Basquete, o Verdão foi encurralado durante toda a partida no Ginásio Professor Hugo Ramos. No primeiro quarto, o time paulista abriu vantagem confortável e passou a controlar o marcador. Nem mesmo uma vitória por dois pontos ao fim da segunda parcial conseguiu clarear o cenário para os candangos.

No terceiro período do jogo, o Cerrado teve um apagão total e viu o Mogi chegar a ter 27 pontos de frente em determinado momento da partida. Com a vitória bem encaminhada, os paulistas precisaram apenas controlar o ritmo do confronto nos últimos dez minutos, quando os candangos tiveram seu melhor momento, mas não o suficiente para tirar no prejuízo. A derrota estacionou o time em 15º.

Com os adversários invertidos, os dois times voltam a jogar amanhã em busca de recuperação imediata. Às 18h, o Brasília vai a São Paulo enfrentar o Mogi. No mesmo horário, mas no Paraná, o Cerrado entra em quadra para medir forças com o Pato Basquete.

CARIOCA

O Botafogo conquistou mais uma vitória no Carioca. Ontem, recebeu o Resende, no Nilton Santos, e venceu por 2 x 1, com gols de Matheus Nascimento e Erison, de pênalti. Jeffinho descontou. Em São Januário, o Vasco venceu o Bangu, por 2 x 0. Raniel e Nenê marcaram os gols do jogo

SANTOS

O Santos segue oscilando na temporada 2022. Ontem, o alvinegro visitou o Mirassol e perdeu por 3 x 2. O time do interior abriu três com Rafael Silva, Zeca e Fabrício. O Peixe diminuiu com Madson e Marcos Guilherme, mas não teve forças para impedir o tropeço no Paulistão.

PALMEIRAS

O Palmeiras sentiu falta de um centroavante na decisão do Mundial de Clubes. E, dificilmente, terá essa peça tão cedo. Com a direção encontrando dificuldade no mercado, o técnico Abel Ferreira "desistiu" da chegada de camisa nove. "Focar em nossos recursos", disse.

CRUZEIRO

O Cruzeiro segue embalado no Campeonato Mineiro. Ontem, o time azul-celeste recebeu o Uberlândia, no Independência, se impôs e venceu por 2 x 1, com gols de Edu e Bidu. Nailson diminuiu. Com o resultado, a Raposa retomou a liderança da primeira fase do Estadual.

Destaque do dia

Rebeca presenteada

Divulgação/COB

Rebeca Andrade teve sua rotina de treinamento interrompida por um presente. No Centro de Treinamento do Comitê Olímpico do Brasil, no Rio de Janeiro, a ginasta recebeu a mesa de saltos que utilizou na conquista da medalha de ouro, nos Jogos Olímpicos de Tóquio. A ação, viabilizada pelo COB, trouxe o aparelho do Japão. "Quando vi o presente, fiquei muito feliz, porque lembrei de tudo que senti em Tóquio. Senti também que as pessoas realmente entenderam a importância disso para mim. É muito emocionante. Me sinto muito orgulhosa de tudo que eu fiz", vibrou.

SUPERLIGA

Brasília Vôlei perde confronto direto por playoffs

JÚLIA MANO*

O Brasília Vôlei e o Esporte Clube Pinheiros protagonizaram, na tarde de ontem, confronto de iguais, em São Paulo (SP). Brigando pela mesma faixa na classificação, os times se enfrentaram em confronto direto pelo oitavo lugar — o último que leva aos playoffs —, no Ginásio Poliesportivo Henrique Villaboim. Com um jogo mais efetivos, as paulistas aproveitaram o fator casa e venceram o time candango por 3 sets a 0, com parciais de 25 x 17, 25 x 22 e 25 x 14.

Os dois primeiros sets do jogo foram bem equilibrados. No entanto, nas retas finais de cada uma das parciais, o Brasília Vôlei não conseguiu segurar o ímpeto proposto pelo Pinheiros. No terceiro e último, o time candango não se encontrou em quadra e cometeu erros que prejudicaram os contra-ataques. Assim, as paulistas arrancaram os três pontos da partida e se mantiveram à frente na classificação. Com o resultado, as brasilienses não sobem na tabela e se mantêm na nona colocação. O próximo confronto será contra o Sesi Vôlei Bauru, na terça-feira, em casa, no Ginásio Sesi Taguatinga.

O confronto será apenas o primeiro de uma série difícil. Na sequência da Superliga, o Brasília Vôlei encara o Bauru (em casa), o Osasco (fora de casa), o Valinhos (fora de casa), e o Minas (em casa) na tentativa de ir aos playoffs.

***Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz**

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Peixes; Lua míngua em Virgem. Quanto mais domínio pareça que conquistaste, maior será, também, a vertigem que sentirás pela perspectiva de, um dia, tudo desmoronar e retornares a um lugar insignificante, do ponto de vista social. Isso não quer dizer que devas te conformar com conquistas menores das que pretendes, só para não passar pelo constrangimento descrito. Quer dizer apenas que encarnas em tua vida pessoal o drama que a civilização desenvolve atualmente, o de como enterrar definitivamente o modelo de domínio dos fortes sobre os fracos, que pode ter sido o melhor possível outrora, mas que agora é apenas uma abominação perversa. O domínio que conquistas se baseia em esconder tuas fraquezas, porque ser humano individual algum tem essa bola toda para estar na crista da onda perpetuamente.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Agora é quando sua alma precisa começar a se recolher e adotar a postura de observadora interior, testemunhando os acontecimentos e se abstendo, temporariamente, de tomar iniciativas que não sejam imprescindíveis.

TOURO
21/04 a 20/05

A qualidade das pessoas com que você se relaciona é a influência mais marcante nesta parte do caminho. Não se trata da importância das pessoas em si, mas de como você cria os vínculos com elas, e de como os sustenta.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Exponha suas ideias através da prática, aceite críticas, porque é impossível alguém se expor ao mundo e só receber aplausos. As críticas são importantes porque mostram nuances que, para você, tinham passado despercebidas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O horizonte se amplia novamente e sua alma se regozija com isso, pois, apesar de não haver um foco definido que permita tomar decisões, pelo menos sua alma adquire leveza e alegria, virtudes fundamentais para o bem-viver.

LEÃO
22/07 a 22/08

Deixe que os sonhos tomem as rédeas agora, se permita divagar, deixe que o foco se perca, porque, assim, sem eira nem beira, sua alma acabará descobrindo nuances que, de outra maneira, passariam despercebidas.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O equilíbrio em qualquer relacionamento não é algo que se possa obter um dia e, depois, permanecer assim para sempre. O equilíbrio num relacionamento é algo dinâmico, que precisa de ajustes e atenção constantes.

LIBRA
23/09 a 22/10

Ainda que, nesta parte do caminho, tudo seja mais trabalhoso do que o habitual, tente não enxergar nisso algo negativo, porque o momento é cheio de oportunidades e potencialidades, e isso, com certeza, dá trabalho.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Agora é quando sua alma se vê tentada a arrumar encrenca, e o faz sem imaginar que seja uma encrenca, porque se assim não fosse tampouco entraria nela. Manter a consciência lúcida sobre cada passo é imprescindível.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Termine o que começou antes de se engajar em qualquer novo assunto. Talvez não seja essa sua vontade nem inclinação, mas vale a sugestão, para que, lá na frente, você não tenha de administrar tudo embolado.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que é fácil perder o foco, e os acontecimentos sobrelevarem sua vontade. Como se preserva o foco? Assumindo o protagonismo, pois, é você que escreve a história.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As questões práticas não requerem ansiedade de sua parte, porque são concretas, têm início, meio e fim muito bem definidos. Essa é a grande vantagem das questões práticas, portanto, nada poderia dar errado com elas.

PEIXES
20/02 a 20/03

As resoluções íntimas são o início de enormes mudanças, daquelas que não admitem retorno. É importante que você acompanhe com lucidez e honestidade essas resoluções íntimas, evitando achar que são ideias à toa.

CRUZADAS

Atitude do consumidor consciente, previne a inadimplência
Opositor do capitalista
Armas da mula
Estado natal de Cacá Diegues (sigla)
Cantor que possui o timbre de voz mais agudo, tal como Luciano Pavarotti
Narrativas televisivas como "A Usurpadora" e "Maria do Bairro"
Fraude; logro
Unido em um bloco
Que dura um ano
Interjeição de desdém ou assombro
Olga Verderese, enfermeira brasileira
Explosivo insensível ao choque (sigla)
Tio, em inglês
"Stallone (?)", filme
Rio pequeno
Pronome possessivo
Cidade do RS fronteiriça com o Uruguai
Em alta velocidade; a toda
Consulta popular como a de 2005, no Brasil
(?) Lestrange, bruxa do filme "Animais Fantásticos: os Crimes de Grindelwald"
Sinal gráfico de "balão"
"(?) gratia artis": a arte pela arte (latim)
Seleção; peneira
Revoltoso; indomável
Pronúncia da letra F
Imposto de crédito
Descanso do trabalho
Não dar um (?): ficar calado
Membro de animal voador
Cosmético que fixa e dá brilho aos cabelos
Expedição ou excursão de caça
(?) primário: engloba agricultura, pecuária e extrativismo
Secante (símbolo)
Enxergar
Depressão; abatimento (bras.)
Bioma chamado de cerrado, no Brasil
Música de Raul Seixas, do álbum "Gita"
Exame para se descobrir paternidade
Donos; proprietários

BANCO 3/ars. 4/leta. 5/uncle. 9/referendo.

57

DIRETAS DE ONTEM

		Q				A		
N	A	U	F	R	A	G	A	R
	R	I	O	E	L	A	G	O
	A	L	I	G	A	T	O	R
	B	A	C	A	N	A		A
	E	T	E		P		A	I
L	E	E		P	A	J	E	M
	F		S	A	R	A	R	A
	R	A	I		K		O	E
	A	L		B	E	A	B	A
	N	U	T	A	R		I	M
E	C	A		S		O	C	A
	E		M	C	I		O	P
	S	A	B	O	R	O	S	A

SUDOKU DE ONTEM

4	2	6	9	8	7	5	3	1
7	9	8	3	1	5	4	6	2
3	1	5	4	6	2	7	9	8
2	4	7	5	9	3	8	1	6
6	8	3	7	4	1	9	2	5
1	5	9	8	2	6	3	4	7
5	3	1	6	7	4	2	8	9
8	7	2	1	3	9	6	5	4
9	6	4	2	5	8	1	7	3

INSTITUTO CERVANTES

Instituto Cervantes

Luis García defende mais aproximação entre as línguas ibero-americanas

Mais integração com o país

» *NAUM GILÓ

Encerra-se, hoje, em Brasília, a Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (Cilpe), organizada pela Organização dos Estados Ibero-americanos. Luis García Montero, diretor da rede do Instituto Cervantes da Espanha no mundo, compareceu ao evento, que visa reforçar a cooperação entre as línguas, discutindo temas como cultura, ciência e inovação.

Em conversa com o **Correio**, o diretor lembrou a importância da união dos dois grandes idiomas ibéricos, não só em virtude da cooperação entre diferentes culturas, mas também pelo compartilhamento de valores. "A língua é um espaço de valores, e a união entre português e espanhol pode configurar um espaço importante para valores importantes como a democracia", destaca o diretor.

Estimativas apontam que 850 milhões de pessoas no mundo falam português (260 milhões) e espanhol (590 milhões). Entretanto, Montero ressalta que é preciso ter o cuidado com a diversidade cultural que existe entre os países falantes desses idiomas. "As línguas majoritárias não podem representar um perigo para as menores de desaparecerem, como é o caso das línguas indígenas".

A conferência serve de palco para discussões sobre os desafios importantes acerca do lugar que as línguas ibéricas ocupam no mundo. Um deles é o perigo delas perderem espaço global no futuro, já que a Organização das Nações Unidas (ONU) prevê uma explosão demográfica na África Subsaariana nas próximas décadas, em contraste com a estabilização populacional nos países ibero-americanos. Por isso a necessidade do uso maior do espanhol e do português nos âmbitos da ciência e da tecnologia.

Potencializar o ensino dessas línguas mundo afora, a inserção delas na linguagem dos maquinários como forma de eliminar padrões linguísticos existentes, as linguagens usadas nas redes sociais como forma de mitigar a disseminação de fake news são outros assuntos debatidos na Cilpe 2022.

Na última quarta-feira, Montero teve um encontro com a reitora da Universidade de Brasília (UnB), Márcia Abrahão Moura, para uma conversa sobre cooperações. "Queremos estimular a vinda de personalidades da literatura e da ciência de países hispanófonos como forma de aprofundar as relações com a instituição", afirma Luis.

Em Brasília, o Instituto Cervantes promove eventos culturais que envolvem desde literatura, até dança e música clássica, além do ensino da língua espanhola. Segundo Luis García, a retomada das atividades presenciais deve ocorrer aos poucos, mas destaca que, mesmo à distância, os eventos promovidos pelo instituto não perdem o seu valor. Ele lembra também do papel desempenhado pelas embaixadas no cenário cultural da capital. "Mais da metade das atividades culturais do Cervantes são feitas pelas embaixadas dos países latino-americanos".

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

FATALIDADE

A vida é um ciclo pré-determinado,
Já nascemos dentro do seu desafio,
Podemos sumir na curva de um rio
Ou sobreviver nadando pra um lado.

Mas o nosso mergulho está fadado
A nos levar para a curva do destino,
Num percurso de sorte e desatino,
E assim o homem vive sentenciado.

Só precisamos estar vivos para morrer,
E a morte vem com muita assiduidade,
É nossa única certeza — plena verdade,

Nenhum humano pra sempre vai viver,
Domingos, Franciscos, todos — quem nascer —
Será sempre refém da vil fatalidade.

Affonso Gomes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	2	6			1		8	9
							7	
		1			9	4		6
		8			5			
								1
		9	8		4	2	6	
7		3		5				
	8	5		1				
1					6		4	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, sexta-feira, 18 de fevereiro de 2022

Célia Rabello — "Cantar é algo que faz parte da minha vida há 35 anos.Nunca tive outra atividade como profissão. Em função da pandemia, tive que interromper, por um período, o que mais gosto de fazer. Deixei, por exemplo, de me apresentar no hotel, onde vinha cumprindo temporada. A direção do estabelecimento, compreendendo a situação do momento, passou a pagar metade do salário. Consegui complementar o ganho fazendo algumas lives em casa para empresas. Aproveitei também para pesquisar mais músicas para inserir no repertório. Desde meados de 2021, tenho feito em torno de 12 shows por mês".

Marizan Fontinele/Divulgacao

Marcelo Lima — "Assim como outros companheiros de ofício, sofri um baque com com a covid-19, pois deixei de fazer muitos shows com os grupos dos quais faço parte, o Centropia e o Praga de Baiano; assim como com Marcelo Lins e Diana Motta, a quem acompanho, tocando bandolim, instrumento que trago comigo há 20 anos. Na quarentena, dei aulas on-line do instrumento e desenvolvi projetos com apoio do FAC-DF. Desde o final de 2021, as aulas voltaram a ser presenciais e os shows, aos poucos, vêm ocorrendo".

Maria Galiza/Divulgação

Rosana Brown — "Antes da pandemia, tinha uma agenda cheia de compromissos. Houve um período em que tinha toda a semana ocupada, inclusive aos domingos. Apresentava-me no restaurante Ticiana Werner (201 Sul), Istambul (211 Sul), Villa (202 Norte) e em eventos particulares. Para isso, contribuiu o fato de eu ter participado do The Voice Brasil de 2019. Com o advento da covid-19, fiquei 10 meses sem fazer show. Foi o pior momento em 15 anos de carreira artística, como cantora de MPB e pop nacional e internacional. Tive que me valer das economias que havia guardado e da ajuda da minha mãe. As coisas melhoraram um pouco a partir do segundo semestre do ano passado, mas ainda falta muito para à voltar normalidade".

Sueli Estrela /Divulgacao

Robson Rodrigues —"Embora seja professor de português e redação e tenha um produtora chamada Girasolando, na qual dou aulas de música, foi como cantor e violonista que me tornei mais conhecido, me apresentando principalmente no Vintage Scholl, um pub no Núcleo Bandeirante e em festas particulares. Entre março de 2020 e fevereiro de 2021, a situação ficou terrível. Virei-me para pagar as contas, elaborando e produzindo projetos para outros artistas e dando aulas on-line de cavaquinho, violão e harmonia. Sou músico profissional há 35 anos e conquistei o Prêmio Tom Jobim, do Sesc, em 2012.

Valeria Carvalho/Divulgacao

A RESISTÊNCIA DOS MÚSICOS DA NOITE

SU

Os profissionais que atuam em shows ao vivo nos bares de Brasília contam como sobrevivem com as restrições da pandemia

» IRLAM ROCHA LIMA

Show musical em casas noturnas é um dos programas mais apreciados pelos brasilienses desde sempre. Historicamente, essa manifestação artística já fazia parte do cotidiano dos moradores do Distrito Federal nos primórdios da fundação da capital. Naquela época, os engenheiros e diretores de empresas construtoras se reuniam no piano-bar do Brasília Palace Hotel, para ouvir canções românticas interpretadas por Glória Maria, cantora do cast da Rádio Nacional. Já os candangos que erguiam os prédios do Plano Piloto, se divertiam nas boates da Cidade Livre — hoje Núcleo Bandeirante —, dançando no embalo de boleros clássicos recriados pelo cantor pioneiro Fernando Lopes e de ritmos nordestinos, tocados por trios de sanfona, triângulo e zabumba.

Muitos são os bares e restaurantes tanto em Brasília quanto em outras cidades do DF que, seis décadas depois, oferecem essa atração a seus frequentadores. Com isso, fazem a economia girar, ao absorver essa mão de obra especializada, formada por cantores, instrumentistas e técnicos de som, que ocupam o palco desses estabelecimentos comerciais, principalmente nos finais de semana. Por conta da pandemia, nos últimos dois anos, a atividade foi drasticamente afetada, em razão do fechamento de espaços e do consequente desemprego.

Alguns dos personagens que exercem esse ofício artístico disseram ao **Correio** que levar música de qualidade aos espectadores, além de ser um "ganha pão", os proporciona grande prazer.

Célio Maciel/Divulgacao

Diana Motta — "A música faz parte da minha vida desde sempre. Filha da saudosa Glória Maria, tida como a primeira cantora de Brasília, me tornei uma profissional deste ofício há 25 anos. Tenho formação como flautista e maestrina e criei um grupo com o qual, antes do surgimento da covid-19, mantinha uma agenda com 10 e 12 eventos por mês, incluindo casamentos e recepções. Ficamos quase um ano parados, sem fazer apresentações, mas ainda consegui lançar o álbum Soul Afro Brasileiro. Como sou professora da Escola de Música de Brasília, pude me manter dignamente, mas sei de companheiros que passaram necessidade. Consegui ajudar a alguns".

Vania Medeiros/Divulgacao

Gedai Flores — "Atuo como cantor e violonista há 35 anos e fiz parte da primeira formação da banda Satisfaction. Como vivo de música, tocando MPB e pop rock nacional e internacional em casas noturnas de Taguatinga, como Kaixa D'Água (Bar do Careka) e Stoll; e Pipeline, em Águas Claras, vivi um período difícil, entre 2020 e meados de 2021, em razão do fechamento de vários bares e restaurantes, por conta da pandemia. Outras foram abertas, mas ainda não oferecem programação com música ao vivo. O que salvou um pouco foram os eventos particulares. Estou na torcida para que nossa atividade possa voltar à normalidade depois do carnaval".

Bruno Z — "Há 20 anos tenho a música como ganha pão. Integrei a banda Dínamo2, mas há algum tempo faço show solo de voz e violão, tocando MPB e pop rock nacional. O Boteco do Déo, Bar do Kareka e Shot Rock Bar, em Taguatinga são os lugares onde mais toco. Antes da pandemia, chegava a fazer até 15 apresentações por mês. Agora, depois da flexibilização determinada por decreto do GDF estou correndo atrás para ter novamente uma boa agenda de compromissos, fazendo o que mais gosto e que me dá sustento".

Cristiane Goulart/Divulgacao

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 18 de fevereiro de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

AV.PAU BRASIL
RES. VIA AZALEAS 75m², 2qts, 1 suíte, armários, varanda gourmet, 1vg , vista livre , lazer completo R$650.000,00 Tr: 99270-5247 c22790

ASA NORTE

2 QUARTOS

704 BLOCO A 2 qts 1º andar 98401-3270 c472

710/711 Ótimo 2qt c/ elevador 2 salas 2banhs + DCE Partic. 98201-7766 creci 27236

710/711 Ótimo 2qt c/ elevador 2 salas 2banhs + DCE Partic. 98201-7766 creci 27236

ASA SUL

1 QUARTO

913 SUL qto sala coz gar acad restaurante e lavand 98222-2953 c4153

2 QUARTOS

402 2QTOS DCE desocupado 98401-3270 c472

3 QUARTOS

316 SQS 3qts ste vaz gar hiper reforma Ac. imóvel **MAPI 98635-6623/ 985224444 CJ27154**

EXCELENTE !!!
404 SQS 3qtos suíte armários reformado 3 andar. 99975-1999 c8145

GUARÁ

2 QUARTOS

NOVÍSSIMO!!
PARK SUL vendo apto 2qtos(1ste) 64m² Ágio R$ 270mil 98268-8359

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
QI 33 3 qtos 114m2 lazer completo. Pronto para morar Tr: 98466-1844/ 981751911 c7432

SUDOESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQSW 105 Bl F 3qtos 1ste armºs DCE 4ºand vista livre nasc. desocupado 1 gar ac financ/Fgts 98466-1844 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQSW 105 Bl F 3qtos 1ste armºs DCE 4ºand vista livre nasc. desocupado 1 gar ac financ/Fgts 98466-1844 c7432

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

OUTROS ESTADOS

1 QUARTO

CALDAS NOVAS-GO Vendo Cota apartamento a Marina Flat Náutica C307/09 R$65 mil Tr: 3233-4826/99674-3310

1.3 CASAS

LUZIÂNIA

3 QUARTOS

CIDADEOSFAYA/Luziânia Vd exc cs 3qts 1st, 1banh social, cozinha e sala, lt 360m² R$80mil Ac carro(61)99901-0712

SANTA MARIA

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO/ TROCO SOBRADO
QD 201 Ac carro lote caminhão R$ 239.000. c/3 aluguéis renda R$ 1.600. Tr: 98622-6464.

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VALPARAÍSO

OPORTUNIDADE ÚNICA
QD 01 prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m2 área construída. Alugado por R$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

SALAS

ASA SUL

SDS - CONIC Ed Venâncio V sala 309, 38,50m2 R$ 130 mil reformada 99979-8617

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R$110.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

VALE DO PARANÁ - GO distante 270 km BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais, ót. preço. 99978-1485

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R$110.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, comptramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 6199982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, comptramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 6199982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. A.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

3 QUARTOS

101 SQSW Bl I, 1 ste, DCE, armários, decorado rede e telas janelas vista livre refor, ar cond, garagem cob. Vale a pena ver! R$ 3.900, cond R$ 740. F: 99972-3726

101 SQSW Bl I, 1 ste, DCE, armários, decorado rede e telas janelas vista livre refor, ar cond, garagem cob. Vale a pena ver! R$ 3.900, cond R$ 740. F: 99972-3726

2.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

711 BLOCO E casa 45, 3 qts, com armários, no valor de R$ 3.500,00. F: 61 99981-9083

3 VEÍCULOS

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

LOCA VIP
AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

BANHEIRA DUPLA com hidro e aquecimento . Lucas 995535119

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTISTRES RELAXANTE desportiva holística e outras. Preço promocional! 99240-5039 Asa N

ESPAÇO TERAPÊUTICO
MASSAGEM, DEPILAÇÃO masculina L2 Norte. Fone 61 99649-2935

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO,REFORMAS e Projetos. Cobrimos orçamentos. Agenda aberta 99831-5874

CENTROSUL ENGENHARIA reformas c/ ART. Realizamos todos diversos serviços. Orçamento 61 9.9447-0999

ESPECIALIZADO

FABRICA DE BANHEIRAS , Spa e Ofurô 61-995535119 Lucas

OUTROS PROFISSIONAIS

INSTALACAO E MANUTENÇÃO de Ar condicionado 61-999746854

LADRILHEIROCONTRATO com experiência. Trabalhar em Águas Claras. 99606-0530

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

QUAL SUA DOR? Sigilo, secreto, familiar, conjugal, traição, 981816377

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

BULDOG FRANCES Filhotes. 98320-8154

MÓVEIS E ESTOFADOS

ELEGANCES MÓVEIS Fabricação própria e reformas 61-996946959

OUTROS

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
Augusto Vieira Lima Júnior - Oficial Substituto
Alyrio Cardoso Neto – Oficial Substituto
Telefone: (61) 3084-6911

EDITAL

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, na forma da Lei ...
FAZ SABER a tantos quantos interessarem, que a empresa WTORRE RESIDENCIAL CO I EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita noCNPJ/MF sob o nº 09.326.272/0001-50, com sede no Sia Trecho 03, Lote 1530,Parte, Zona Industrial, Guará, Brasília-DF, por seus representantes legais, depositou neste Cartório de Registro de Imóveis, localizado na SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Ed. Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, em consonância com a Lei 6.766, de 19 de dezembro de 1.979, os documentos necessários para registro do loteamento denominado "RESIDENCIAL VILLA SUIÇA", que ocupa uma área de 663.597,00m² (seiscentos e sessenta e três mil e quinhentos e noventa e sete metros quadrados), de sua propriedade, registrada na Matrícula nº 17.309, do Livro nº 02 de REGISTRO GERAL, desta serventia, com 846 (oitocentos e quarenta e seis) lotes residenciais, 155 (cento e cinquenta e cinco) lotes econômicos (comerciais), 03 (três) lotes destinados a portarias, 6 (seis) lotes para área de lazer e 01 (um) lote destinado a equipamento urbano, totalizando 1.011(um mil e onze) lotes, distribuídos em 34 (trinta e quatro) quadras, com área de 303.508,30m²; com Sistema Viário e canalização de tráfego totalizando 178.411,03m²; Áreas Institucionais totalizando 34.961,51m²; Áreas verdes totalizando 68.116,86m² e Área de Preservação Permanente - APP de 11.598,74m²; Área prevista para Faixa de Domínio da Rodovia GO 521, totalizando 63.758,45m² e para Faixa de Domínio da CELG, totalizando 3.242,11m². Tudo de conformidade com Planta e Memorial Descritivo aprovados pela Prefeitura Municipal de Cidade Ocidental-GO, conforme o Decreto Municipal n. 386/2018 (com redação alterada pelos Decretos nºs. 255/2021 e 676/2021), de Aprovação do Loteamento Fechado Denominado Residencial Villa Suiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, expede-se o presente edital, a ser publicado em 03 (três) dias consecutivos, em jornal de circulação diária da região, a fim de que aqueles que se julgarem prejudicados, apresentem impugnação ao registro, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da última publicação.

Cidade Ocidental-GO, 15 de fevereiro de 2022.
O OFICIAL REGISTRADOR
Márcio Silva Fernandes.

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

GARROTES VENDO 200 de sobre ano, 220 vacas prenhas, 250 vacas paridas e 120 novilhas de sobre ano. Tr: 99978-1485

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana, Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
INSTITUTO TERRA e Trabalho ITT, CNPJ: 00.441.932/0001-70, convoca Jéssica Ferreira da Silva CTPS 06730 Série 00027/DF a comparecer no local na empresa, no prazo de 24h, sob pena de caracterização de abandono de emprego conforme Artigo 482 Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
INSTITUTO TERRA e Trabalho ITT, CNPJ: 00.441.932/0001-70, convoca Jéssica Ferreira da Silva CTPS 06730 Série 00027/DF a comparecer no local na empresa, no prazo de 24h, sob pena de caracterização de abandono de emprego conforme Artigo 482 Letra I da CLT.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022
UASG 925175

Contratação de empresa de engenharia visando a operação e manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos e sistemas de áudio e vídeo com prestação de serviços eventuais de fornecimento de reposição de peças e equipamentos e de sistemas de informações, de forma a atender as necessidades do Sistema Confea/Crea Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - Confea, conforme especificações contidas em Edital e seus anexos. Edital disponível: 18/02/2022 nos Sítios **https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/comprasnet-siasg** e **www.confea.org.br**. Recebimento das Propostas: até 09/03/2022, às 08h30, no sítio **https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/comprasnet-siasg**. Informações pelo telefone (61) 2105-3818 e email: **licitacao@confea.org.br**.

Rivanildo Lima Moura
PREGOEIRO

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que dissestes: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido. Rezar 3 Pai Nosso,1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

EDITAL DE LEILÃO REGIDO PELA LEI 9.514/97

CREDORES FIDUCIÁRIOS
FLAVIO GOMES MACHADO FILHO e CRISTIANA GUIMARÃES MENDES MACHADO

GIAN ROBERTO CAGNI BRAGGIO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na **JUCIS-DF** sob o nº 51, devidamente autorizado, realizará no dia **21/02/2022** às 15h, pelo lance mínimo de R$ 9.766.422,43 (nove milhões, setecentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e vinte e dois reais e quarenta e três centavos) calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **28/02/2022** às 15h – 2º Leilão, pelo lance mínimo de R$ 6.932.781,45 (seis milhões, novecentos e trinta e dois mil, setecentos e oitenta e um reais e quarenta e cinco centavos) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo Lote nº 17, da QL. 5/3, do SHI/SUL, desta Capital, Endereço atualizado casa nº 17 do Conjunto 08 da QL-14 do SHI/SUL, medindo 37,12m pelo lado Este, 37,09m pelo lado Oeste, 25,00m pelo lado Norte e 30,83m pelo lado Sul, ou seja, a área de 1.032,91m2, limitando-se com o Lote 15 e via pública, e a casa nele edificada com área total construída de 1066,02m2, descritos na matrícula nº 14840 do Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do DF, Livro 2 – Registro Geral., consolidada a propriedade em favor de FLÁVIO GOMES MACHADO FILHO, engenheiro civil, e sua mulher CRISTIANA GUIMARÃES MENDES MACHADO, engenheira civil, brasileiros, casados sob o regime de comunhão parcial de bens na vigência da Lei nº 6.515/77, CI nºs M-1.524.706-SSP/MG e MG-1.158.921-PC/MG, CPF nº 470.991.276-91 e 979.462.226-53, respectivamente e domiciliados nesta Capital por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre os Credores Fiduciários e BPARS PARTICIPAÇÕS S/A, CNPJ nº 30.234.103/0001-87, com sede nesta Capital., tendo sido a devedora fiduciante devidamente constituídos em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais até o dia do 1º LEILÃO correrão por conta dos Credores Fiduciários. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para desocupação do imóvel, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes do registro da Carta de Arrematação. O imóvel será vendido no estado de conservação em que se encontra, não cabendo ao Leiloeiro nem aos Credores Fiduciários qualquer responsabilidade quanto a consertos ou reformas de qualquer espécie no imóvel objeto do leilão. Havendo decisão liminar ou antecipatória de tutela suspendendo o leilão ou seus efeitos, o valor da arrematação assim como a comissão do Leiloeiro somente será devolvido ao arrematante, devidamente corrigidos pelo índice da poupança, após o trânsito em julgado da respectiva ação judicial. O leilão será realizado EXCLUSIVAMENTE na forma eletrônica (ONLINE), através do site **www.parquedosleiloes.com.br**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), para todos os fins legais, desde já intimado(a)(s) das referidas datas. Brasília, 03 de fevereiro de 2022.

GIAN ROBERTO C. BRAGGIO | LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL

www.parquedosleiloes.com.br

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

EMPRESA DE CONTABILIDADE vendo Ativa desde 2016 com 9 clientesmensalistas.Interessados: 61-991097494

5.6 TELECOMUNICAÇÕES

SERVIÇOS

1 GIGA RESIDENCIAL
OU COMERCIAL Potente R$100,00 a mensalidade + Brinde !!! Claro e outras operadoras. 98119-9280/99854-1714

1 GIGA RESIDENCIAL
OU COMERCIAL Potente R$100,00 a mensalidade + Brinde !!! Claro e outras operadoras. 98119-9280/99854-1714

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO VENDO sócio remido, park aquático, chalés, camping Itiquira Park ac prop 981525063

VENDO 7 diárias Bancorbras. Valor : R$2.100,00 Interessados ligar: (61) 98227-4865

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

CALDAS NOVAS-GO alugo apto para o Carnaval na Ilhas do Lago Eco Resort 998725678

PORTO SEGURO-BA Temporada apto 2 qtos na praia de Taperapuan 61-999896659

COMPRO TÍTULOS Sócio fundador ou vitalicio da Pousada Rio Quente 64-992364389

COMPRO TÍTULO pousada Rio Quente Ligar para: (64)99236-4389

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 16/22

OBJETO: Prestação de serviços, mediante Sistema de Registro de Preços, de infraestrutura de videoconferência e gravação em nuvem, incluindo garantia de funcionamento, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 04/03/2022, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906; bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ORAL ATÉ O FIM
FAÇO ORAL até o fim em homens. Surpreenda-se!! 61 98112-7253

ALAN CASTRO
ATIVO DISCRETO 25 anos moreno claro sarado malhado bonito massagista. Asa Norte 6199422-0962 zap

SEIOS DE OUTDOOR
CRIS NEGRA Globeleza com bjos na boca massagista, profissional 61 99370-5610

CRYSTAL LOIRA 80 Relax safada Asa Norte (61)99450-9440

MEL RECÉM CHEGADA
DA PRAIA LOIRA catarinense magrinha um furacão na cama 35a carente 1ª vez 61 993039085

AS ATREVIDAS, bem safadas p/te deixar pedindo mais 61 996653327

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

CAMILA LINDA loira mass+2 relax a sua escolha 1h 61986721088 Tg

KAREM MASSAGISTA
PROFISSIONAL PARA dores muscular.Tel: (61) 3326-7752/99866-8761

MASSAGEM PARA IDOSO
SOFIA COROA safada mass diferente d tirar fôlego 305N 61984629852

HELENA LINDA massagista profissional moro só 61 98401-4816 Tgn

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE com sem experiência. 61 99274-8119

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. Ótimos ganhos. 99634-8847 só zap

AJUDANTE DE COZINHA c/ experiência em cozinha p/trab P.Sul Ceilândia. Enviar CV Zap: 98418-5700

ATENDENTE/ AUXILIAR Cozinha, Aux.Serviços Gerais (Limpeza) e atendente loja p/ empresa Marzuk. Vagas p/ Águas Claras e Asa Norte. Cv p/: adm. aux@marzuk.com.br

AUXILIAR DE . MANUTENÇÃO Estamos contratando Tr: (61) 99680-6512

CASEIRO EXPERIÊNCIA com trator. Rancho Sobradinho. Whatsapp 98151-0007

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em trator. Rancho Sobradinho. Só whatsapp 61 99861-8777

DOMÉSTICA QUE DURMA com experiência e referência p/ trabalhar de Segunda à sábado para Asa Sul R$ 1.412,00. Interessadas contato: 98203-0265.

MANICURE PEDICURE p/ salão no Núcleo Bandeirante 61-99528-7019

PRECISA-SE DE
MASSAGISTA PARA FAZER massag tantrica ótimos ganhos 61 993039085 99315-6778

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

MOTORISTA Estamos contratando. Interessados favor ligar (61) 99680-6512

PEDREIRO/LADRILHEIRO p/ Águas Claras salário a combinar. Enviar currículo: gestaopessoas pec@gmail.com

6.1 OFERTA DE EMPREGO

6.1 NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONAIS CONTRATAMOS Temos vagas de emprego disponíveis! Salário da Categoria + Benefícios. Interessados enviar currículo para: vagas@bendita consultoria.com.br

SELECIONADOR DE MATERIAIS Recicláveis - Estamos contratando. Informações: (61) 99680-6512

SERVIÇOS GERAIS, auxiliar de loja e vendedora c/ experiência. Video de apresentação + currículo p/ 61-98152-6196

SUSHIMAN OPORTUNIDADE p/ trab. Vila Planalto. 61-999764639

DOMÉSTICA PROCURO forno e fogão todo serviço. De seg a sáb whatsapp 981728302

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASWN Engenharia contrata, desejável, excek, word, e rotinasadministrativas. Interessados entrar em contato: 61 3037-3997 ou 61 99205-7520

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE Experiência em DP e eSocial $ 1.429+VT+VA Enviar CV: dptoderecrutamento @gmail.com

ATENDENTE / CAIXA p/ Cafeteria Lago Sul. CV p/: lagosulcontrata 2022@gmail.com

ATENDENTE CONTRATAMOS c/ perfil dinâmico. CV p/: tudoticadp @gmail.com

LIVRARIA NOBEL CONTRATA CLT
ATENDENTE DE LOJA com experiência comprovada na venda de livros, papelaria, artigos de informática. Enviar currículo para: jcrassier @gmail.com

AUXILIAR DE LOGISTICA Habilitado - B Contrata-se p/ serviços de entrega Clinicas e Hospitais. Cv p/: translaser. logistica@hotmail.com

AUXILIAR DE CONTABILIDADE Experiência em DP E-Social $ 1.430+VT+VA . Enviar CV: dptoderecrutamento @gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Loja de Veículos Semi-novos em Taguatinga contrata. Interessados enviar currículo para: rh. atendimentoloja@gmail. com 61-0

CADISTA
AUTO CAD , 2D e 3D. Trabalhar de 2ª à 6ª feira. regime CLT. Enviar CV: aluminio. selecao@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS CV p/: contato @planoimoveis.com.br

DIGITADOR / DEGRAVADOR para a atividade de transformar/ digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sábado. Interessados enviar currículo para: rhrdkselecao2020 @gmail.com

DOMESTICA/ARRUMADEIRA p/ trabalhar no Lago Sul, p/ casa de casal. De 2ª a 6ªfeira 999671737 / 3364-1737

ESTOQUISTA CONTRATA-SE Fixo + VT+ VA. Currículo para: fale@ casadaquimicadf.com.br

EMPRESA LÍDER DE MERCADO CONTRATA
ESTOQUISTA COM EXPERIÊNCIA em compras e logística em loja de material de construção. Enviar CV para recolcontrata@gmail. com

FLORISTA COM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade para ir para os Estados Unidos com visto. Interessadas enviar CV p/: fatimasouza usa@hotmail.com

GERENTE DE MONTAGEM de Eventos Externos. Flexib. de horário, disponib. viagens. hab. B e D. Cv: r8m5svagas @gmail.com

CADISTA
AUTO CAD , 2D e 3D. Trabalhar de 2ª à 6ª feira. regime CLT. Enviar CV: aluminio. selecao@gmail.com

INSTALADOR (A)
SEGURANÇA ELETRÔNICA audisolar.df @gmail.com

MOTORISTA CARTEIRA D só DF. Sal fixo + VT + VA. CV p/: fale@ casadaquimicadf.com.br

MOTORISTA VAGA cat. D. Currículo p/: 98151-0001 só whats

CONTRATA-SE PROFISSIONAL Comissão de até 50% na venda e mensal no aluguel. Imobiliária de alto padrão na Asa Sul. Exigimos CRECI e carro. 61-981307920

PROJETISTA DE MÓVEIS e estud. de Designer de Interiores. Whatsapp 99265-8742 ñ ligar

PROMOTOR (A) /REPOSITOR de mercadorias contratamos p/ trabalhar em rota c/ experiência comprovada em CTPS. Interessados enviar CV p/: rh@germana. com.br

SECRETARIA CONTRATA-SE com experiência em vidraçaria. Trabalhar no Lago Sul. (61)9.9658-7445

SECRETÁRIA COM experiência e referência Disk Caçamba SAAN Qd 02 lt 05 3361-8000

INSTALADOR (A)
SEGURANÇA ELETRÔNICA audisolar.df @gmail.com

TÉCNICO CONTÁBIL eSocial. Vaga p/ Suporte na utilização do software contábil. Experiência em DP, eSocial, EF e CT $1.430+VR+VT. Interessados enviar Currículo: dptoderecrutamento @gmail.com

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração c/ experiência comprovada. Enviar CV p/: vagas. tecnico01@gmail.com

TÉCNICO DE INSTALAÇÃO c/ experiência. Enviar curí'culo para: rh.adm. bsb@gmail.com

TÉCNICO ELETRÔNICA e ou auxiliar c/ exper. em manut. nobreak Mensal ou diária. Tr via whatsapp 99989-7472

TÉCNICO ELETRONICA e ou auxiliar c/ experiencia. Favor em conserto de equip bancada, nobreak. Tr: 99396-5121

VENDEDOR(A) DE MÓVEIS e Colchões c/ experiência. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: rh.newonline@gmail. com

VENDEDOR(A) VAGA vendas de empréstimo consignado. Enviar CV p/: selecaorwpromotora @gmail.com

VENDEDOR (A) INTERNO - Oportunidade de ganhos de até R$ 6 mil reais mensais em home-office, Flexibilidade de horário, Regime MEI, Ajuda de custo. Enviar currículo p/: administrativo @ descomplicarecupera dora. com.br

GERENTE DE VENDAS captação de novos alunos. R$ 4.000,00 fixo + comissões, PLR, outros. Interessados enviar CV para: seevan. co@gmail.com ou Tel:61-35222560

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

EMPRESA EM EXPANSÃO Contrata. Maiores informações entrar em contato no telefone 61-982081888

VENDEDOR COM experiência, contrata-se. Interessados entrar em contato através do número: (61)98129-4307

CONSULTOR DE VENDAS: Externo. Contrata-se. Interessados entrar em contato 61-982958028

TECNICO EM CONTABILIDADE - Vaga para trabalhar em escritório de contabilidade no Lago Norte, que tenha experiencia no sistema COM21. Interessados enviar Curriculo para: warley@wguerra.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE MÍDIAS Sociais de 2ª a 6ª 8h às 18h e sab de 8h às 12h CV p/: recrutamento clinica2020@gmail.com

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Fiscal c/ exper. e CRC. CV p/: josimalbs@bol.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

BIOMÉDICA ESTÉTICA - Ganho por procedimento - somente área corporal. Simpática que goste de gravar vídeos. mkt.jugiotti@gmail.com

BIOMEDICA ESTETA Registrada no CRBM. CV para: recrutamento clinica2020@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS Colégio Arvense seleciona p/ Asa Norte. CV p/: selecaoarvense @gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Interessados enviar Cv: professordefrances 2022@gmail.com

COLÉGIO NA ASA NORTE
PROFESSORES p/ cadastro reserva de Filosofia , Língua Portugesa , Biologia e Geografia. Enviar currículo até o dia 21/02/2022 E-mail: selecao2022. professores@gmail.com

PROFISSIONAL MARKETING Digital e Redes Sociais. Salário a combinar. Enviar CV p/: buscadetalentos169 @gmail.com

BIOMÉDICA ESTÉTICA - Ganho por procedimento - somente área corporal. Simpática que goste de gravar vídeos. mkt.jugiotti@gmail.com

PSICOLOGO(A) CONTRATA credenciado (a) Polícia Federal. Salário/ horário a combinar.Registro CTPS. CV: saudeocupacional df@hotmail.com

RECEPCIONISTAS E FISIOTERAPEUTAS contrata-se. Interessadas enviar currículo p/: athosfisio@gmail.com

SECRETÁRIA P/ CONTABILIDADE Cv: contato@araujo contabilidades.com.br

AMBASSADE VAN NEDERLAND
IS OP ZOEK naar een Nederlandstalige assistent(e) woonachtig in BrasYlia. Graag uw CV naar BRA-HR@minbuza.nl stu-ren t.a.v. Mw. Lidia Eneias.

FISIOTERAPEUTAS RPG Contrata-se. Interessados entrar em contato no telefone: (61) 99651-8115

PROFESSOR DE INGLÊS Curso de inglês de alto padrão contrata com experiência Interessados entrar em contato no telefone: (61)98178-4426

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA, FAXINEIRA e passadeira. Moro em São Sebastião. Tenho exper e refer 99386-6226

OFEREÇO-ME COMO Serralheiro estr. metálica p/telhado e coberturas geral 98159-4117

DIARISTA, FAXINEIRA e passadeira. Moro em São Sebastião. Tenho exper e refer 99386-6226

NÍVEL MÉDIO

FAXINEIRA PASSADEIRA ou Babá Ofereço meus serviços R$ 160. Tratar: 61 993293208

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS na área da informática, preferencialmente, em suporte/ assistência/ vendas. 61-99103-9399

MOTORISTA PARTICULAR arrumadeira, cuidadora ofereço os meus serviços. 99191-8299

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS na área da informática, preferencialmente, em suporte/ assistência/ vendas. 61-99103-9399

Representação no Brasil

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE DE PRODUTO

PROJETO 914BRZ4020 EDITAL Nº 04/2022

Publicação de 01 perfil para contratação de profissionais com pós-graduação concluída, em qualquer área, em instituição de ensino devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação, com tese, dissertação ou trabalho de conclusão de curso relacionados ao tema da acessibilidade da pessoa com deficiência para realização de estudo técnico sobre a acessibilidade das pessoas com deficiência, no âmbito das políticas públicas de cultura fomentadas pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (SECEC-DF), cujas vagas estão disponíveis na página da UNESCO, http://app3.brasilia.unesco.org/vagasubo/.

Os interessados deverão enviar o Formulário de Inscrição e o Currículo do dia 18/02/2022 a 04/03/2022 no e-mail prodoc@cultura.df.gov.br

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004 e do decreto nº 37.304, 29/04/2016, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.